2019

Relato de gestão

ório e contas

Exm.os /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2019 bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

Introdução

Introdução

O Espaço t celebrou, em 2019, 25 anos de existência, pelo que as atividades e projetos desenvolvidos, durante este ano, procuraram assinalar esta data tão especial, sob o mote "Há 25 anos a Distribuir Felicidade."

Durante este período, muito simbólico para toda a organização, e a par das comemorações de aniversário, procurou-se desenvolver esforços para aumentar a sustentabilidade e capacitação financeira do Espaço t, procurando sempre que a missão e propósito social do Espaço t, saíssem reforçados.

Podemos assim informar que, o Espaço t, em 2019, viu o seu trabalho mais fortalecido, quer ao nível financeiro, quer ao nível organizacional.

Foram vários os fatores que deram origem a esta situação:

1. Uma equipa motivada e empenhada,
2. As comemorações de 25 de existência,
3. Continuação de desenvolvimento de projetos financiados pelo Estado,
4. O reconhecimento público, reforçado p.e. com a atribuição do Prémio Acesso Cultura - Categoria Acesso Social
5. Continuação de um trabalho em rede que nos ajudou a criar mais valor nas atividades efetuadas,
6. A manutenção do Fórum dos Cuidadores, que nos ajudaram a criar ferramentas com o objetivo de sermos mais exigentes e focados na nossa missão,
7. De salientar também a força que cada vez mais tem o CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade, fazendo do espaço t, uma entidade agregadora de um trabalho coletivo efetuado por cerca de 15 entidades representativas de imigrantes,
8. O apoio continuo da Fundação Belmiro de Azevedo quer ao nível financeiro, quer ao nível organizacional, o que nos ajudou a sistematizar algumas práticas,
9. A aprovação de uma candidatura ao nível da Igualdade do Género,
10. Eleições e tomada de posse dos órgãos sociais Espaço t.

Apesar de toda esta situação favorável, importa referir que existem alguns pontos fracos, alguns que, quer os órgãos sociais quer a equipa, tem consciência da sua existência e vontade de os transformar em oportunidades:

1. Demasiada dependência financeira do Estado,
2. Dificuldade em comunicar o Espaço t de forma global,
3. Dificuldade em assegurar mecenas,
4. Dificuldade em criar mecanismos de melhoria dos processos administrativos, tendo aqui consciência que é fundamental dar continuidade à certificação ao nível da qualidade, projeto em curso mas ainda não finalizado.

Partimos para 2020, convictos que será um ano de sucesso, sob o mote "Espaço t 2020 - Para Aprofundar o Amor".

A nível financeiro, o Espaço t continua a manter os resultados positivos fruto, essencialmente, da contínua preocupação com a redução de custos e persistente procura de receita. O resultado líquido de 2019 foi de 16.330,98€, inferior face ao ano anterior, que registou 90.297,24€, muito pelo término de alguns projetos e também pela diminuição das verbas atribuídas pelas entidades financiadoras.

De sublinhar a redução da dívida a médio e longo prazo em cerca de 20.000€. Quanto à dívida de curto prazo, manteve-se praticamente inalterada pelo facto dos reembolsos do Estado continuarem a chegar com um grande atraso, o que não permite um fundo de maneio.

A seguir, apresentamos as atividades envolvidas desenvolvidas pelo Espaço t.

Índice

INDICE

AÇÃO SOCIAL

Comunidade de Inserção do Porto - Casa da Felicidade 9

Comunidade de Inserção da Trofa - A Nossa Casa da Trofa 27

FORMAÇÃO

CESFOR - Centro de Empreendedorismo Social e Formação - Casa do Mundo 32

Projeto Cercar-te E7G - Casa do Pinheiro Grande 55

SUSTENTABILIDADE E COMUNICAÇÃO 79

CULTURA 98

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2019 151

ANEXOS

AÇÃO SOCIAL

1 Comunidade de Inserção do Porto - Casa da Felicidade

1.1.1. Dados relativos a utentes inscritos entre 1995 e 2018

I. Número total de Novos Utentes Inscritos, por ano.

2018 - 047 novos utentes inscritos.
2019 - 063 novos utentes inscritos.

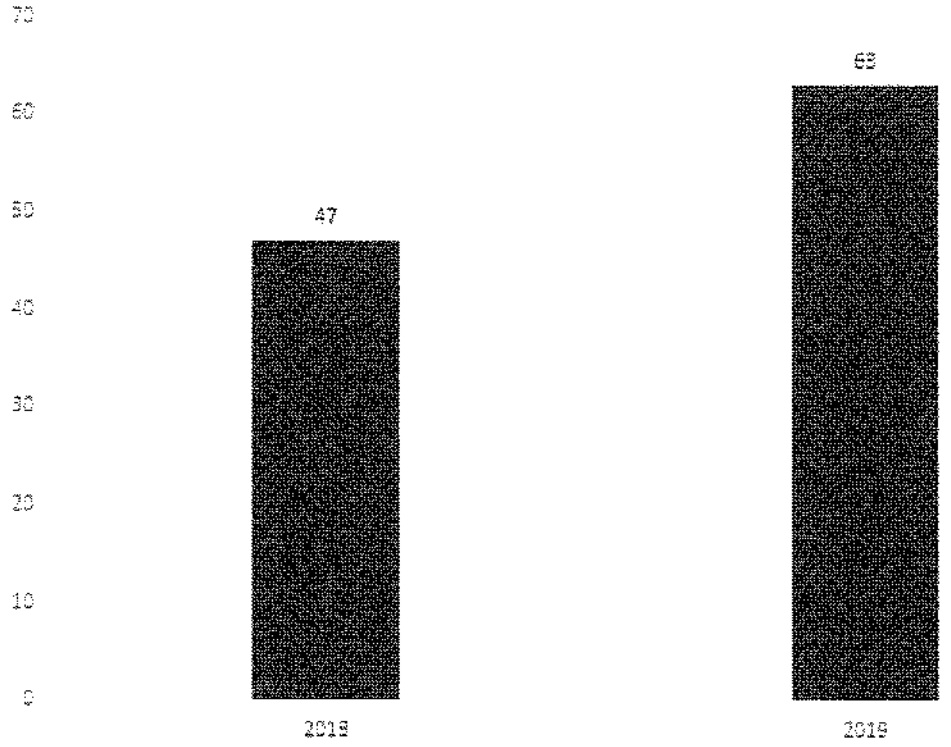


Gráfico 1 – Número total de novos utentes inscritos, por ano, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em relação ao número de inscritos, verificou-se que em 2019 inscreveram-se mais 16 utentes do que no ano anterior.

II. Percentagem de tentes Inscritos por Ano e por Género

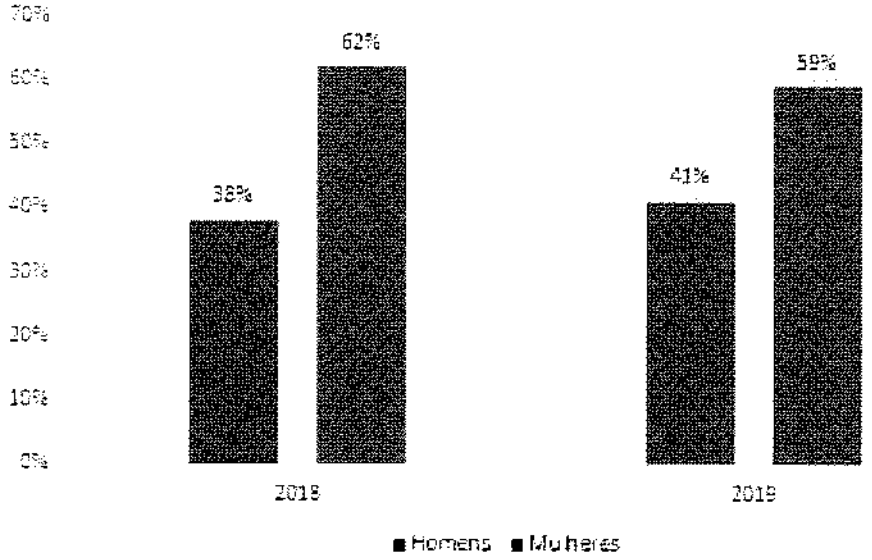


Gráfico 2 - Percentagem total de novos utentes, por Ano e por Género, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em 2019, o número de mulheres inscritas continuou a ser superior ao número de homens, embora se verifique uma ligeira descida em relação a 2018, de 62% para 59%.

1.1.2- Dados relativos a utentes inscritos em 2019

Número de Inscritos: 63

I. Número de Novos Utentes Inscritos, por Género

Homens: 26 correspondente a 41% dos/as inscritos/as

Mulheres: 37 Correspondente a 59% dos/as inscritos/as

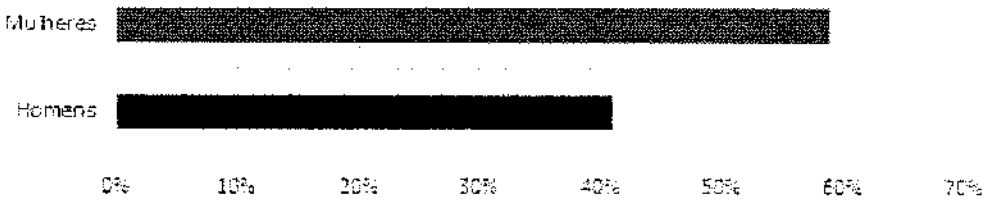


Gráfico 3 - Percentagem de novos utentes inscritos, por sexo, na Comunidade de Inserção, do Espaço t

Em relação à variável género, observou-se um maior número de mulheres inscritas (59%), o que já tinha ocorrido em 2018.

II. Número de Novos Utentes inscritos, por Faixa Etária.

15-19 anos	02	50-54 anos	05
20-24 anos	03	55-59 anos	06
25-29 anos	10	60-64 anos	06
30-34 anos	06	65-69 anos	01
35-39 anos	04	70-74 anos	02
40-44 anos	11	80-84 anos	01
45-49 anos	05	85-89 anos	01

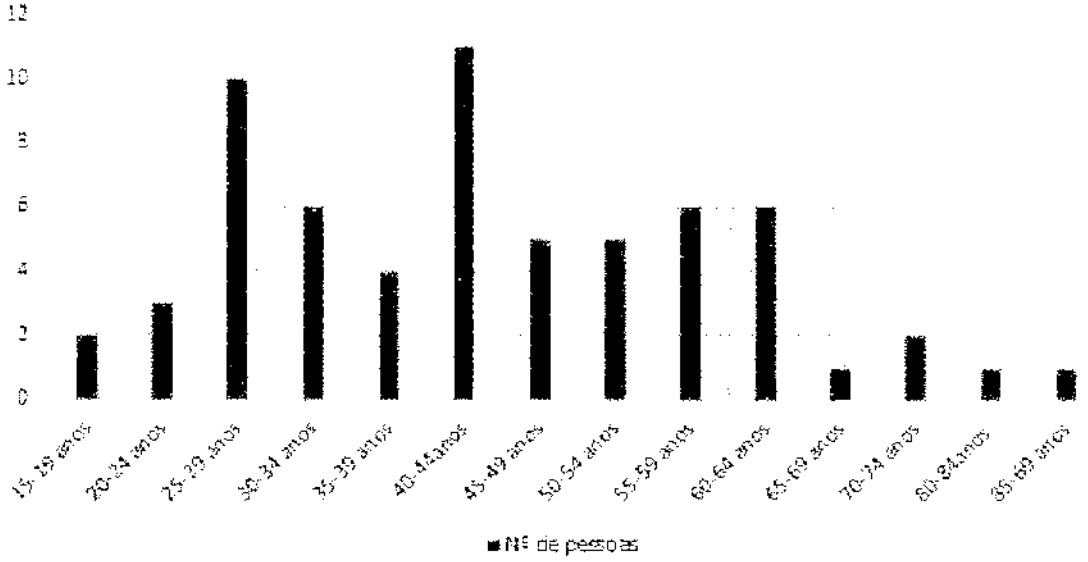


Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por faixa etária, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em 2019, constatou-se que as duas faixas etárias com maior número de inscritos foram a dos 40-44 e a dos 25-29, com 11 e 10 utentes, respetivamente.

III. Número de Novos Utentes Inscritos, por Estado Civil

Solteiros/as	39
Casados /as	08
Divorciados/as	13
Viúvos/as	03

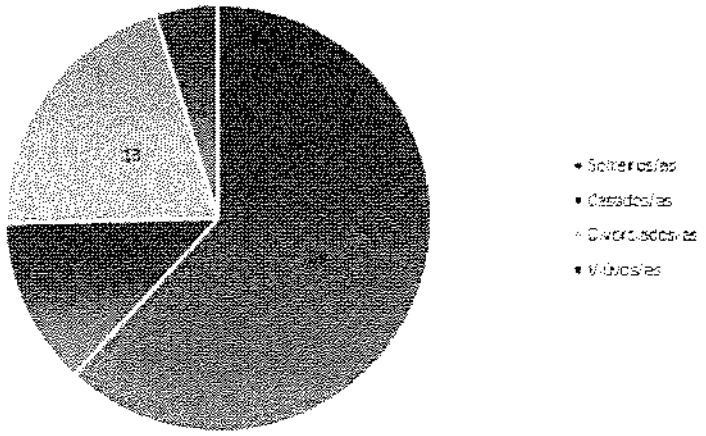


Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por Estado Civil, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em relação ao estado civil, verificou-se que 39 do número total de Inscritos/as eram solteiros/as e apenas 3 eram viúvos/as.

IV. Número de Novos Utentes Inscritos, por Nível Escolar

Sem Escolaridade	02	Freq. SEC	02
1º Ciclo	04	SEC	13
2 Ciclo	06	Freq. Universitária	02
Freq. 3 Ciclo	05	Licenciatura	16
3º Ciclo	13		

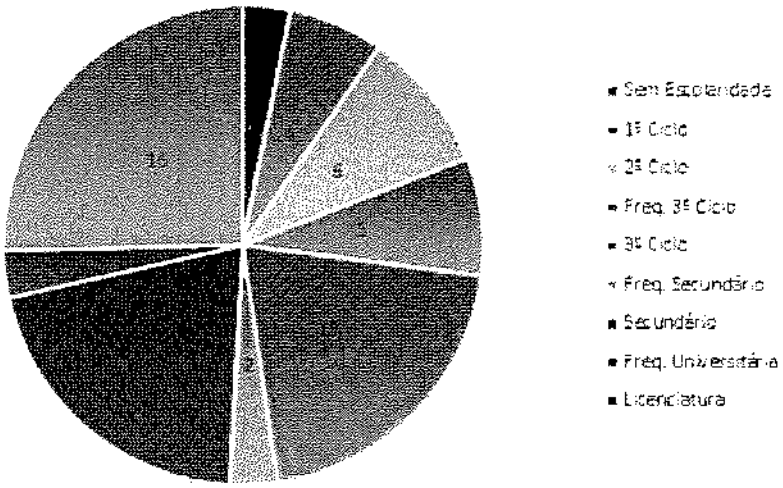


Gráfico 6 - Números de inscritos/as, por Escolaridade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Quanto à escolaridade, constatou-se que a maior parte dos/as inscritos/ as em 2019 tinha o ensino secundário (13) e licenciatura (16).

V. Número de Novos Inscritos, por localidade.

Porto	43	Matosinhos	01
Maia	05	Espinho	01
Gondomar	05	Valongo	01
Vila nova de Gaia	07		

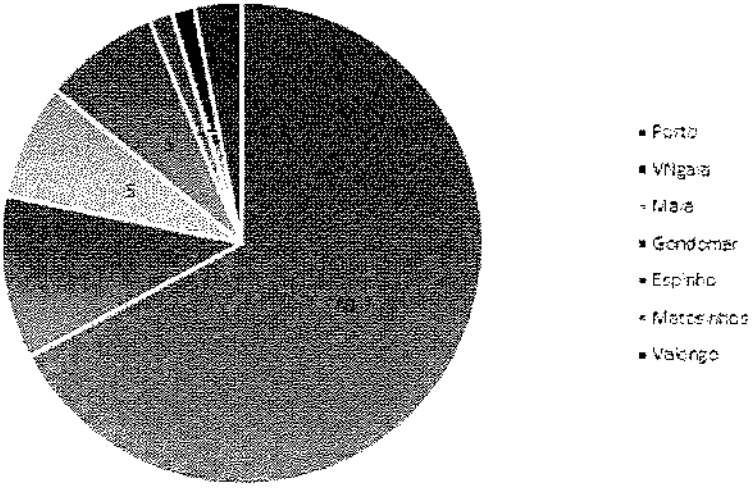


Gráfico 7 - Número de novos utentes inscritos, por localidade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

A maior parte dos novos inscritos pertenciam à cidade do Porto (62%).

VI. Número de Novos utentes Inscritos, por Problemática

Pessoas com Doença Mental	18
Pessoas com Deficiência	06
Outras Situações	39

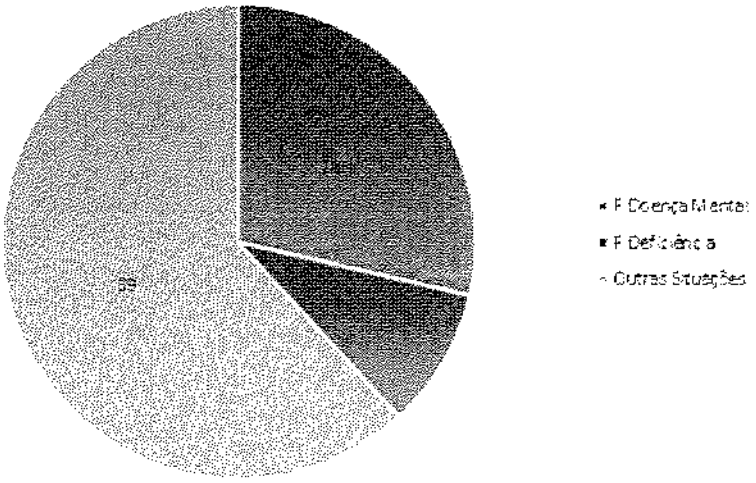


Gráfico 8 - Número de novos utentes inscritos, por Problemática, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em relação à problemática, observou-se que 39 dos 63 novos/as inscritos/as apresentaram situações de cariz socioeconómico e 18 doença mental.

VII. Número de Novos Utentes Inscritos, por instituição de encaminhamento

Por Iniciativa do interessado	47	R. Social Jerónimo Martins	06
Hospital de São João	02	APPCDM Porto (CAVI)	02
Hospital de Magalhães Lemos	04	Condessa Lobão	01
Hospital Sobral CID	01		

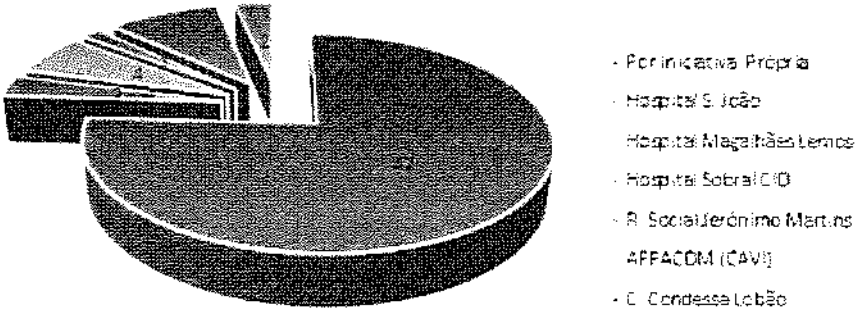


Gráfico 9 - Número de novos utentes inscritos, por instituição de encaminhamento, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Verificou-se que 75% dos/as novos/as inscritos/as vieram para a Instituição por iniciativa própria e os/as restantes foram encaminhados por técnicos/as de outra instituições.

VIII. Número de Novos Utentes Inscritos, por Escalão

Comparticipação Mínima	14
Isenção	32
Não Isento	11
Sócios	06

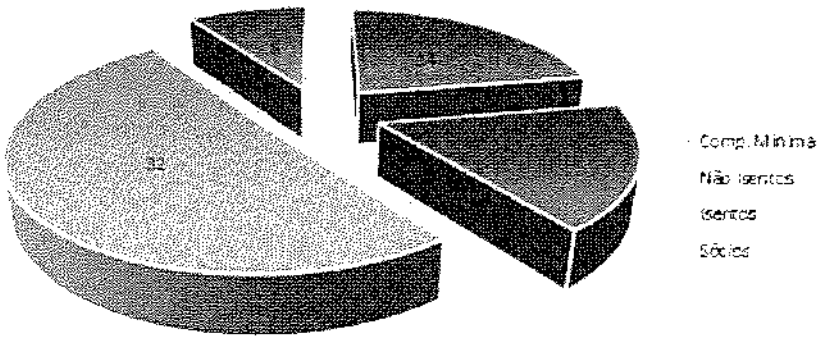


Gráfico 10 - Percentagem de novos utentes inscritos, por escalão, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em 2019, 32 dos/as novos/as inscritos/as foram considerados isentos de pagamento de mensalidade e 11 pagaram a comparticipação mínima mensal.

IX. Número de Novos Utentes Inscritos, por Ocupação

Estudante / Formando/a	- 02
Empregado/a	- 11
Desempregado/a	- 20
Reformado/a/Aposentado/a/Pensionista	- 11

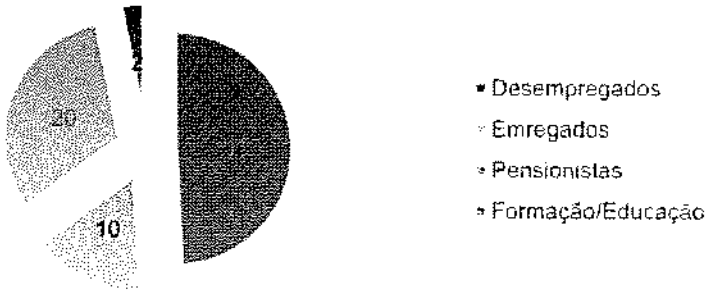


Gráfico 11 - Número de novos utentes inscritos/as, por ocupação, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em relação à situação profissional, constatou-se que 31 dos/as 63 novos/as inscritos/as estavam desempregados e 20 eram pensionistas.

X. Número de Utentes Provenientes de Inscrições Anteriores a 2019 que frequentaram as atividades

Nº Total: 108

Inscrição de 1996:	01	Inscrição de 2009:	01	Inscrição de 2004:	02	Inscrição de 2014:	16
Inscrição de 1997:	05	Inscrição de 2010:	09	Inscrição de 2005:	04	Inscrição de 2015:	02
Inscrição de 1999:	06	Inscrição de 2011:	05	Inscrição de 2006:	03	Inscrição de 2016:	05
Inscrição de 2000:	01	Inscrição de 2012:	02	Inscrição de 2007:	05	Inscrição de 2017:	09
Inscrição de 2003:	02	Inscrição de 2013:	14	Inscrição de 2008:	05	Inscrição de 2018:	11

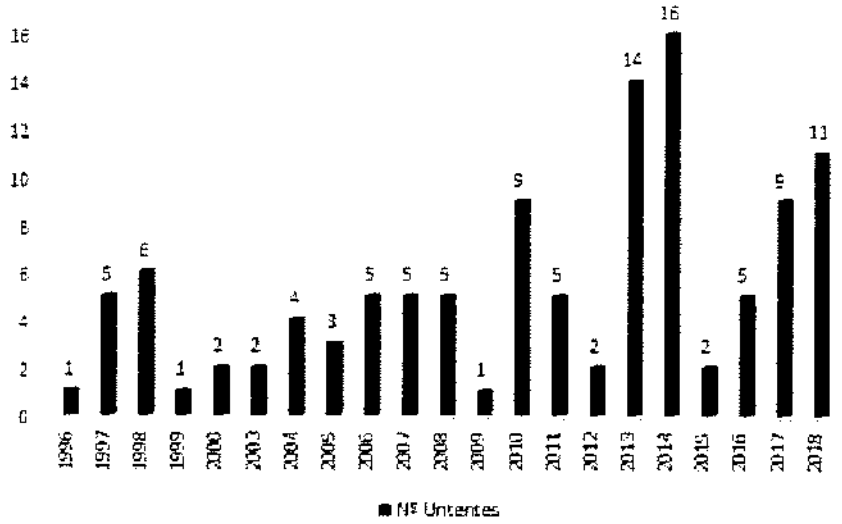


Gráfico 12 - Número de utentes que frequentaram as atividades provenientes de inscrições anteriores a 2019, na comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

No que concerne à frequência dos ateliês em 2019, constatou-se que a maior parte, 47 utentes, tinham-se inscrito em 2019, 16 em 2014 e 14 em 2013. O aluno mais antigo a frequentar a Comunidade de Inserção em 2019, inscreveu-se em 1996.

XI. Número total de utentes que frequentaram as atividades promovidas pela Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t em 2019

Número de alunos/as inscritos/as em 2019:	163
Utentes frequentadores/as inscritos/as anteriormente:	108
Nº total de utentes que frequentaram atividades em 2019:	155

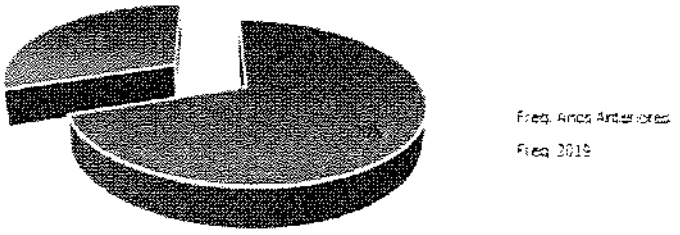


Gráfico 13 - Percentagem de alunos/as que frequentaram as atividades promovidas pela Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

No gráfico, verifica-se que a maior parte dos utentes que frequentaram aos ateliês em 2019, eram provenientes dos anos anteriores.

1.1.3 - Dados relativos à frequência dos ateliês, do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, da Comunidade de Inserção em 2019

I. Nº total de utentes que frequentaram ateliês resultantes de parcerias ou de encaminhamento e por iniciativa própria

Total de participantes nas atividades do DPA: 155

Total de participantes nos ateliês resultantes de parcerias: 59

CerciGaia: 7 (Teatro Flôr de Lótus)

Centro de Reabilitação de Condessa de Lobão: 11(Teatro Flôr de Lótus)

CIAD (Centro Integrado de Apoio á Deficiência - Misericórdia do Porto: (Teatro Aceno de Acenar-12; Dança Inclusiva - 12; Informática - 11) (Total - 35)

E.B. Gomes Teixeira: 4 (Ateliê de Manualidades)

Responsabilidade Social Jerónimo Martins: 6

Total de participantes nos ateliês resultantes de encaminhamento e por iniciativa do/a aluno/a: 96

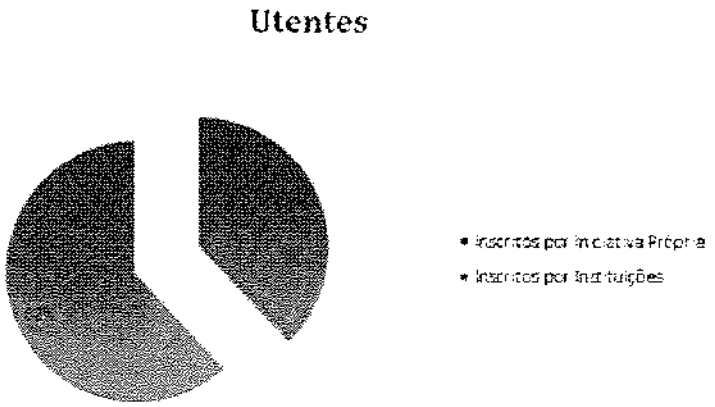


Gráfico 14 - Percentagem de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo Departamento de Desenvolvimento Pessoal do Espaço t, em 2019

Dos 155 alunos/as que frequentaram os ateliês em 2019, 59 resultaram de parcerias e 96 inscreveram-se por iniciativa própria e/ou encaminhados/as por técnicos (as) de outras instituições.

II. Número total de Utentes que Frequentaram cada Ateliê.

N° Total de ateliês implementados: 28

Canto e Drama	17	Tai Chi PAI LIN	30	Dança Inclusiva 2	14
Experimentação Musical	20	Inglês	17	Dança Africana	20
Batucada	08	Teatro a Metro	05	Pintura e Desenho	33
Informática 1	11	Teatro Terapêutico	14	Sensibilização para as Artes	10
Informática 2	30	Teatro Sábado	13	Cerâmica	31
Informática 3	22	Teatro Aceno de Acenar	12	Manualidades	19
Informática 4	28	Teatro Flôr de Lótus	18	Costura Criativa	21
Oficina do Pensar	17	Dança Inclusiva 1	12	Oficina do Ser	23
Dinâmicas de Grupo	15	Guitarra	03	7 em Trânsito	29
Horta do Saber	06				

Imagem 1 - Ateliê de Costura Criativa

Imagem 2 - Ateliê de Pintura e Desenho

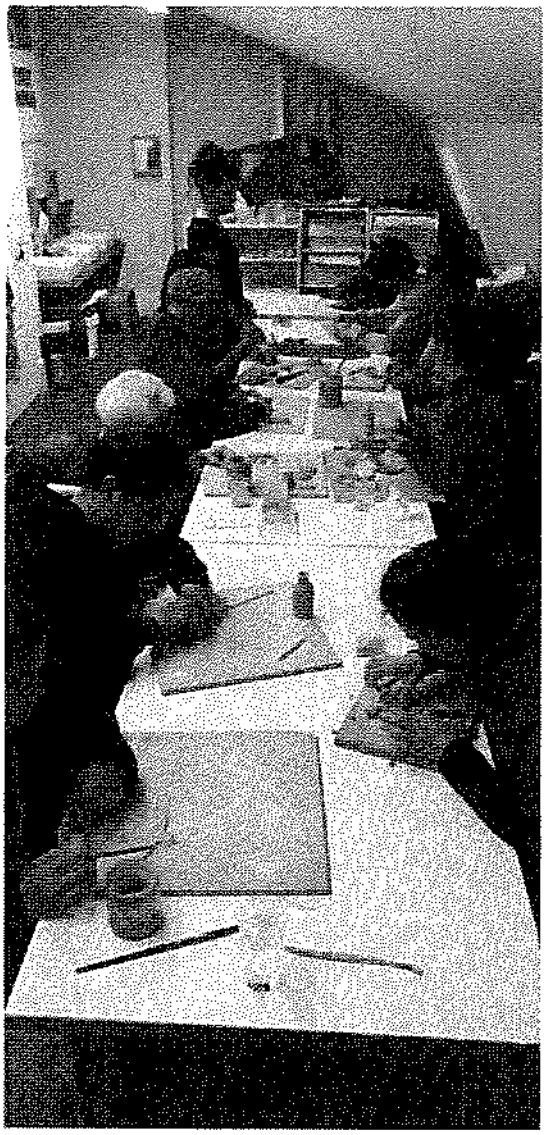


Imagem 3 - Ateliê de Pintura

Imagem 4 - Ateliê de Tai Chi PAI LIN

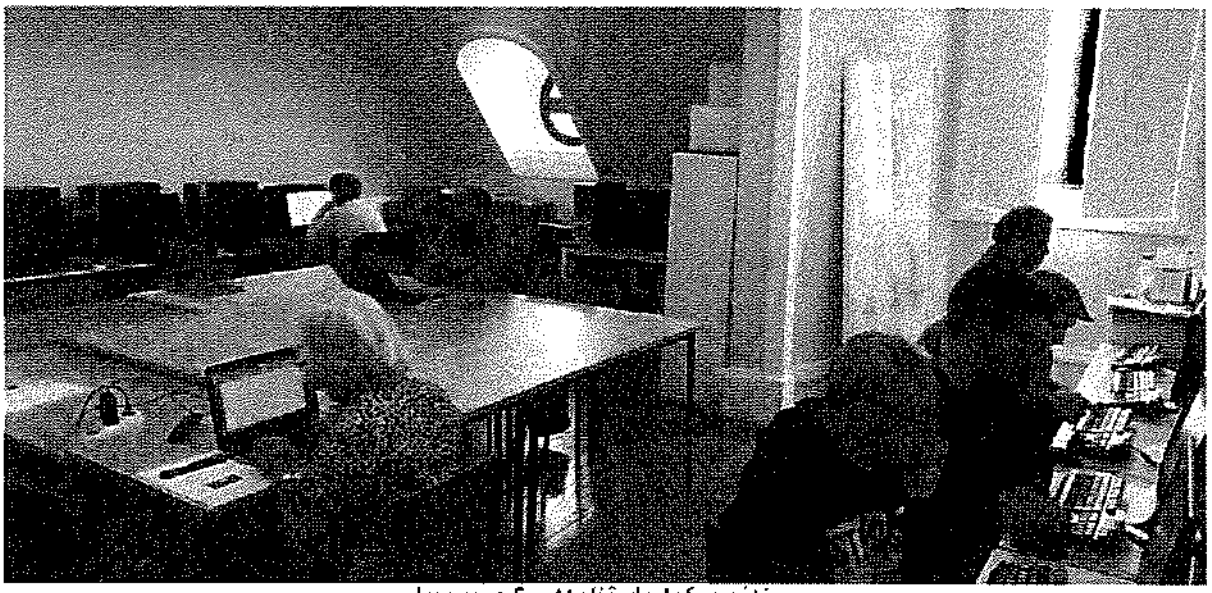


Imagem 5 - Ateliê de Informática

III. Serviço de Psicologia

Nº Total de beneficiários das consultas de psicologia no ano de 2019: 24
Nº de Consultas: 47

Masculino: 08
Feminino: 16

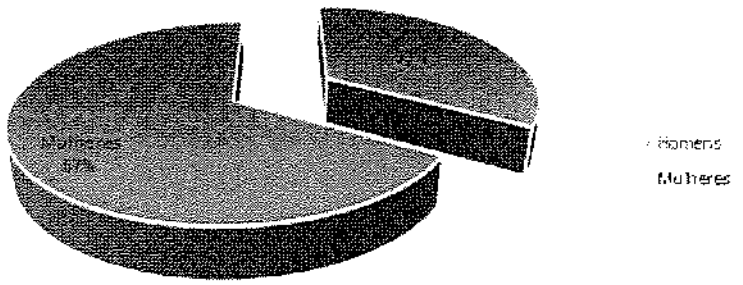


Gráfico 15 - Percentagem de utentes, por sexo, no Serviço de Psicologia da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

Em relação aos atendimentos no Serviço de Psicologia, verificou-se que foi acompanhado um maior número de homens. A maior parte das problemáticas eram perturbações de humor e de ansiedade.

IV. Serviço Social

Nº Total de beneficiários do serviço social no ano de 2019: 24
Nº de Atendimentos: 69

Masculino: 11
Feminino: 13

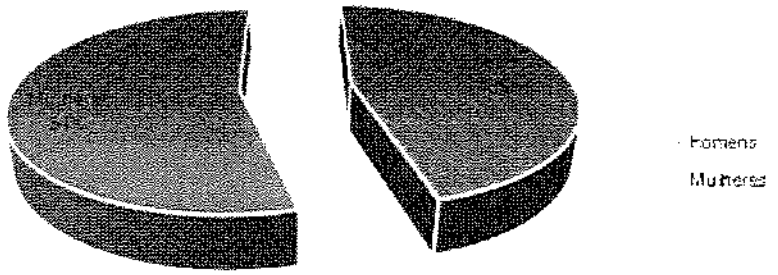


Gráfico 16 - Percentagem de utentes, por género, no Serviço Social da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

O número de mulheres atendidas no Serviço Social foi ligeiramente superior ao dos homens.

V. Serviço Emprego

Nº Total de beneficiários apoio ao emprego e formação: 17
Nº de Atendimentos: 33

Masculino: 12
Feminino: 05

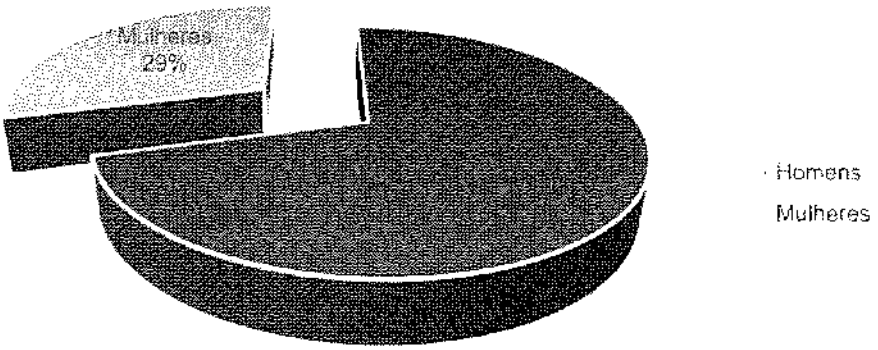


Gráfico 17 - Percentagem de utentes, por Género, no Serviço de Emprego da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t

No Serviço de Emprego, 71% das pessoas atendidas eram homens.

1.1.4 - Atividades extra ateliês dinamizadas pela Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, em 2019

A Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, através do seu Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico promoveu ao longo do ano várias atividades extra ateliês, das quais destaca:

- Nova participação no projeto para escolas promovido pelo Serviço Educativo do Museu de Serralves, cujo tema de 2018/2019 foi "Olhar Aprendiz, as múltiplas formas de olhar" através do ateliê de Sensibilização para as Artes - Desenho e Pintura. Já participamos neste evento desde 2005. No âmbito deste projeto, os utentes tiveram a possibilidade de participar nas seguintes oficinas em Serralves: "Desenhar para os Cantos...do Espaço" e "Através do Espelho". E visitaram as seguintes exposições; a de Joan Jons e a de Asish Kapoor.
- Participação na Sexta Edição do Festival das Artes, DiferenciArte, no Cineteatro de Estarreja, com o grupo Flôr de Lótus.
- Organização de um passeio anual em junho, a Tomar e Batalha, em que participaram 23 utentes.

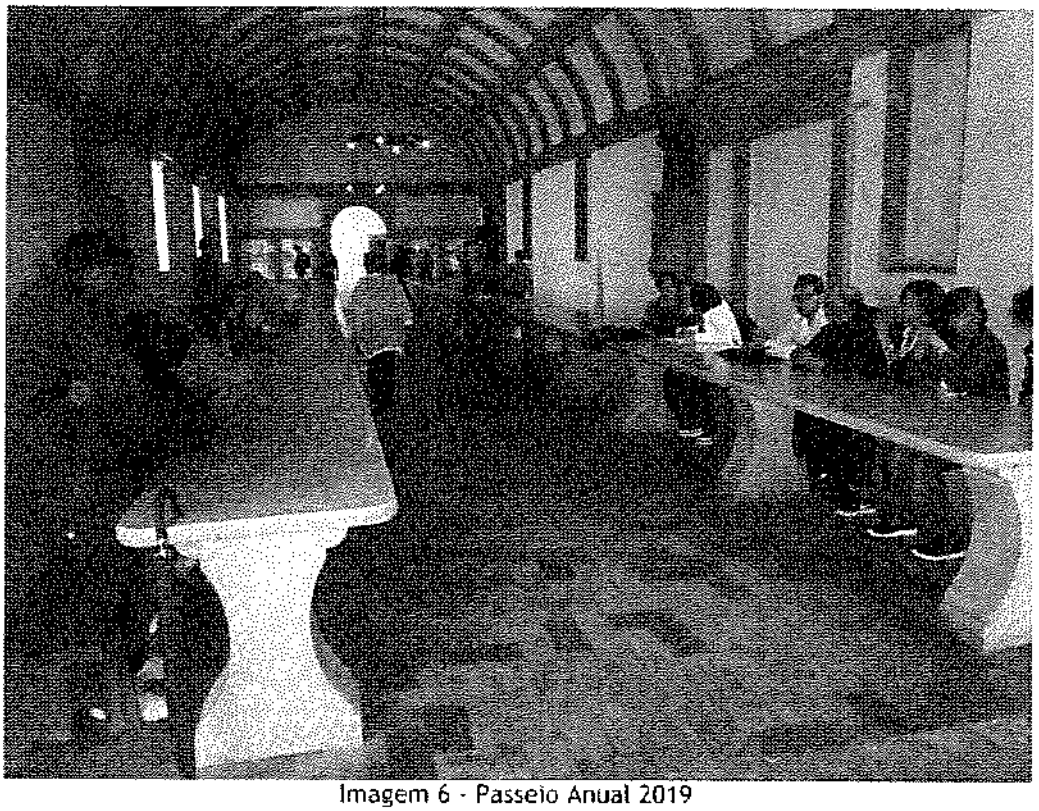


Imagem 6 - Passeio Anual 2019

- Através da atividade "Sete em Trânsito", realizou-se passeios mensais para utentes. Em 2019, visitamos Barcelos, Braga, Aveiro, Chaves, Ponte da Barca e Fátima.
- Com o DCI, o DPA realizou 2 exposições coletivas: "Cópias" com trabalhos dos alunos/as do ateliê de Pintura e Desenho, e "Sonhos Lúcidos" dos alunos/as de cerâmica.

Imagem 7 - Exposição "Cópias"

Imagem 8 - Exposição "Sonhos Lúcidos"

- Comemoração de algumas épocas festivas com a promoção de alguns convívios: Festa de Natal no Auditório Almeida Garrett, festa de carnaval, Magusto e celebração de aniversários.

Imagem 9 - Festa de Natal 2019

Imagem 10 - Festa de Natal 2019

A Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, através do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, colaborou com os restantes departamentos do Espaço t e entidades em várias atividades, das quais destaca as seguintes:

- Participação ativa dos utentes da Comunidade de Inserção do Porto, no projeto promovido pelo Espaço t, o "Pro-Equal Contra a Violência", no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) - Eixo Prioritário: Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação, no distrito do Porto, desde 1 de dezembro de 2016 e que terminou no início de 2019.

- Envolvimento ativo dos utentes da Comunidade de Inserção do Porto no projeto "Palcos para Inclusão" que é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo. Este projeto conta ainda com apoio estratégico da Fundação Aga Khan. "Os Palcos para a Inclusão" consiste em apresentações de teatro, dança e música em organizações sociais e de ensino, assim como atividades de expressão plástica e de Tai Chi PAI LIN.

- Em colaboração como os vários polos e departamentos, realização de festa de Natal e entrega de 160 cabazes oferecidos pela Fidelidade Seguros. Os cabazes de Natal foram distribuídos nas Comunidades de Inserção do Porto e Trofa, no projeto Cercar-te E6G, no CESFOR, do Espaço t, e alguns utentes da CerciGaia, APPCCM Trofa, CIAD e Centro de Reabilitação Condessa de Lobão, que frequentam as nossas atividades.

- Em colaboração com DCI, Trofa, edição do XXI° do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança. Este ano integrado no projeto *Palcos para a Inclusão* e que ocorreu no Porto, Maia e Trofa.
- Participação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social do *Porto* (CLASP)
- Manutenção do protocolo com a Responsabilidade Social Interna do Jerónimo Martins para acompanhamento psicológico dos seus colaboradores.
- Colaboração com Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto, proporcionando um estágio curricular a uma aluna da Licenciatura de Psicologia.
- Acompanhamento da estagiária da Begona Erasmus.
- Colaboração com Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, para concretização de miniestágios da Licenciatura em Psicologia.

1.1.5 - Protocolos

A Comunidade de Inserção do Porto do Espaço t manteve ou estabeleceu os seguintes protocolos.
CERCI Gaia
Centro Reabilitação Condessa de Lobão
Instituto S. Manuel - CIAD - Misericórdia do Porto
Responsabilidade Social de Jerónimo Martins
Instituto CRIAP
Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto
CEFPI
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo ao nível do 2° ciclo.

Assim em finais de 2019, manteve-se os seguintes ateliês/grupos resultantes de parcerias:
- Grupos de teatro: Flôr de Lótus (CERCI Gaia e Centro Reabilitação Condessa de Lobão); Aceno de Acenar (CIAD);

- Ateliê de dança: Dança Inclusiva (CIAD)
- Ateliê de informática (CIAD e Escola Infante D. Henrique)
- Ateliê de Manualidades (Escola Infante D. Henrique)

Para além dos supramencionados existem outros que podem ser consultados junto da assessoria da direção, que devido à sua utilização pontual, não aparecem aqui mencionados.

É igualmente importante referir os protocolos (formais ou informais) de estágio que mantemos com várias escolas e centros de formação, sejam de ensino profissional ou escolas do ensino superior e as ligações que este departamento tem e cultiva com instituições de cariz cultural, tais como teatros, espaços de exposições, museus, entre outros.

Este ano destacamos os seguintes:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto,

Museu de Arte Contemporânea de Serralves

1.1.6 - Conclusão

Pela análise deste relatório, observamos que em relação ao ano anterior o número de novos/as inscritos/as aumentou relativamente ao ano anterior de 47 para 63 utentes. As nossas atividades foram frequentadas por 155 utentes, 108 mantiveram-se dos anos anteriores e 47 foram novas inscrições. 96 dos participantes, foram encaminhadas por entidades externas ou inscreveram-se por iniciativa própria e 59 resultaram de parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas.

Com mais este ano, o Espaço t desde a sua existência inscreveu nas atividades de desenvolvimento pessoal e artístico 2799 utentes.

Este ano verificou-se um maior número de inscritos de mulheres, com 59 % das inscrições totais.

A faixa etária com mais peso nas inscrições na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, DPA, foi a dos 25-29 com 10, e dos 40-44 anos com 11 utentes, cada.

O Porto continuou a ser o local de onde vem a maior parte dos nossos utentes: 43 das 63 novas inscrições.

Este ano verificamos que o maior número de inscritos ocorreu por iniciativa do utente, 47 dos 63.

Relativamente a patologias/problemáticas associadas aos novos inscritos, 39 pessoas apresentavam situações de vulnerabilidade psicossocial e económica e 18 doença mental.

No ano de 2019, dos 63 novos inscritos, 32 foram considerados/as "isentos" e 14 comparticipação mínima mensal.

Relativamente às habilitações literárias dos inscritos, foi na categoria Licenciatura que se obteve o maior número (16 dos 63 inscritos), seguida pelo Secundário (13 dos 63 inscritos).

Verificamos ainda que 20 dos inscritos estão desempregados/as e 11 pensionistas/reformados/as

Dos inscritos, 39 eram solteiros/as e 13 eram separados/as/divorciados/as.

No que concerne aos ateliês, foram concretizados 28.

Os ateliês com maiores números de utentes no ano de 2019, foram Pintura e Desenho com 33, Cerâmica 31 e informática 2 com 30.

O Serviço de Psicologia atendeu 24 utentes e fez 47 sessões.

O Serviço Social acompanhou 24 utentes e fez 69 atendimentos.

O Serviço de apoio ao Emprego e Formação atendeu 17 utentes e realizou 33 atendimentos.

Do total de utentes, 7 foram encaminhados para emprego, 2 para atividades ocupacionais e os restantes (8), para formação e centros Qualifica.

2 Comunidade de Inserção da Trofa - A Nossa Casa na Trofa

2.1 Alunos que frequentaram as atividades

Durante o ano 2019 funcionaram na delegação 6 ateliês:

- Sensibilização para as Artes
- Teatro/Dança Inclusiva (APPACDM da Trofa)
- Musicoterapia (Também no Muro de Abrigo)
- Expressão Plástica
- Artes Decorativas (Lar Padre Joaquim Ribeiro)
- Educação para um Consumo Responsável

Os alunos estão distribuídos segundo os seguintes itens:

- Alunos inscritos por género:

Masculino	17
Feminino	66
	Σ = 83 Alunos

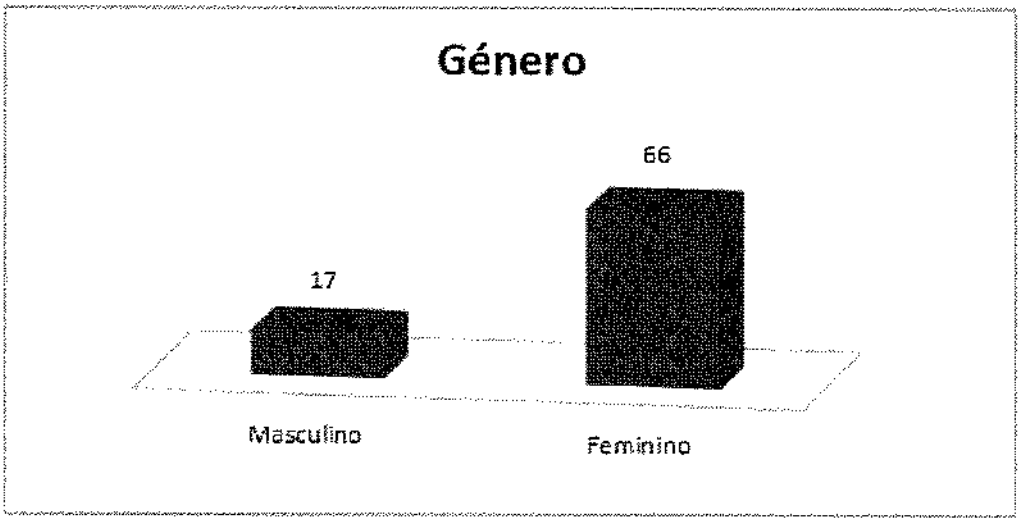


Gráfico 18 - Alunos por género

Em 2019 a comunidade de inserção da Trofa teve 83 alunos inscritos, 17 homens e 66 mulheres.

- Alunos inscritos por faixas etárias:

< 18 anos	0
18 aos 30 anos	3
31 aos 50 anos	14
>50 anos	66

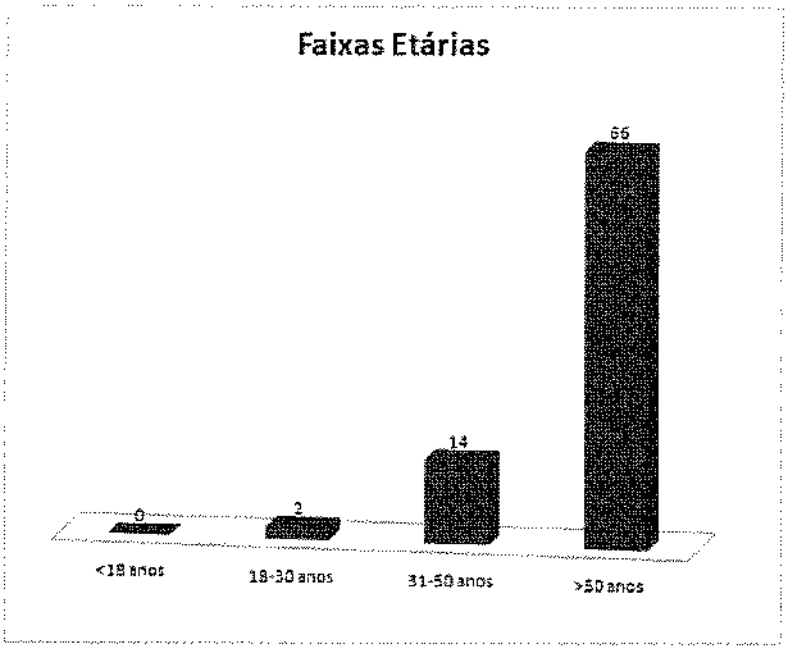


Gráfico 19 - Alunos por Faixa Etária

Dos alunos inscritos, a grande maioria (66) tem mais de 50 anos.

- Alunos inscritos por localidade:

Trofa	73
Vila Nova Famalicão	3
Maia	4
Vila do Conde	3

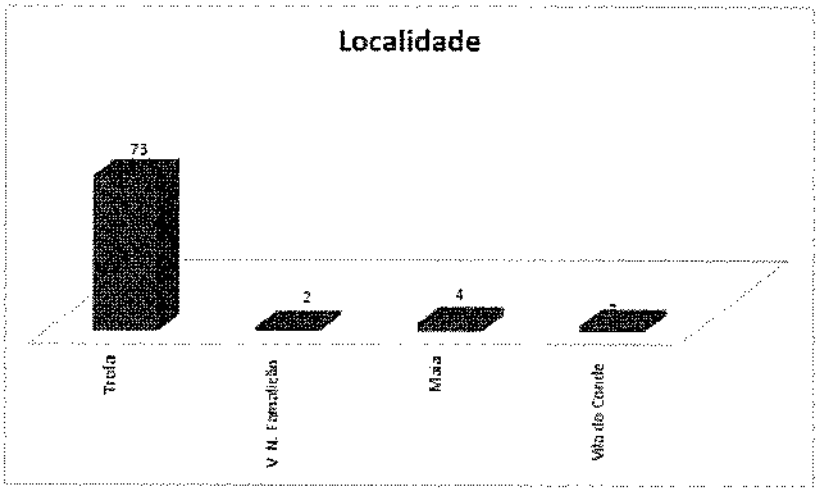


Gráfico 20 - Alunos por Localidade

Do total dos alunos inscritos na Comunidade de Inserção da Trofa, 73 residem no concelho da Trofa e os restantes 10 residem fora do concelho.

- Alunos por instituição de encaminhamento:

APPACDM	13	Lar Padre Joaquim Ribeiro	11
Santa Casa de Misericórdia Trofa	3	Centro Comunitário Trofa	3
Muro de Abrigo	38	Não encaminhado	13
Cruz Vermelha Trofa	2		

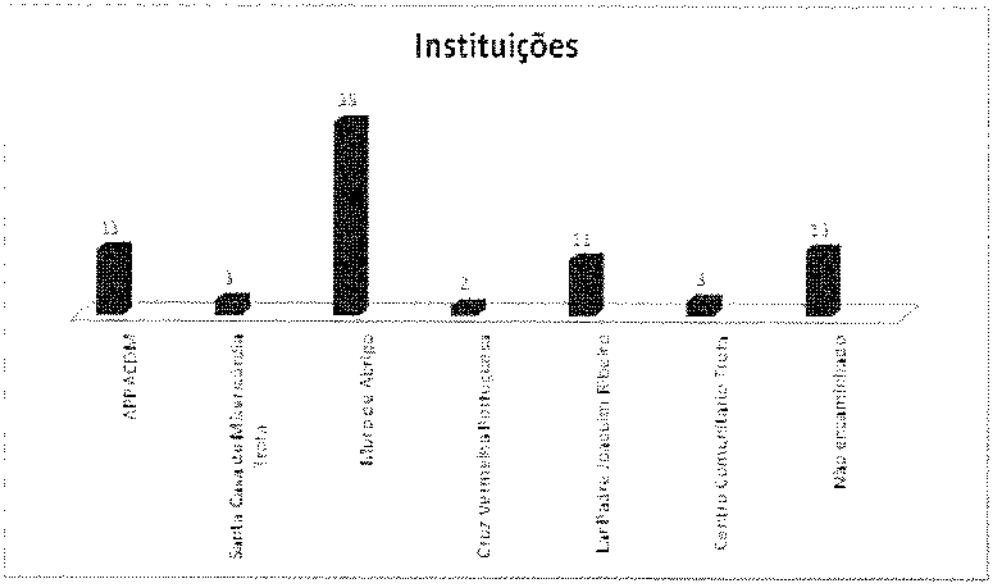


Gráfico 21 - Alunos por instituição de encaminhamento

Os alunos da Comunidade de Inserção da Trofa são reencaminhados na sua maioria pela entidade parceira Muro de Abrigo, seguido da APPACDM da Trofa e do Lar Padre Joaquim Ribeiro.

- Alunos inscritos por Patologia/Problemática:

Sem patologia	55	Depressão	5
Deficiência Mental	14	Psicose	8
Deficiência Motora	1		

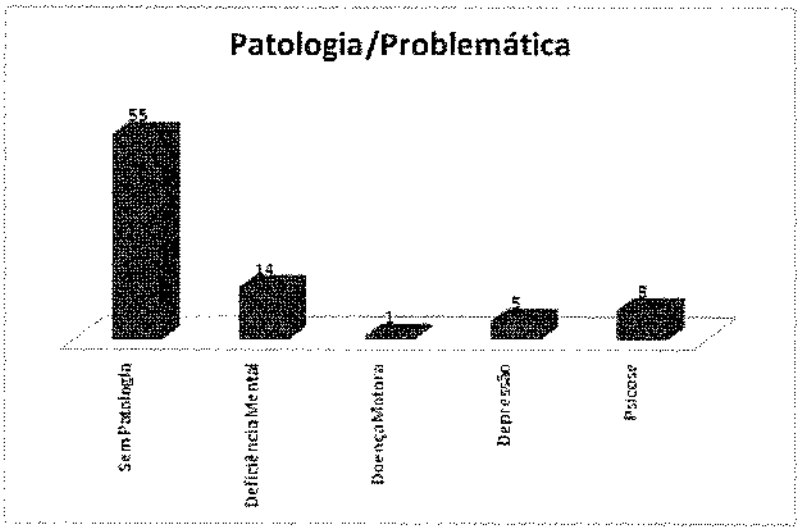


Gráfico 22 - Alunos por Patologia / Problemática

A grande maioria dos alunos da Comunidade de Inserção da Trofa, não têm uma patologia e/ou problemática diagnosticada.

- Alunos inscritos por regime de comparticipação:

Não Isentos	5
Comparticipação Mínima	7
Isentos	71

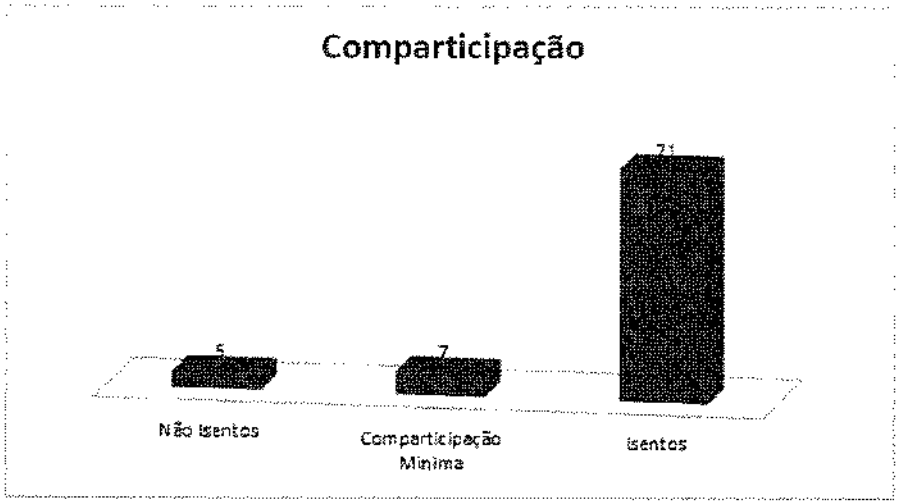


Gráfico 23 - Alunos por regime de comparticipação

A grande maioria (85,5%) dos alunos da Comunidade de Inserção da Trofa estão isentos de comparticipação

- Alunos inscritos por Habilitações Literárias:

Analfabetismo	14	3°. Ciclo	15
1°. Ciclo	13	Secundário	10
2°. Ciclo	28	Lic/Bach	3

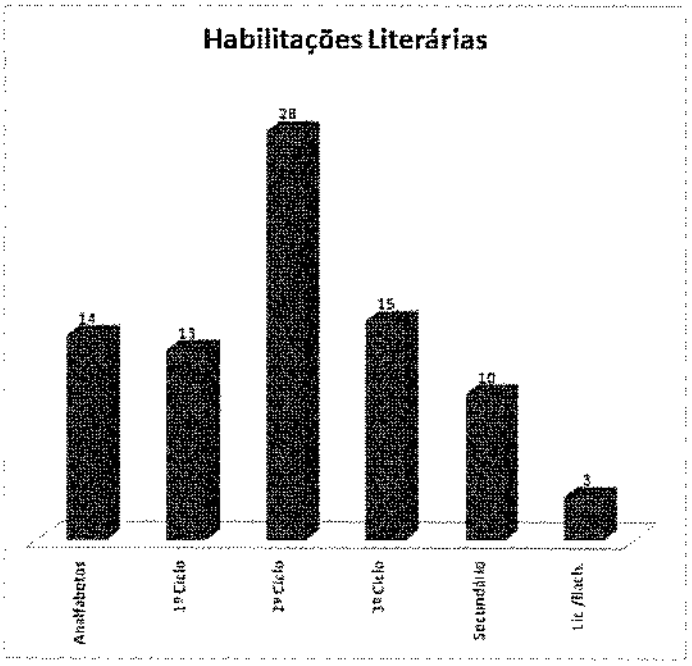


Gráfico 24 - Alunos por Habilitações literárias

As habilitações académicas dos alunos da Comunidade de Inserção da Trofa, são muito díspares, mas com prevalência no grupo com o 2° Ciclo de ensino realizado.

2.1.2 EXPOSIÇÕES DA GALERIA ITINERANTE

Decorreu uma mostra de trabalhos realizados pelos alunos no ateliê de Sensibilização para as Artes no âmbito da iniciativa promovida por Serralves.

2.1.3 AÇÕES DE FORMAÇÃO FINANCIADA

No período de referência não se realizou qualquer ação de formação não financiada na delegação pelo facto de não ter sido aprovada qualquer candidatura para o efeito.

2.1.4 ATIVIDADES PROTOCOLADAS NA DELEGAÇÃO

Efetuadas as diligências efetuadas junto do IEFP - Delegação de Santo Tirso e Centro de Formação Profissional de Mazagão de Braga realizaram-se várias ações de formação na delegação, tanto ações Vida Ativa (VA) como um Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) na área da Geriatria com dupla certificação.

Assim, no ano de 2019 ocorreram as ações VA de:

- Inglês II
- Espanhol II
- Alemão I
- Fiscalidade
- Criação de Negócio
- Secretariado
- Organização de Eventos
- Gestão da Qualidade
- Marketing

2.1.5 OUTRAS ATIVIDADES

CLAS - Concelho Local de Ação Social

No período respeitante ao relatório, através da Marta Escudeiro, participamos em várias reuniões do Concelho Local de Acão Social (CLAS), onde se atualiza e realiza o diagnóstico social do concelho.

FORMAÇÃO

3. CESFOR Centro de Empreendedorismo Social e Formação - Casa do Mundo

3.1 Introdução

Este relatório pretende dar conta de forma sucinta de toda a atividade formativa levada a cabo pelo Departamento de Formação do Espaço T (CESFOR), durante todo o ano de 2019. Reporta-se ao período compreendido entre o dia 2 de janeiro de 2019 e o dia 31 de dezembro do mesmo ano. Durante o ano de 2019 o Centro de Empreendedorismo Social e Formação do Espaço T (CESFOR), foi responsável pelo desenvolvimento de cinco ações de formação financiadas, nomeadamente do Curso de Técnico Comercial (uma ação que começou 21 de Novembro de 2016 e finalizou a 26 de março de 2019- TC 1), uma ação que iniciou a 5 de Dezembro de 2017 - TC 2 e tem fim previsto para Março de 2020, uma ação que iniciou dia 3 de Abril 2019 - TC 3 e por último uma ação do Curso de Técnico Comercial que teve início no dia 11 de dezembro de 2019 - TC 4. Relativamente ao Curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, finalizou no dia 1 de julho a 1ª ação de TAFAC - Aprendizagem, realizada pelo CESFOR.

Os Cursos da modalidade Aprendizagem, são cursos com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com entre 18 e 24 anos, com habilitações mínimas ao nível do 3º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego. Em casos excecionais, poderá admitir-se a integração de candidatos/as com idade superior a 24 anos ou com idade inferior a 18 anos, desde que possuam o 9º ano completo e com relatório da Técnica (o) que os acompanha.

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho) alternando o ensino teórico com o ensino prático. Os cursos de Aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes conferem dupla certificação - escolar e profissional (12º ano, Nível IV da U.E.).

A seguir dão-se exemplos de algumas Empresas/Instituições que habitualmente colaboram connosco neste processo formativo, recebendo e formando os nossos jovens do Curso de Técnico Comercial, em estágio:

- Lojas Springfield - Roupa;
- Lojas Women'Secret - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Tezenis - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Inerzia - Roupa: Stº Ildefonso e Areosa;

- Lojas Sportzone - Sapatilhas e roupa de desporto. (Alameda; Via Catarina; NorteShopping; Arrábida Shopping; Parque Nascente; Maia Jardim; Maia Shopping; Mar Shopping; Valongo; Gaia Shopping)
- Lojas JD Sports - Sapatilhas e roupa de desporto. (Gaia Shopping; Cidade do Porto; Alameda);
- Lojas Adidas - Sapatilhas e roupa de desporto. (Norte Shopping; Arrábida Shopping; Mar Shopping; etc)
- Lojas Foot Locker - Sapatilhas e roupa de desporto. (Stª Catarina; Parque Nascente; Mar shopping; Alameda; Gaia Shopping)
- Lojas Continente e Continente Bom Dia;- Produtos alimentares;
- Lojas Modelo (produtos alimentares); Continente Modelo Rio Tinto; Continente Bom Dia Foz; Continente Bom Dia Porto (Mota Pinto), etc.
- Lojas Note (artigos de papelaria), Trindade; Arrábida; Matosinhos; Rio Tinto; Valongo; Maia;
- Lojas Well's (produtos para o corpo, exº protector solar, etc), Antas, Arrábida, Vila Nova de Gaia; Valbom; Baixa do Porto - Rua de Camões;
- Lojas Go Natural (Alimentação saudável) Rua o 1º de janeiro - Porto; arrábida Shopping; Norte Shopping;
- Lojas Bagga (Lojas de artigo de café) - Padrão da Légua; Via catarina; Norte Shopping; e Zu (consultório veterinário e Pet Shop) - Srª da Hora; Matosinhos Sul; Maia Jardim;
- Lojas Worten - (Electrodomésticos, telemóveis, etc) Via Catarina; Gaia Shopping; Canidelo; Arrábida; Alameda; Norte Shopping;
- Lojas Maxmat (Produtos para Bricolage) - Porto; Gaia; Valadares; Ermesinde; Valongo; Maia
- Lojas MO (Roupa)- Valbom; Gaia; Fanzeres; Avintes; Gulpilhares; Maia Jardim;
- Lojas Zippy - (Roupa de criança) - Via Catarina; Alameda; Gaia Shopping; Arrábida; Parque Nascente; Norte Shopping

Os Formandos/as do Curso de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade, têm estagiado em diversas Entidades/Empresas, nomeadamente:
Infantário Flor de Abril - Benéfica - I.P.S.S.;
Lar Monte dos Burgos;
"Quinta dos Avós"
Centro Comunitário S. Cosme Gondomar;
Centro Social Senhora da Conceição;
Benéfica - Casa das Glicínias- Equipa de Apoio Domiciliário;
"Casa de Cedofeita";

"Centro Social do Regado-Obra Diocesana Promoção Social";
Infantário "A Toquinha";
Benéfica - SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio;
Infantário O Girassol;
Espaço T;
APPC - Associação de Paralisia Cerebral do Porto; etc.

3.2 Curso de Técnico /a Comercial (1ª ação) - TC 1

Descrição geral:

Este Curso tem como objetivo preparar os Formandos/as para Vender produtos e/ou serviços em estabelecimentos comerciais, tendo em vista a satisfação dos clientes.

O presente relatório reporta-se ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Como se tratou do último ano deste curso, apresentamos em anexo a grelha de avaliação do final do Curso.

O Curso iniciou com 20 Formandos/as e terminou com 10 certificados. Resumidamente 50% conseguiram finalizar esta formação com sucesso. As notas finais fixaram-se no intervalo (12 - 15) valores. À data de fecho do ano de 2019 e de acordo com a análise do "Inquérito de Avaliação do Impacto da Formação" conseguimos apurar que uma das Formandas está inscrita no Ensino Superior, 5 estão a trabalhar e 4 estão desempregados/as.

Todos os/as 10 Formandos/as fizeram uma apreciação positiva ou muito positiva do Curso que frequentaram. Durante o seu curso, os Formandos/as tiveram a possibilidade de estagiar em diversas empresas, como por exemplo: - Sportzone; Worten; Cortefiel; Tezenis; Springfield; Inerzia; Exitum; entre outras. Tiveram sempre aprovação nos seus estágios e cumpriram com todas as 1100 horas de estágio deste curso.

Apresentamos de seguida, algumas fotos do Curso de Técnico Comercial, ação n.º 1

Imagem 11 - Alunos do Curso Técnico Comercial

Na "Loja da felicidade" do Espaço T, local onde foi realizada a Prova de Aptidão Final Prática. Os 10 finalistas, O Diretor Executivo do Espaço T (Dr. Jorge Oliveira), a Tutora convidada (Ana Costa); a Coordenadora do CESFOR (Isabel Lago), dois Formadores deste curso (Rui Costa e Ricardo Fardilha).

Imagem 12 - Alunos do Curso Técnico Comercial

Três Formandos/as do Curso de Técnico Comercial 1 (Ricardo Neto; Ana Morais e Jéssica Martins), no último dia de provas, 26 de março de 2019.

Imagem 13 - Árvore de Natal dos Alunos do Curso Técnico Comercial

7 Formandos/as deste curso (Jéssica, Marco, João Lourenço, João, Márcia, Ivo, Ricardo Silva) no 1° ano (2016) com a Formadora Alice Mota, com a qual construíram a Árvore de Natal desse ano, através de materiais reciclados, árvore essa, que ganhou o Concurso do Espaço T para árvore de natal mais original e amiga do ambiente, nesse Natal de 2016.

I. Avaliações:

No final de cada módulo e ao longo de todo o Curso são avaliados os Formadores/as, a Coordenação e é feita uma autoavaliação por parte de cada Formando/a. Os seguintes gráficos, representam o somatório de toda a informação e média final.

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança

8. Articulação com a equipa pedagógica
9. Planeamento
10. Capacidade de gestão de conflitos

Avaliação da Coordenação pelo/a Formador/a Curso Técnico Comercial 1 - ano 2019

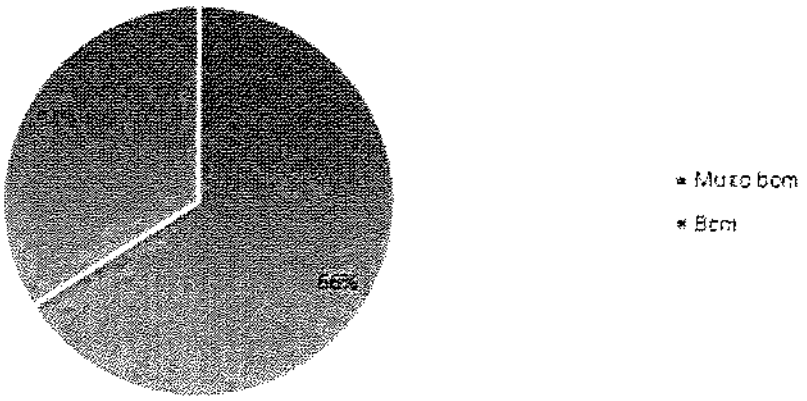


Gráfico 25 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC1 - 2019

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do Curso de Técnico Comercial, ação 1, no ano de 2019, 66% dos Formadores/as classificou a Coordenação com "Muito Bom" e 34% com "Bom".

As rubricas que foram avaliadas com "Bom" foram as seguintes:

- Os recursos e instalações utilizados foram adequados (1 em 9 Formadores)
- Gestão dos recursos pedagógicos existentes (3 em 9 Formadores)
- Envolvimento nas atividades pedagógicas (2 em 9 Formadores)

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Monitor

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

1. Interesse e utilidade dos temas abordados
2. Os conteúdos corresponderam às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

1. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
2. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

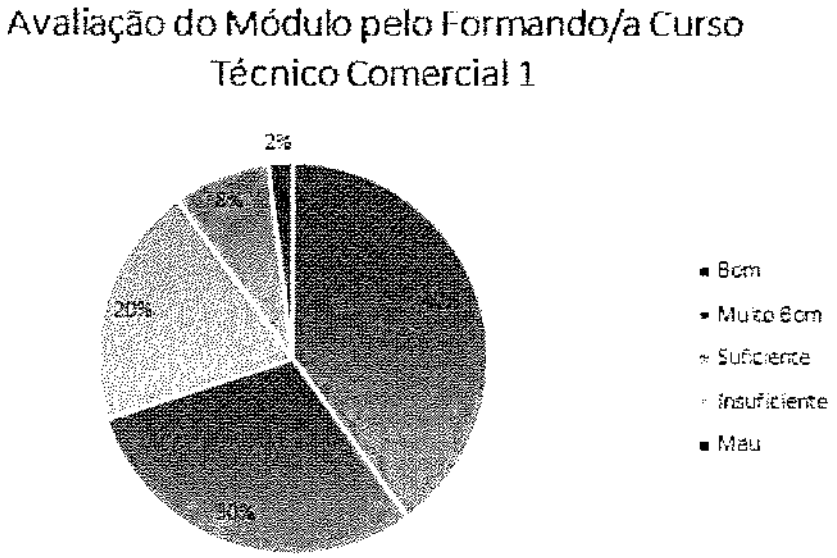


Gráfico 26 - Avaliação da Coordenação pelo Formando do Curso TC1 - 2019

De uma forma geral a avaliação foi boa (40% dos Formandos/as classificaram os Módulos com "Bom") e muito boa (30% dos Formandos/as classificaram aos módulos com "Muito Bom"), 20% com "Suficiente", 8% com "Insuficiente" e apenas 2% com "Mau").

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

1. Os conteúdos foram interessantes;
2. Os conteúdos correspondem às expectativas;
3. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
4. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
5. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
6. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

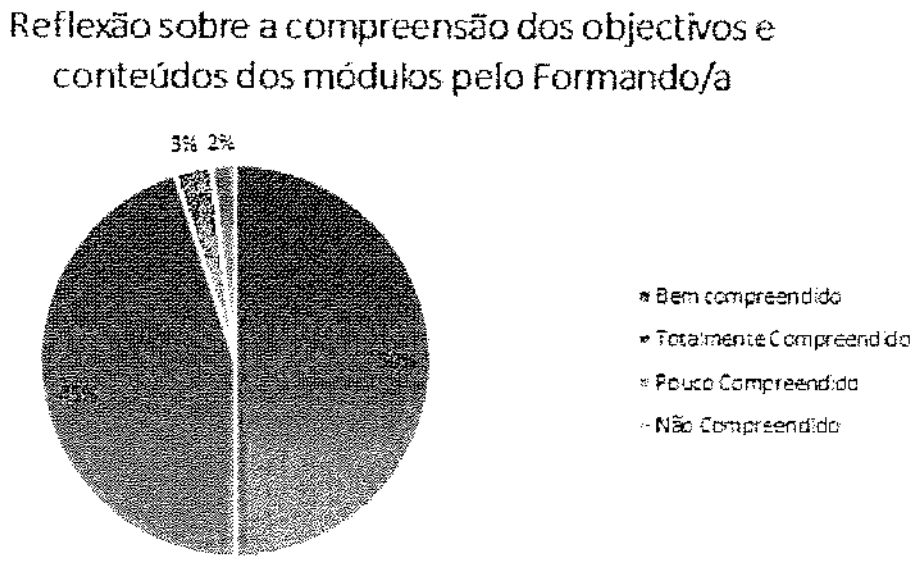


Gráfico 27 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando

Na sua globalidade, os Formandos/as compreenderam bem os objetivos e conteúdos dos módulos. (50% bem e 45% totalmente). Apenas uma minoria 5% responderam que compreenderam pouco ou não compreenderam os objetivos e conteúdos dos módulos.

3.3 Curso de Técnico /a Comercial (2ª ação) - TC 2

Esta turma iniciou o seu Curso em dezembro de 2017 e tem fim previsto para Março de 2020. No ano de 2019 temos 11 Formandos/as a frequentar esta turma.

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados

4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança
8. Articulação com a equipa pedagógica
9. Planeamento
10. Capacidade de gestão de conflitos

Nesta avaliação participaram 21 Formadores/as do Curso de Técnico Comercial (ação 2), esta ação começou em dezembro de 2017.

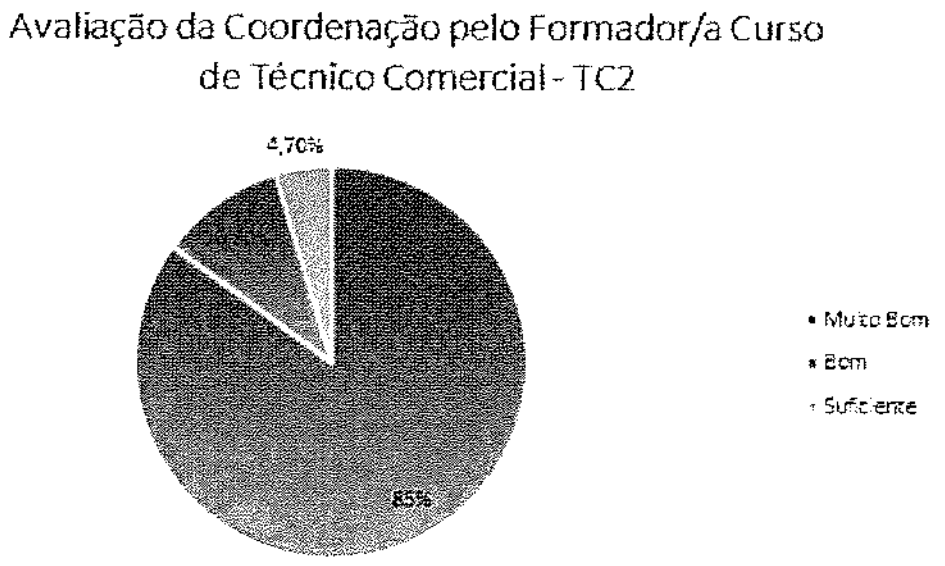


Gráfico 28 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC2 - 2019

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos 21 Formadores/as do Curso de Técnico Comercial (2ª ação), 85% classificou a Coordenação com "Muito Bom", 10,3% com "Bom" e 4,7% com "Suficiente".

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Monitor

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

1. Interesse e utilidade dos temas abordados

2. Os conteúdos corresponderam às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

1. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
2. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

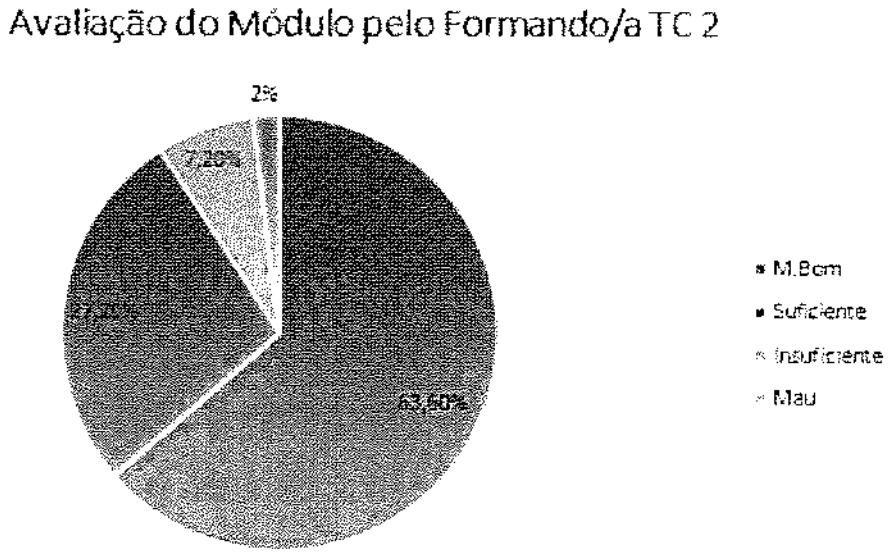


Gráfico 29 - Avaliação do Módulo pelo Formando do Curso TC2 - 2019

Na sua maioria os Formandos/as de TC 2 avaliaram os diferentes módulos com "Bom" e "Muito Bom" (63,6%. Apenas 27,2% avaliaram com "Suficiente" e uma minoria avaliaram com "Insuficiente" e "Mau" 7,2 % e 2%)

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
4. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

1. Os conteúdos foram interessantes;
2. Os conteúdos correspondem às expectativas;

3. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
4. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
5. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
6. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

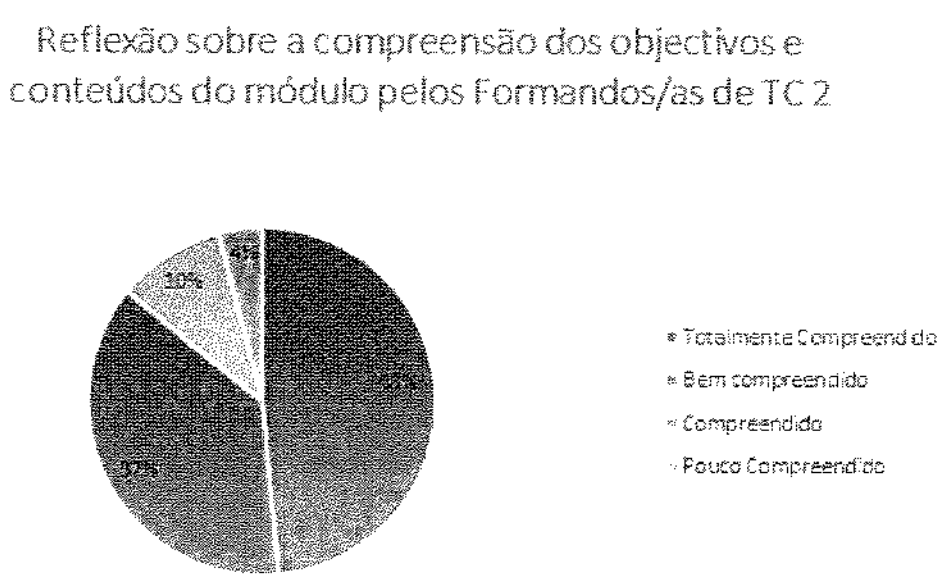


Gráfico 30 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando TC2

Na globalidade (48%) dos/as Formandos/as compreenderam totalmente os objetivos e conteúdos dos módulos, 37% compreenderam bem os objetivos e conteúdos do módulo e apenas uma minoria refere que compreendeu pouco (10%) ou não compreendeu (4%).

3.4 Curso de Técnico /a Comercial (3ª ação) - TC 3

Esta turma iniciou o seu Curso no dia 03 de abril de 2019 e no final do ano de 2019 está com 10 Formandos/as.

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança
8. Articulação com a equipa pedagógica

9. Planeamento
10. Capacidade de gestão de conflitos

Nesta avaliação participaram 6 Formadores/as do Curso de Técnico Comercial (ação 3), esta ação teve início em abril de 2019.

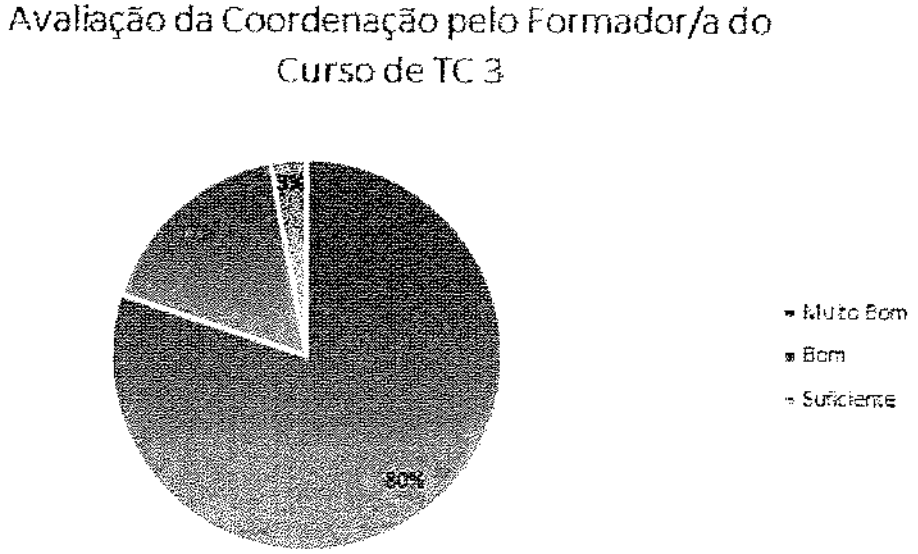


Gráfico 31 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC3 - 2019

Os Formadores classificaram maioritariamente a Coordenação com "Muito Bom" (80%), 17% classificaram com "Bom" e apenas 3% classificaram com "Suficiente".

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Monitor

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

1. Interesse e utilidade dos temas abordados
2. Os conteúdos corresponderam às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

1 A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
2 Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3 Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4 Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

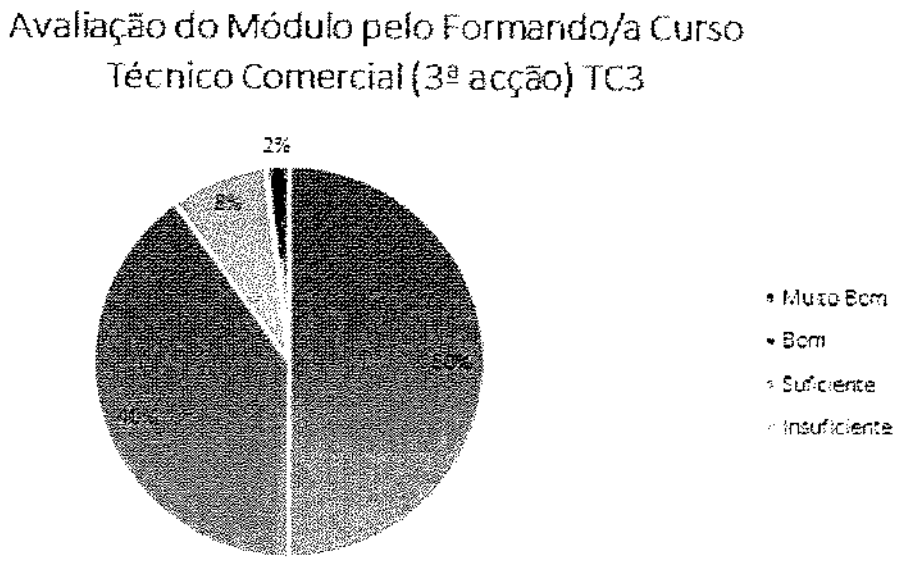


Gráfico 32 - Avaliação do Módulo pelo Formando do Curso TC3 - 2019

A grande maioria dos Formandos/as avalia os módulos com "Muito Bom" (50%) e "Bom" (40%) uma minoria avalia com Suficiente e Insuficiente (8% e 2% respetivamente).

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

1. Os conteúdos foram interessantes;
2. Os conteúdos correspondem às expectativas;
3. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
4. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
5. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
6. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

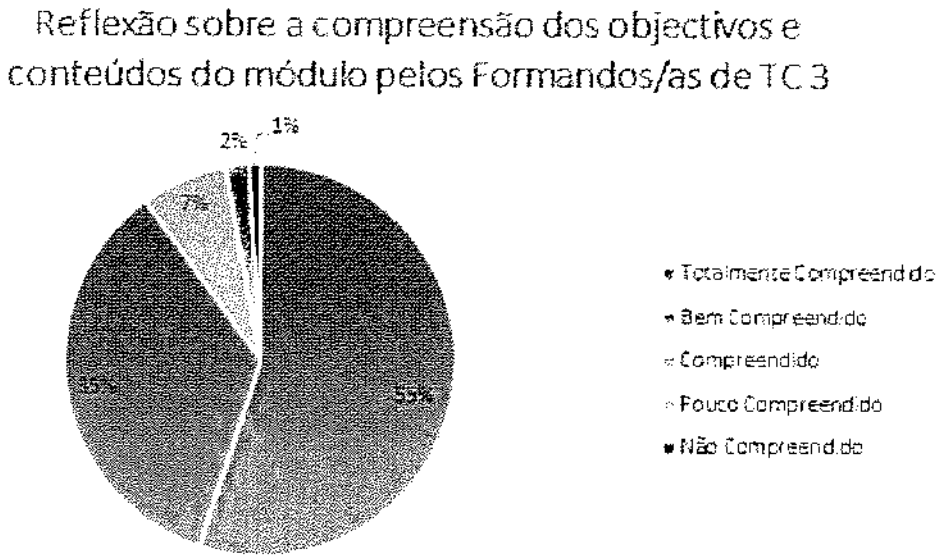


Gráfico 33 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando TC3

Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (55%) e bem (35%) apenas 7% respondeu que compreendeu os módulos, 2% que compreenderam pouco e 1% que não compreendeu.

3.5 Curso de Técnico /a Comercial (4ª ação) - TC 4

Esta turma iniciou no dia 11 de dezembro de 2019 e tem fim previsto para 2022.

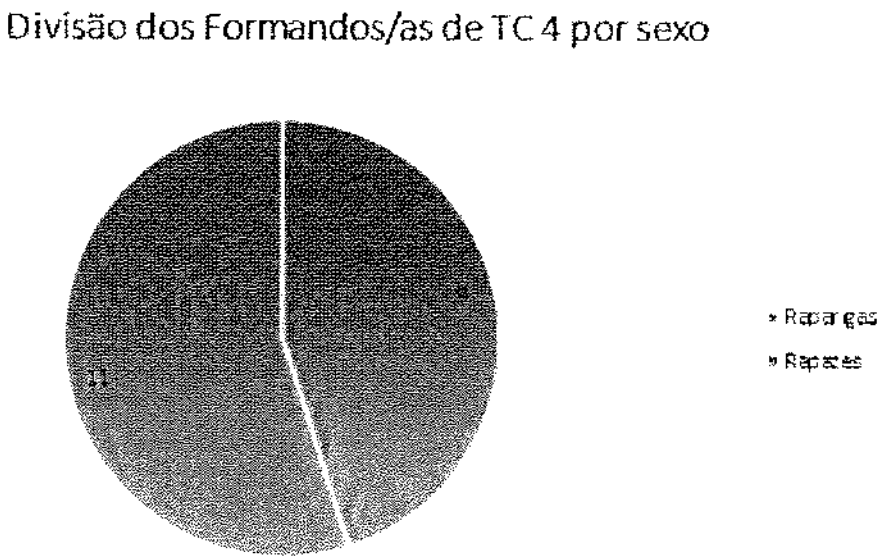


Gráfico 34 - Formandos de TC4 por sexo

Neste momento temos os 20 Formandos/as a frequentar o curso. Rapazes 11 e Raparigas 9.

TC 4 mantém-se com 20 Formandos/as e até à data a que reporta este relatório não houve desistências. Não existe ainda informação relativamente a Formandos/os aprovados / não aprovados, bem como informação relevante das avaliações devido ao curso espaço de tempo que medeia entre o início do curso e o fim do ano 2019.

Curso de Técnico /a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (1ª ação)

Esta primeira acção de TAFAC teve início no dia 16/12/2016 e terminou a 01/07/2019

Descrição Geral

Este Curso tem como objetivo preparar os Formandos/as para prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporária ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação.

O presente relatório reporta-se ao período de 2 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Esta turma começou excecionalmente com 15 Formandos/as a 16/12/2016 e chegamos a ter 24 inscritos/as. Terminou com 8 Finalistas, 6 raparigas e 2 rapazes. Junto se anexa a Grelha de Avaliação do Final do Curso de TAFAC.

As notas finais fixaram-se no intervalo (14 - 18). À data de fecho do ano de 2019 e de acordo com a análise do "Inquérito de Avaliação do Impacto da Formação" conseguimos apurar que uma das Formandas está a frequentar o Ensino Superior, um dos Formandos vai iniciar em 2020 estágio profissional no Espaço T, a maioria põe a hipótese de continuar a estudar. Uma das Formandas já está colocada numa Instituição que trabalha tanto com crianças como com Idosos - "O Amanhã da Criança" e está a gostar. Todos/as os Formandos/as fizeram uma apreciação positiva ou muito positiva do Curso que frequentaram. Durante o seu Curso tiveram a oportunidade de estagiar com diferentes tipos de público, consoante a sua vocação/motivação. Tiveram sempre aprovação nos seus estágios, onde de uma forma geral, tiraram muito boas notas. Cumpriram com sucesso as 1500h de estágio previstas no Plano Curricular.

Apresentam-se de seguida algumas Fotos do Curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade. (Ação n.º 1).

Imagem 14 - Finalistas no último dia de provas práticas (PAF - Prova de aptidão final), nas instalações da Cruz vermelha; Porto, 1 de julho de 2019.

Imagem 15 - Turma de TAFAC com a Coordenadora e o Formador, mostrando a sua Árvore de Natal, construída inteiramente com material reciclado, sob a orientação do Formador Celso Xavier

Imagem 16 - Elaboração da Árvore de Natal, 4 Formandos/as e o Formador responsável Celso Xavier

Imagem 17 - duas formandas que finalizaram em 2019 o seu curso, sendo que a Eva (da esquerda para direita) está atualmente a estudar no ensino superior e a Liliana está a trabalhar

Relativamente à avaliação da Coordenação pelos Formadores/as, são avaliadas as seguintes rubricas:

1. Disponibilidade
2. Eficácia na resolução de problemas
3. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
4. Gestão dos recursos pedagógicos existentes
5. Relacionamento interpessoal
6. Envolvimento nas atividades pedagógicas
7. Liderança
8. Articulação com a equipa pedagógica
9. Planeamento
10. Capacidade de gestão de conflitos

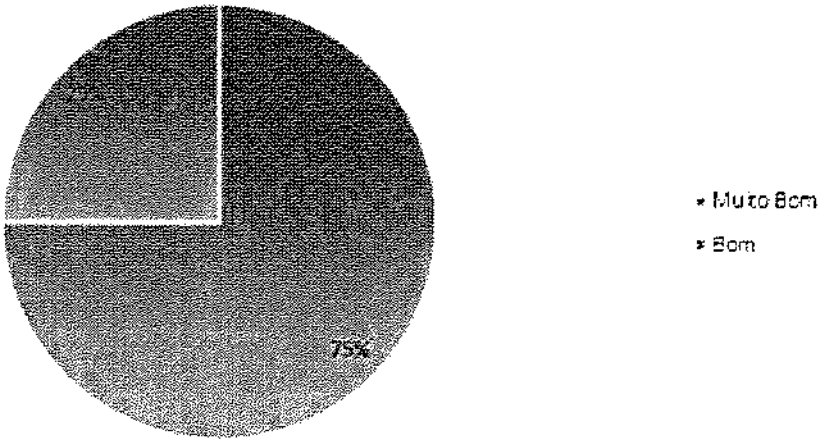


Gráfico 35 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TAFAC

Na sua maioria (75%) os Formadores/as avaliaram a Coordenação com "Muito Bom" e com "Bom" (25%). Esta avaliação foi feita pelos 9 Formadores de TAFAC.

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Monitor

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

1. Interesse e utilidade dos temas abordados
2. Os conteúdos corresponderam às expectativas
3. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

1. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
2. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
3. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
4. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

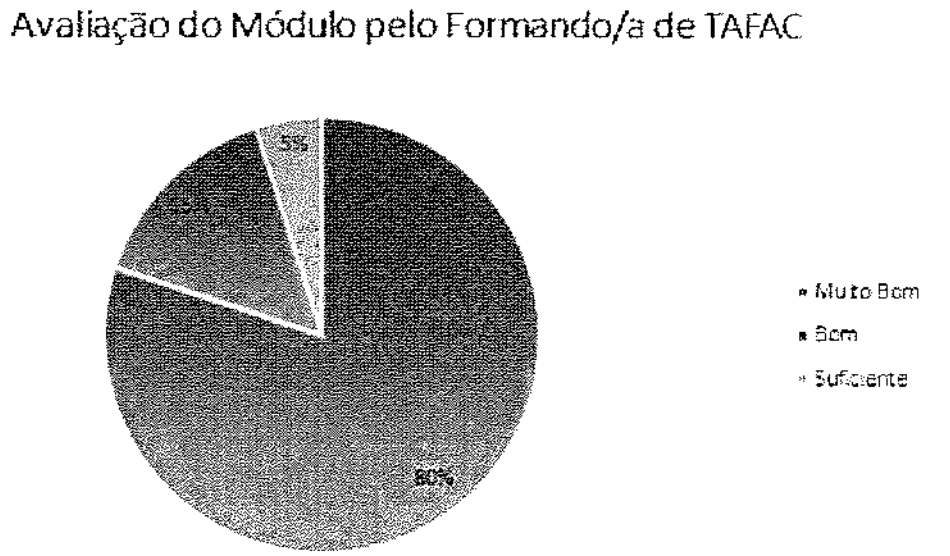


Gráfico 36 - Avaliação da Coordenação pelo Formando do Curso TAFAC

De uma forma geral os Formandos/as avaliaram os módulos com as classificações de "Muito Bom" (80%) e "Bom" (15%) e com "Suficiente" (5%).

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

1. Os conteúdos foram interessantes;
2. Os conteúdos correspondem às expectativas;
3. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
4. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
5. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
6. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

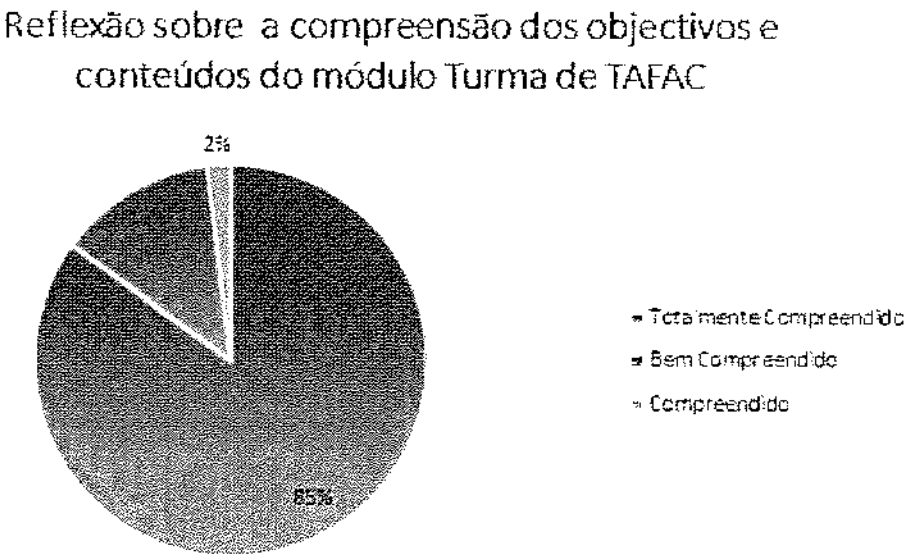


Gráfico 37 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando de TAFAC

Na sua grande maioria os Formandos/as de TAFAC afirmaram terem compreendido totalmente os objetivos e conteúdos dos módulos (85%), 13% referiu ter compreendido bem e apenas 2% referiu ter compreendido.

3.6 Formadores/as:

Relativamente às cinco ações, todos os formadores/as são externos, possuidores de CCP e/ou com habilitação própria para a docência, bem como experiência formativa relevante nas áreas que lecionam, destacam-se a título de exemplo e no que concerne à ação de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade, a contratação de enfermeiros/as e de um terapeuta.

Em termos de qualificação académica e nos três cursos, o leque estende-se desde a licenciatura ao mestrado.

Seguem-se alguns gráficos relativos à avaliação e autoavaliação dos Formadores/as.

Relativamente à autoavaliação e avaliação dos Formadores/as foram tidos em consideração os seguintes itens:

1. Assiduidade
2. Pontualidade
3. Conceção de produtos (material pedagógico, atividades culturais)
4. Envolvimento com a cultura Espaço t
5. Disponibilidade
6. Motivação
7. Criatividade e Inovação
8. Gestão de conflitos
9. Espírito de iniciativa
10. Liderança e eficácia na resolução de problemas
11. Planeamento das atividades pedagógicas / formativas / lúdicas
12. Relacionamento com os formandos
13. Relacionamento com a equipa
14. Uso de metodologias apropriadas ao público-alvo
15. Gestão e racionalização de meios

Quanto aos Formadores/as que lecionam no Curso de Técnico Comercial as suas autoavaliações representam-se graficamente da seguinte forma:

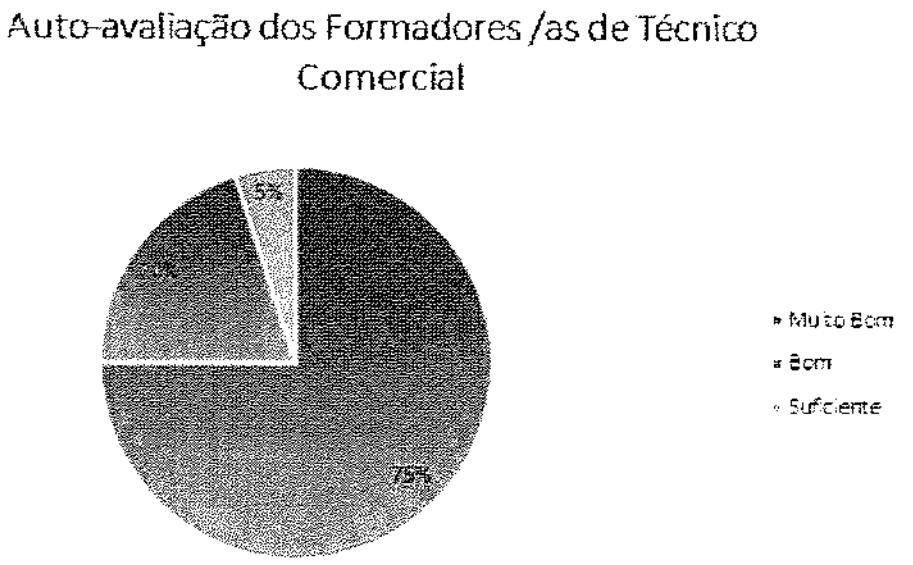


Gráfico 38 - Autoavaliação dos Formadores de TC

De uma forma geral 75% classificaram-se com "Muito Bom", 20% com Bom e apenas 5% com suficiente.

As avaliações dos Formadores de Técnico Comercial pela Coordenação representam-se graficamente da seguinte forma:

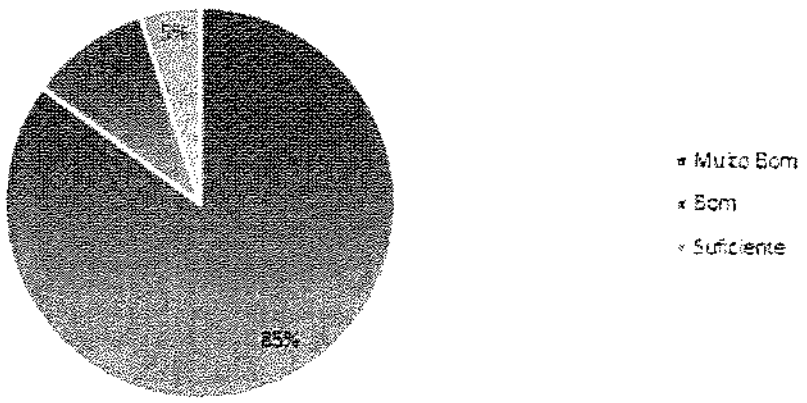


Gráfico 39 - Avaliação dos Formadores de TC pela coordenação

De uma forma geral a Coordenação avaliou muito bem e bem os seus formadores (85% e 10% respetivamente), 5% foram avaliados com suficiente apenas nos itens relativos à "Criatividade e Inovação" e "Envolvimento com a Cultura do Espaço T".

3.7 Conclusão

Três anos decorridos desde o início destes cursos, de uma forma geral o saldo é positivo. Tendo em conta que o nosso público-alvo são jovens em idade escolar, maioritariamente oriundos de meios socioeconómicos muito desfavorecidos e problemáticos, chegarmos ao fim dos Cursos tendo em média 50% dos formandos/as que começaram, revela-se ser uma estatística muito positiva. Os problemas socioeconómicos e de saúde (incluindo gravidez indesejada e problemas psicológicos), dos Formandos/as apresentam-se como os principais causadores das desistências dos nossos percursos de formação. A equipa que trabalha no CESFOR - Espaço T tem tentado contrariar a situação, promovendo bom ambiente na escola, apoiando de diversas formas cada formando/a que necessite de ajuda e a aceite.

Vários formandos/as foram já atendidos pelo Psicólogo do Espaço T, no sentido de os ajudar a ultrapassar momentos mais difíceis que influenciam negativamente a assiduidade aos Cursos. Sempre que identificamos um caso que necessita de apoio ao nível Social, encaminhamos também para a nossa Técnica de Serviço Social. Promovemos o mais possível, visitas de estudo e atividades

enriquecedoras dos currículos dos cursos Aprendizagem. Articulamos com os/as Técnicos/as das Instituições que nos encaminham os jovens, com os pais e encarregados de educação, no sentido de acompanhar caso a caso os problemas dos jovens, nomeadamente dos que se encontram em acompanhamento pela CPCJ ou institucionalizados. Sempre que entramos em processo de seleção das Entidades que os recebem em estágio, ouvimos as sugestões que os Formandos/as têm para nos dar e tentamos que o estágio se adapte ao perfil e vocação de cada um.
No ano de 2019 tivemos a frequentar 72 formandos/as (43 rapazes e 29 raparigas).

4. Projeto Cercar-te E7G - Casa do Pinheiro Grande

4.1. DIAGNÓSTICO INICIAL

O projeto encontra-se estruturado para atuar na área geográfica do Bairro do Cerco do Porto. Este, é um bairro portuense de habitação social situado entre as ruas de Vila Nova de Foz Côa, do Peso da Régua e a Estrada da Circunvalação, pertencendo à freguesia de Campanhã, na parte oriental da cidade, atravessado pelas ruas do Cerco do Porto, rua d'Alijó e de Santa Marta de Penaguião.

O bairro foi inaugurado no ano de 1963, sendo que à data era composto por 804 fogos (32 blocos de habitação plurifamiliar), construídos ao abrigo do Plano de Melhoramentos para a Cidade do Porto 1956-66. Uma ampliação efetuada no ano de 1991 aumentou dos então 32 blocos para os atuais 34 blocos de habitação coletiva passando a constar de 888 fogos. Entretanto, o Programa Norte 2020 aprovou uma comparticipação de 4,9 milhões de euros de fundos comunitários para a primeira fase de reabilitação do edificado habitacional do Bairro do Cerco no Porto. Em 2018, iniciaram-se as obras orçadas em cerca de 20 milhões de euros. Dividida em três fases, a empreitada no Bairro do Cerco contempla a intervenção em todo o edificado e a reconfiguração do espaço público. A ARS Norte - Administração Regional de Saúde do Norte, também já lançou o concurso para a construção do novo centro de saúde, nas antigas instalações da Escola Preparatória do Cerco.

Neste momento, está em fase de implementação o Contrato Local de Segurança (CLS) para o Bairro do Cerco. O Projeto Cercar-te E6G esteve presente na sua apresentação pública. O CLS, estabelecido entre o Município do Porto e o Ministério da Administração Interna, em 2016, pretende ser um compromisso que promove a cooperação institucional entre a administração central e a autarquia, contando ainda com o envolvimento de instituições e associações locais, em articulação direta entre as forças de segurança locais e nacionais. Até ao momento, poucas atividades têm sido promovidas pelo CLS no Cerco, resultando numa intervenção ainda muito incipiente.

Em 2019, o Espaço T, nossa entidade promotora, celebrou um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal do Porto, no âmbito do Programa de Mediadores Municipais Interculturais, contratando um jovem mediador da comunidade cigana. Este mediador está a trabalhar nas instalações sede do projeto Cercar-te E7G, sendo uma mais-valia para o território.

Também em 2019, o Agrupamento de Escolas do Cerco, entidade parceira de consórcio, deu início a uma parceria com a Teach for Portugal. Um dos técnicos que está a trabalhar neste programa, o Tiago Lobo, foi estagiário no Cercar-te E6G, no âmbito da

Licenciatura em Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. O Tiago tem vindo a apresentar algumas propostas de colaboração com o Cercar-te E7G, tanto no acompanhamento de participantes do projeto que sejam alunos do AEC, bem como no trabalho de intervenção de rua, potenciado a sua intervenção com o apoio do Cercar-te e do Mediador Municipal Intercultural. O projeto de educação de rua "1 Cerco Educativo-Alternativo" foi-nos apresentado no final do ano, estando previsto o seu arranque em janeiro de 2020.

No início do ano letivo de 2019/2020, a Câmara Municipal do Porto convidou-nos para estar presentes no trabalho conjunto para intervir na Escola Básica do Cerco, no âmbito das "Escolas Vulneráveis". Temos estado presentes nas várias reuniões que têm sido promovidas, e está previsto a criação de um sistema de apoio às crianças com vista ao seu acompanhamento até à escola, no período da manhã, de forma a reduzir o absentismo escolar.

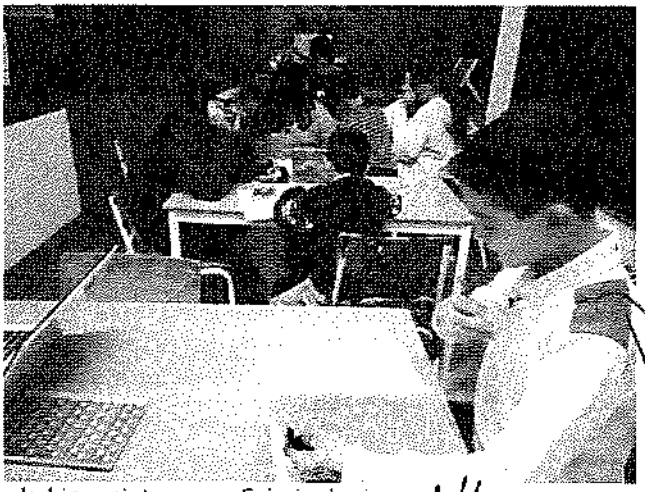
Mais destacamos que, com a nossa presença no território, temos fomentado junto da nossa entidade promotora a apresentação de candidaturas para mais projetos a desenvolver no Bairro do Cerco, o que faz do projeto Cercar-te E7G um catalisador para mais investimento no local. Em 2019 foram apresentadas pelo projeto as seguintes candidaturas para o território do Cerco:

- 2 candidaturas ao Programa OTL do IPDJ;
- 1 candidatura ao Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã

Em 2019 foram apresentadas pela entidade promotora as seguintes candidaturas para o território do Cerco:

- Programa Escolhas
- Desenvolvimento Local de Base Comunitária (parceiros da CMP)

Também é importante referir que acolhemos vários estágios curriculares. Em 2018/19 acolhemos 2 estágios da Licenciatura em Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Em 2019/20 estamos com 3 estágios da Licenciatura em Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e 1 estágio de Mestrado em Psicologia Escolar e Educação do ISMAI.



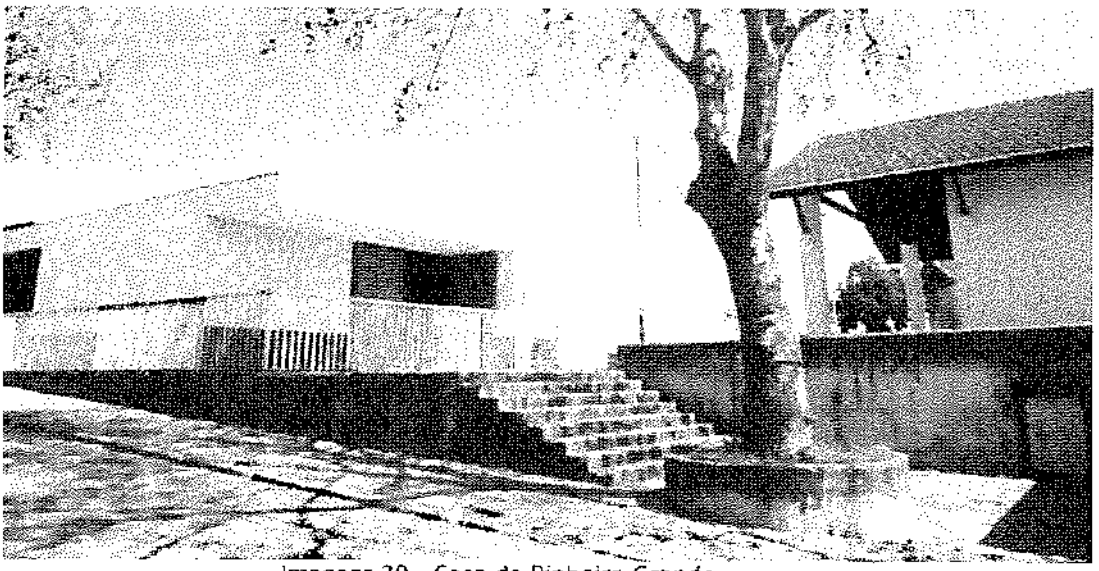
Imagens 18 e 19 - Grupo de Estágio da Licenciatura em Criminologia

4.2. ZONA DE INTERVENÇÃO

O Projeto Cercar-te E7G intervém no Bairro do Cerco do Porto e áreas circundantes.

4.3. IMPLEMENTAÇÃO

O Projeto Cercar-te E7G encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa do Pinheiro Grande, na Rua do Cerco do Porto.



Imagens 20 - Casa do Pinheiro Grande

4.4. DESTINATÁRIOS

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos ciclos do Ensino Básico.

4.5. OBJECTIVOS

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te E7G, havíamos proposto potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital.

Desta forma, e atendendo às 2 medidas em que visamos atuar, estruturamos a nossa ação suportados em atividades que dessem resposta às áreas em questão. Para responder à Medida I, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Apoio ao Estudo em Férias", "Escola Virtual", "Apoio Psicológico e Terapia da Fala" e "Educação Supervisão Parental". Para responder à Medida III, criamos atividades como as de "Atividades Lúdicas", "Ações de Sensibilização e Informação", "Rugby - Treino Físico", "Rugby - Competições e Convívios", "Espaço

TIC", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Rádio Cercar-te", "Clube de Karaté Cercar-te" e "Escola de Rugby Cercar-te".

Após 12 meses de implementação do projeto nesta 7ª geração, podemos considerar a mesma francamente positiva, tendo atingido os valores previstos na sua quase totalidade. Atendendo ao ano de 2019, contamos com a participação de 180 participantes, ultrapassando assim os valores previstos. Contámos com a participação de 50 participantes diretos (para uma meta anual de 50) e 130 indiretos (para uma meta anual de 110). No entanto, neste aspeto, verificamos não ter atingido o valor proposto em candidatura para o grupo de crianças e jovens (uma vez que havíamos proposto inscrever 95 e apenas termos inscrito 76), reflexo de um trabalho de maior aprofundamento com cada participante, verificado pela taxa de assiduidade global. Ou seja, verificamos ter trabalhado com um número total de crianças e jovens inferior ao previsto, mas de forma mais assídua com os que de inscreveram no nosso projeto, em especial no caso dos participantes diretos. Contámos ainda com a participação de 54 familiares (tínhamos previsto 15). Aqui, verificámos ter ultrapassado em larga escala o valor previsto em candidatura, fruto de uma maior aproximação do projeto aos agregados familiares dos nossos participantes e vice-versa. Acreditámos que esta aproximação trará frutos no futuro, permitindo a continuação do trabalho por nós desenvolvido no seio familiar (como por exemplo na co-responsabilização da criança e jovem na tomada de decisão, na motivação e resiliência, no desenho e efetivação de estilos de vida saudáveis). De salientar que este ano tivemos a oportunidade de nos fazer acompanhar por familiares dos nossos participantes a convívios regionais de rugby, promovendo assim o envolvimento destes nas atividades dos filhos, fomentando a relação parental.

Também de destacar é a boa época desportiva que realizamos com a nossa Escola de Rugby. Durante a época 2018/19, fomos presença assídua nos Convívios Regionais e Inter-Regionais com as nossas equipas sub8, sub10 e sub12, e nos Torneio Inter-Regionais Norte/Centro com a nossa equipa sub14. Neste escalão, integramos uma equipa conjunta com a Escola de Rugby do Porto, disputando os Torneios Regionais e Inter-Regionais de Rugby XIII. Já durante a época 2019/20, continuamos com presença assídua nos Convívios Regionais e Inter-Regionais com as nossas equipas sub8, sub10 e sub12, e participamos no Torneio Inter-Regional Norte/Centro com a nossa equipa sub14 em rugby de 7, em parceria com o Clube de Rugby de Famalicão. Ainda neste escalão, demos início à equipa conjunta Cercar-te / Braga / Famalicão, disputando a Jornada Regional de Rugby XV. No escalão de sub16, também iniciamos a época de 2019/20 em parceria com o Braga e com o Famalicão, apresentando uma equipa conjunta para disputar o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal sub16.

4.6. ACTIVIDADES DINAMIZADAS

O nosso modelo de dinamização de atividades é suportado pelo seguinte modelo.

Medida I - Implementação de um plano de ação cujos objetivismos consistem:

- na dinamização de atividades de informação e despiste ao nível de necessidades educativas e/ou formativas por parte dos utilizadores do projeto ou outros;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de abandono escolar;
- na sinalização de crianças e jovens em situação de exclusão social, carência e/ou negligência;
- na dinamização de ações de formação parental;
- na dinamização de ações específicas nas áreas das competências pessoais, tais como: cidadania, direitos humanos, cuidados básicos de higiene e saúde, ambiente, ...;
- na dinamização de um espaço de apoio ao estudo recorrendo inclusivamente a recursos TIC e a plataformas como a Escola Virtual;
- na criação de material de apoio às ações de todas as medidas;
- no apoio a orientação vocacional;

Medida III - Implementação de um plano de ação cujos objetivos consistem:

- na dinamização de ateliês de Expressão Musical e Canto & Drama, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Corporal e Dramática, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ateliê de Expressão Plástica, com a produção de trabalhos finais a apresentar publicamente, bem como a participação em outros eventos a protocolar;
- na dinamização de ciclo de debates sobre diversas temáticas tais como o racismo, o diálogo intercultural, o diálogo intergeracional, a igualdade de género, sexualidade e planeamento familiar;
- na dinamização de ateliê de Karaté, com a participação em eventos a protocolar tais como exames de graduação, estágios marciais e outros;
- na dinamização de uma Escola de Rugby, com a participação regular em convívios e competições (neste aspeto pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde a 5ª geração, fruto de atividade inicialmente majorada, onde em 6 anos evoluímos a ERCercar-te, filiada na Federação Portuguesa de Rugby, de um trabalho regular com o escalão sub12 na 1ª época, para um trabalho regular com os escalões de sub8 a sub16 à 7ª época de atividade);

Finalizado o 1º ano da 7ª geração do Programa Escolhas, podemos afirmar que o mesmo decorreu dentro dos parâmetros esperados.

4.7. COMPETÊNCIAS DESPORTIVAS

- No âmbito do plano de desenvolvimento do rugby juvenil da ARN (Associação Rugby Norte) e da FPR (Federação Portuguesa Rugby), tivemos a oportunidade de incluir diversos participantes/atletas em estágios regionais e nacionais de sub14.
- Na época de 2018/19, estivemos representados com 2 atletas masculinos em estágios regionais ARN. Na época de 2019/20, já se realizou um estágio regional ARN, tendo o Cercar-te estado representado com 4 atletas masculinos e 2 femininos.
- Tivemos ainda a oportunidade de incluir 1 atleta em estágio regional de sub16 na época de 2018/19 e 1 na época de 2019/20.
- Também estivemos representados com 1 atleta no estágio nacional de sub14.
- Integramos na época 2018/2019, 2 participantes na equipa sub18 do CDUP Rugby e 1 participante na equipa sénior feminina do Sport Rugby. Um dos participantes integrados no CDUP, optou por sair no final da época estando agora a dar-nos apoio enquanto treinador adjunto da ERCercar-te. Os outros dois mantêm-se nas respetivas equipas.
- Participamos com 4 participantes no Torneio de Braga Youth Rugby Cup, em Braga, 2 integrando equipas da Escola de Rugby do Porto e 1 do Ourense Rugby (Espanha).
- Participamos com 3 participantes no Torneio de Rugby JP, em Coimbra, 2 integrando a equipa da Académica e 1 do Sport Rugby.
- Cabe-nos referir que, para além do que já foi mencionado, a ERCercar-te tem apresentado ao longo do ano equipas sub8, sub10, sub12 e sub14 nos vários convívios e torneios regionais e inter-regionais, disponíveis para estas idades. Em sub14 e em sub16, temos ainda participado em diversas competições, integrando equipas conjuntas.
- Demos ainda inicio a uma parceria com a equipa Invictus Touch Rugby, participando do circuito nacional e da Taça de Portugal (em escalão sénior).
- Dinamizamos 2 atividades de promoção desportiva, uma dirigida a utentes da Aldeia SOS de Gulpilhares e a outra a participantes de uma colónia de férias de Oliveira de Azeméis.
- No final da época de 2018/19, tínhamos 42 atletas federados e na presente época já inscrevemos 39 atletas.
- DESTAQUE 1: Em Junho, co-organizamos um convívio inter-regional de rugby norte/centro, para os escalões de sub 12-10-08, com a presença de 10 clubes e aproximadamente 250 atletas.
- DESTAQUE 2: A atleta Vanessa Nunes, federada pela ERCercar-te, e a jogar pela equipa feminina do Sport Rugby, participou no circuito europeu de rugby de praia, atendendo aos torneios de Hague (Holanda), Porto (Portugal) e Figueira da Foz (Portugal), tendo-se sagrado vencedora da

10ª edição do Foz Plaza Figueira Beach Rugby International, do Portugal Beach Rugby Series e do Circuito Europeu de Beach Rugby 2019.

- Criamos o Clube de Karaté Cercar-te, tendo participado, em 3 estágios de desenvolvimento e em 2 eventos de graduação.

Imagens 21 - Convívio Inter-Regional, organizado pelo Cercar-te

Imagens 22 - Participante do Projeto, Vanessa Nunes, Campeã Europeia e Nacional de Rugby de Praia

4.8. COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS

- Com os "Grupo de Teatro Cercar-te", "Grupo de Canto & Drama Cercar-te" e "Grupo de Expressão Musical Cercar-te", participamos no projeto "Palcos para a Inclusão", promovido pelo Espaço T, entidade promotora.

- Com os "Grupo de Teatro Cercar-te", "Grupo de Canto & Drama Cercar-te" e "Grupo de Expressão Musical Cercar-te", participamos no "Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos e, Teatro e Dança", promovido pelo Espaço T.

- Com a atividade de Expressão Musical, participamos num evento da Casa da Música, promovido no âmbito do XIV Curso de Formação de Animadores Musicais. O concerto "Sonopolis" foi apresentado ao público a 7 de Julho de 2019.

- Com a nossa atividade de Expressão Plástica, participamos no projeto com escolas promovido por Serralves, entidade parceira de consórcio, no ano letivo de 2018/19 dedicado ao tema "Olhar Aprendiz".

Imagens 23 - Apresentação "Sonopolis", na Casa da Música

4.9. OUTROS

- Promovemos 2 candidaturas, aprovadas, ao Programa OTL do IPDJ.
- Com o apoio da nossa entidade promotora e da Fidelidade, distribuirmos 35 cabazes de Natal a outros tantos agregados familiares dos nossos participantes.

4.10. EFICÁCIA

Objetivo Geral:

Potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital.

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te E7G, haviamos proposto potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital.
Desta forma, e atendendo às 2 medidas em que visamos atuar, estruturamos a nossa ação suportados em atividades que dessem resposta às áreas em questão.
Para responder à Medida I, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Apoio ao Estudo em Férias", "Escola Virtual", "Apoio Psicológico e Terapia da Fala" e "Educação e Supervisão Parental".
Para responder à Medida III, criamos atividades como as de "Atividades Lúdicas", "Ações de Sensibilização e Informação", "Rugby - Treino Físico", "Rugby - Competições e Convívios", "Espaço TIC", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Rádio Cercar-te", "Clube de Karaté Cercar-te" e "Escola de Rugby Cercar-te".
Após 12 meses de implementação do projeto nesta 7ª geração, podemos considerar a mesma francamente positiva, tendo atingido os valores previstos na sua quase totalidade. Atendendo ao ano de 2019, contamos com a participação de 180 participantes, ultrapassando assim os valores previstos. Contámos com a participação de 50 participantes diretos (para uma meta anual de 50) e 130 indiretos (para uma meta anual de 110). No entanto, neste aspeto, verificamos não ter atingido o valor proposto
em candidatura para o grupo de crianças e jovens (uma vez que haviamos proposto inscrever 95 e apenas termos inscrito 76), reflexo de um trabalho de maior aprofundamento com cada participante, verificado pela taxa de assiduidade global. Ou seja, verificamos ter trabalhado com

um número total de crianças e jovens inferior ao previsto, mas de forma mais assídua com os que de inscreveram no nosso projeto, em especial no caso dos participantes diretos. Contámos ainda com a participação de 54 familiares (tínhamos previsto 15). Aqui, verificámos ter ultrapassado em larga escala o valor previsto em candidatura, fruto de uma maior aproximação do projeto aos agregados familiares dos nossos participantes e vice-versa. Acreditámos que esta aproximação trará frutos no futuro, permitindo a continuação do trabalho por nós desenvolvido no seio familiar (como por exemplo na co-responsabilização da criança e jovem na tomada de decisão, na motivação e resiliência, no desenho e efetivação de estilos de vida saudáveis). De salientar que este ano tivemos a oportunidade de nos fazer acompanhar por familiares dos nossos participantes a convívios regionais de rugby, promovendo assim o envolvimento destes nas atividades dos filhos, fomentando a relação parental.

Também de destacar é a boa época desportiva que realizamos com a nossa Escola de Rugby. Durante a época 2018/19, fomos presença assídua nos Convívios Regionais e Inter-Regionais com as nossas equipas sub8, sub10 e sub12, e nos Torneio Inter-Regionais Norte/Centro com a nossa equipa sub14. Neste escalão, integramos uma equipa conjunta com a Escola de Rugby do Porto, disputando os Torneios Regionais e Inter-Regionais de Rugby XIII. Já durante a época 2019/20, continuamos com presença assídua nos Convívios Regionais e Inter-Regionais com as nossas equipas sub8, sub10 e sub12, e participamos no Torneio Inter-Regional Norte/Centro com a nossa equipa sub14 em rugby de 7, em parceria com o Clube de Rugby de Famalicão. Ainda neste escalão, demos início à equipa conjunta Cercar-te / Braga / Famalicão, disputando a Jornada Regional de Rugby XV. No escalão de sub16, também iniciamos a época de 2019/20 em parceria com o Braga e com o Famalicão, apresentando uma equipa conjunta para disputar o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal sub16.

Dimensão do Processo para a Medida I:

Envolver os participantes do projeto, crianças e jovens entre os 6 e os 25 anos, os seus familiares e outros agentes da comunidade, em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal.

Descrição		Públicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Envolver os participantes do projeto, crianças e jovens entre os 6 e os 25 anos, os seus familiares e outros agentes da comunidade, em actividades que visem contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal.	(1)	Crianças e Jovens, Familiares; Outros	100	174
	(2)	Crianças e Jovens	75	78
Fundamentação	Procedendo à análise deste campo, podemos verificar a participação em atividades do projeto, que visam contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal, de um total de 174 indivíduos (120 crianças e jovens + 54 familiares), pelo que, apurado o total de participação em 2019, verificamos ter atingido os valores propostos. Avançando na análise, verificamos a participação em atividades do projeto, que visam contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal, de um total de 78 indivíduos (crianças e jovens) com um mínimo de 12 sessões (valor do critério de qualidade). Assim, constatamos ter também aqui ultrapassado o valor proposto para 2019. Aproveitamos para referir que, destes 78 indivíduos, 12 não se encontravam a frequentar nenhuma instituição de ensino ou ainda estavam em pré-escolar, pelo que não serão considerados para os Objetivos Gerais do Programa Escolhas.			
Indicador 1 (Total com 1 sessão por ano)	Número de participantes com pelo menos 1 presença/ano nas atividades que concorrem para o objetivo			
Indicador 2 Criterio (6 ou 12 sessões por ano)	Número de participantes com pelo menos 12 presença/ano nas atividades que concorrem para o objetivo.			
Atividades	Apoio ao Estudo Apoio ao Estudo em Férias Escola Virtual Apoio Psicológico e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades; - Processos individuais;			

Imagem 24 - Dimensão do Processo para a Medida I

Dimensões de Mudança para a Medida I:

Descrição	Descrição do "outro resultado de mudança"	Públicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Melhorar os resultados escolares		Crianças e Jovens	50	63
Fundamentação	Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, dos 78 individuos que cumprem com o criterio de qualidade de 12 sessões por ano, 63 melhoraram os seus resultados escolares em 25%.			
Indicador 1	Número de participantes, com pelo menos 12 sessões em atividades promotoras do sucesso escolar, tendo melhorado os seus resultados escolares em 25%.			
Atividades	Apoio ao Estudo Apoio ao Estudo em Férias Escola Virtual Apoio Psicológio e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades; - Processos individuais; - Grelhas de observação; - Pautas escolares;			

Descrição	Descrição do "outro resultado de mudança"	Públicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Promover o sucesso escolar		Crianças e Jovens	40	47
Fundamentação	Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, dos 78 individuos que cumprem com o criterio de qualidade de 12 sessões por ano, 54 obtiveram sucesso escolar, transitando de ano letivo. No entanto, esses valores são anuais, pelo que devemos apenas considerar os valores apurados até final do ano letivo de 2018/2019. Atendendo a esse segundo escrutínio, apuramos o resultado de 47 participantes com sucesso escolar. Aproveitamos para referir que, destes 78 individuos, 12 não se encontravam a frequentar nenhuma instituição de ensino ou ainda estavam em pré-escolar, pelo que não serão considerados para os Objetivos Gerais do Programa Escolhas.			
Indicador 1	Número de participantes, com pelo menos 12 sessões em atividades promotoras do sucesso escolar, tendo transitado de ano letivo.			
Atividades	Apoio ao Estudo Apoio ao Estudo em Férias Escola Virtual Apoio Psicológio e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades; - Processos individuais; - Grelhas de observação; - Pautas escolares;			

Imagem 25 e 26 - Dimensão das Mudanças para a Medida I

Dimensão do Processo para a Medida III:

Descrição	Públicos-alvo		Meta 2019	Concretizado 2019
Envolver os participantes do projeto, crianças e jovens entre os 5 e os 25 anos, os seus familiares e outros agentes da comunidade, em actividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.	(1)	Crianças e Jovens; Familiares, Outros	100	126
	(2)	Crianças e Jovens	75	97
Fundamentação	Procedendo à análise deste campo, podemos verificar a participação em atividades do projeto, que visam contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários, de um total de 126 indivíduos (crianças e jovens), pelo que, apurado o total de participação em 2019, verificamos ter atingido os valores propostos. Avançando na análise, verificamos a participação em atividades do projeto, que visam contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários, de um total de 97 indivíduos com um mínimo de 12 sessões (valor do critério de qualidade). Assim, constatamos ter também aqui ultrapassado o valor proposto para 2019.			
Indicador 1 (Total com 1 sessão por ano)	Número de participantes com pelo menos 1 presença/ano nas atividades que concorrem para o objetivo			
Indicador 2 Criterio (6 ou 12 sessões por ano)	Número de participantes com pelo menos 12 presença/ano nas atividades que concorrem para o objetivo.			
Atividades	Apoio Psicológico e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental Actividades Lúdicas Ações de Sensibilização e informação Rugby - Treino Físico Rugby - Competições e Convívios Espaço TIC Expressões & Emoções Visitas de Estudo Expressão Plástica Canto & Drama Expressão Musical Expressão Corporal e Dramática Rádio Cercar-te Clube de Karaté Cercar-te Escola de Rugby Cercar-te			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades, - Processos individuais,			

Imagem 27 - Dimensão do Processo para a Medida III

Dimensões de Mudança para a Medida III:

Descrição	Descrição do "outro resultado da mudança"	Públicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais.		Crianças e Jovens	40	90
Fundamentação	Para esta dimensão de mudança, apenas consideramos os participantes integrados nas atividades de "Actividades Lúdicas", "Ações de Sensibilização e Informação", "Espaço TIC", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Rádio Cercar-te", presentes em pelo menos 12 sessões por ano, atendendo ao critério de qualidade. Concluído o ano de 2019, verificamos que 90 participantes cumprem com o critério de qualidade de presença em pelo menos 12 sessões de atividades que contribuem para este resultado de mudança, podendo assim serem incluídos no grupo de participantes em análise Destes 90 participantes, verificamos que todos desenvolveram o número de competências definido nos indicadores. Foi aplicada uma ficha de avaliação de competências, a cada participante com mais de 12 participações por atividade, preenchida pelo monitor respetivo, validando a evolução do participante nas diversas competências em observação.			
Indicador 1	Número de participantes que melhoraram 3 competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais, tendo participado em pelo menos 12 sessões/ano de atividades do projeto			
Atividades	Apoio Psicológico e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental Actividades Lúdicas Ações de Sensibilização e Informação Rugby - Treino Físico Rugby - Competições e Convívios Espaço TIC Expressões & Emoções Visitas de Estudo Expressão Plástica Canto & Drama Expressão Musical Expressão Corporal e Dramática Rádio Cercar-te Clube de Karaté Cercar-te Escola de Rugby Cercar-te			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades; - Processos individuais; - Grelhas de observação; - Grelhas de verificação de competências adquiridas; - Participação em eventos públicos, convívios, torneios e outras competições; - Inscrições na Federação Portuguesa de Rugby; - Exames de graduação - Karaté;			

Imagem 28 - Dimensões da Mudança para a Medida III

Descrição	Descrição do "outro resultado de mudança"	Publicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Desenvolver competências artísticas e/ou culturais e/ou desportivas		Crianças e Jovens	60	79
Fundamentação	Para esta dimensão de mudança, apenas consideramos os participantes integrados nas atividades de "Rugby - Treino Físico", "Rugby - Competições e Convívios", "Espaço TIC", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Rádio Cercar-te", "Clube de Karaté Cercar-te", "Escola de Rugby Cercar-te", presentes em pelo menos 12 sessões por ano, atendendo ao critério de qualidade. Concluído o ano de 2019, verificamos que 79 participantes cumprem com o critério de qualidade de presença em pelo menos 12 sessões de atividades que contribuem para este resultado de mudança, podendo assim serem incluídos no grupo de participantes em análise. Destes 79 participantes, verificamos que todos desenvolveram o número de competências definido nos indicadores. Foi aplicada uma ficha de avaliação de competências, a cada participante com mais de 12 participações por atividade, preenchida pelo monitor respetivo, validando a evolução do participante nas diversas competências em observação.			
Indicador 1	Número de participantes que melhoraram 3 competências artísticas e/ou culturais e/ou desportivas, tendo participado em pelo menos 12 sessões/ano de atividades do projeto.			
Atividades	Apoio Psicológio e Terapia da Fala Educação e Supervisão Parental Actividades Lúdicas Ações de Sensibilização e Informação Rugby - Treino Físico Rugby - Competições e Convívios Espaço TIC Expressões & Emoções Visitas de Estudo Expressão Plástica Canto & Drama Expressão Musical Expressão Corporal e Dramática Rádio Cercar-te Clube de Karaté Cercar-te Escola de Rugby Cercar-te			
Instrumentos de Avaliação	- Registo de presença nas actividades; - Processos individuais; - Grelhas de observação; - Grelhas de verificação de competências adquiridas; - Participação em eventos públicos, convívios, torneios e outras competições; - Inscrições na Federação Portuguesa de Rugby; - Exames de graduação - Karaté;			

Imagem 29 - Dimensões da Mudança para a Medida III

Descrição	Descrição do "outro resultado de mudança"	Públicos-alvo	Meta 2019	Concretizado 2019
Desenvolver competências de cidadania		Crianças e Jovens, Familiares, Outros	30	98

Fundamentação

Para esta dimensão de mudança, apenas consideramos os participantes integrados nas atividades de "Rugby - Treino Físico", "Rugby - Competições e Convívios", "Espaço TIC", "Expressões & Emoções", "Visitas de Estudo", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Rádio Cercar-te", "Clube de Karatê Cercar-te", "Escola de Rugby Cercar-te", presentes em pelo menos 12 sessões por ano, atendendo ao critério de qualidade. Concluído o ano de 2019, verificamos que 98 participantes cumprem com o critério de qualidade de presença em pelo menos 12 sessões de atividades que contribuem para este resultado de mudança, podendo assim serem incluídos no grupo de participantes em análise. Destes 98 participantes, verificamos que todos desenvolveram o número de competências definido nos indicadores. Foi aplicada uma ficha de avaliação de competências, a cada participante com mais de 12 participações por atividade, preenchida pelo monitor respetivo, validando a evolução do participante nas diversas competências em observação.

Indicador 1

Número de participantes que melhoraram 1 competência de cidadania, tendo participado em pelo menos 12 sessões/ano de atividades do projeto.

Atividades

Apoio Psicológico e Terapia da Fala
Educação e Supervisão Parental
Actividades Lúdicas
Ações de Sensibilização e Informação
Rugby - Treino Físico
Rugby - Competições e Convívios
Espaço TIC
Expressões & Emoções
Visitas de Estudo
Expressão Plástica
Canto & Drama
Expressão Musical
Expressão Corporal e Dramática
Rádio Cercar-te
Clube de Karatê Cercar-te
Escola de Rugby Cercar-te

Instrumentos de Avaliação

- Registo de presença nas actividades, - Processos individuais, - Grelhas de observação, - Grelhas de verificação de competências adquiridas, - Participação em eventos públicos, convívios, torneios e outras competições, - Inscrições na Federação Portuguesa de Rugby, - Exames de graduação - Karatê.

Imagem 30 - Dimensões da Mudança para a Medida III (2)

Outros resultados de mudança:

Participantes federados pela Escola de Rugby Cercar-te na Federação Portuguesa de Rugby

Na época desportiva de 2018/19, federamos 37 participantes na Federação Portuguesa de Rugby.

Na época desportiva de 2019/20, até 31 dezembro de 2019, já federamos 38 participantes na FPR.

Participações em convívios e competições com a Escola de Rugby Cercar-te

(Na época desportiva de 2018/2019)

SUB8 + SUB10 + SUB12

- Convívio Nacional de Abertura - Póvoa do Varzim
- Convívio Regional - Braga
- Convívio Nacional de Apoio à Seleção - Coimbra
- Convívio Inter-Regional - Arcos de Valdevez
- Convívio Inter-Regional - Moita (Bairrada)
- Convívio Regional - Trofa
- Convívio Regional - Porto (Sport Rugby)
- Convívio Internacional - Lousã
- Festival Internacional de Rugby Celta - Arcos de Valdevez
- Convívio Inter-Regional - Coimbra
- Convívio Inter-Regional - Porto (ERCercarte)

Imagem 31 - Sub8, sub10 e sub12 no Convívio Nacional de Abertura 2019/2020, na Póvoa do Varzim

SUB14

- 1ª Jornada do Torneio Inter-Regional Rugby VII - Arcos de Valdevez
- 2ª Jornada do TIR Rugby VII - Tondela
- 3ª Jornada do TIR Rugby VII - Braga
- 4ª Jornada do TIR Rugby VII - Coimbra
- 1ª Jornada do TIR Rugby XIII - Arcos de Valdevez
- 2ª Jornada do TIR Rugby XIII - Moita (Bairrada)
- 1ª Jornada do TIR Rugby XIII - Póvoa do Varzim
- 2ª Jornada do TIR Rugby XIII - Coimbra
- 3ª Jornada do TIR Rugby XIII - Guimarães
- 4ª Jornada do TIR Rugby XIII - Lousã
- Torneio Braga Youth Rugby Cup - Braga
- Torneio JP - Coimbra
- Convívio Internacional - Lousã
- 1ª Jornada do Torneio Regional Rugby XIII - Porto
- 2ª Jornada do Torneio Regional Rugby XIII - Famalicão

Imagem 32 - Equipa conjunta SUB14 (Cercar-te + Braga + Famalicão)

Participação em Estágios Regionais e Nacionais de Rugby

SUB14

- Atletas presentes em 4 Estágios Regionais
- Atletas presentes em 1 Estágio Nacional

SUB16

- Atletas presentes em 1 Estágio Regional

Imagem 33 - Estágio Regional SUB14

Participação em Estágios e Exames de Graduação Karaté

- Estágio e Exames de Graduação - Centro de Alto Rendimento Gaia
- Estágio e Exames de Graduação - Clube de Karaté de Gaia

Imagem 34 - Estágio e Exames de Graduação de Karaté

Participação em Exposições de Arte

- Trabalho presente na exposição dos trabalhos participantes no Projeto Anual com Escolas, do Museu de Arte Contemporânea de Serralves

Imagem 35 - Trabalho realizado em Expressão Plástica e patente na exposição "Olhar Aprendiz", em Serralves

Participação em Espetáculos de Teatro e/ou Música

- Workshop de Teatro no Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã
- 5 Apresentações de espetáculos no Projeto "Palcos para a Inclusão"
- Apresentação de 3 espetáculos no "Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança"
- Participação no espetáculo "Sonopólis", na Casa da Música

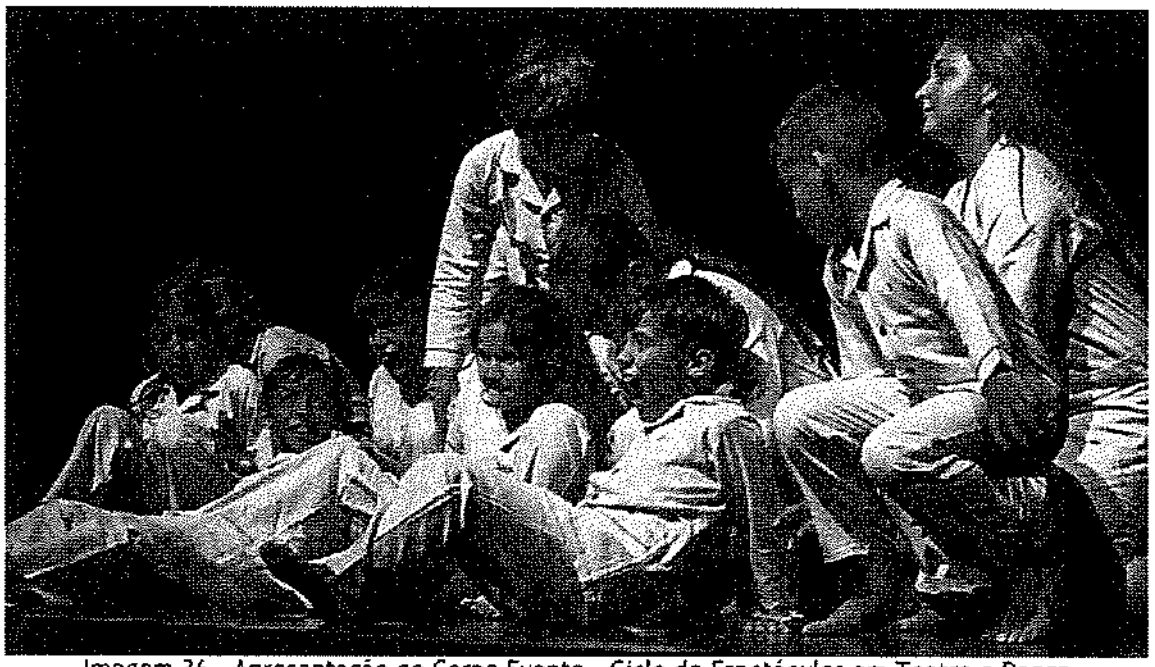


Imagem 36 - Apresentação no Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança

Imagem 37 - Apresentação nos "Palcos para a Inclusão

4.11. PARTICIPAÇÃO

Findado o 1º ano de intervenção do Projeto Cercar-te E7G, verificamos que atingimos e/ou superamos o número de inscritos previstos em quase todos os campos face ao estipulado em candidatura. Foi previsto atingir 50 participantes diretos, 110 indiretos (95 crianças e jovens e 15 familiares), verificando-se um total de 50 diretos e 130 indiretos (76 crianças e jovens e 54 familiares). Verifica-se assim não ter atingido o número previsto de crianças e jovens nos participantes indireto tendo, todavia, superado largamente o número de familiares inscritos. Relativamente aos participantes descendentes de imigrantes, tínhamos previsto atingir 10 participantes, ainda que não se trate de um público-alvo muito presente no Bairro do Cerco. Em 2019 inscrevemos 3 participantes diretos e 3 indiretos (2 crianças e jovens e 1 familiar), ficando um pouco aquém do estimado. Relativamente a participantes provenientes da comunidade cigana, tínhamos previsto atingir 5 participantes diretos e 10 indiretos. Em 2019 contámos com a inscrição de 5 participantes diretos e 38 indiretos (33 crianças e jovens e 5 familiares). Este valor é digno de notam uma vez que espelha um aumento significativo da ligação ao projeto por parte da comunidade cigana, representando assim 23,9% do total de indivíduos inscritos no projeto. Relativamente a afro-descendentes tínhamos previsto a inscrição de 0 (zero) participantes, uma vez que se trata de um público-alvo pouco presente no Bairro do Cerco, mas registamos a inscrição de 3 participantes diretos e 3 indiretos (2 crianças e jovens e 1 familiar).

Geral Cumulativo desde o início do Projeto:

	Ocorrido				
	Participantes diretos/as		Participantes indiretos/as		Total
Criança/Jovem	50	39.68 %	76	60.32 %	126
Familiar	0	0 %	54	100 %	54
Outro	0	n.a.	0	n.a.	0
Total	**50**	**27.78 %**	**130**	**72.22 %**	**180**

Geral - 2019

	Previsto			Ocorrido				
	Participantes diretos/as	Participantes indiretos/as	Total	Participantes diretos/as		Participantes indiretos/as		Total
Criança/Jovem	50	95	145	50	100 %	76	80 %	126
Familiar	0	15	15	0	n.a.	54	360 %	54
Outro	0	0	0	0	n.a.	0	n.a	0
Total	**50**	**110**	**160**	**50**	**100 %**	**130**	**118.18 %**	**180 (112.5 %)**

4.12. CONCLUSÃO

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos.

Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado desde o 5º Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes. Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua co-responsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos.

Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de regras ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

5. SUSTENTABILIDADE E COMUNICAÇÃO

5.1. Nota introdutória

Durante o ano de 2019, sob o lema "Há 25 anos a Incluir pela Arte", este departamento, procurou por um lado, assinalar esta data tão importante na história do Espaço t, com um conjunto de eventos e iniciativas, que por um lado, celebrassem o Espaço t, a sua missão e propósitos, ao mesmo tempo, que difundíamos a *Cultura Espaço t*, junto da Comunidade.

Foram vários os projetos e ações desenvolvidas, posteriormente melhor apresentados neste documento, sempre com o propósito de continuarmos a desenvolver a nossa missão com sucesso, procurando chegar sempre a novos investidores sociais/parceiros que fossem facilitadores na implementação de projetos, garantindo ainda que a cultura Espaço t saísse reforçada junto dos nossos principais stakeholders.

Procuramos, em paralelo, aumentar a nossa sustentabilidade e maior capacitação financeira, desenvolvendo, esforços para sermos menos dependentes do Estado.

Em simultâneo, continuamos a desenvolver com a dinâmica habitual, as cinco edições do Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar.

O Espaço t procurou, ainda promover a comunicação institucional, junto de imprensa e comunidade, com vista a uma maior notoriedade e reforço da marca Espaço t, tendo também tido uma crescente preocupação com a forma, como dinamiza as redes sociais, nomeadamente o Facebook e Instragram.

5.2. Mecenato & Fundraising

Durante todo o ano de 2019, marcado pelas comemorações de aniversário, foram desenvolvidos muitos esforços para aumentarmos a nossa sustentabilidade e capacitação financeira, tendo aqui beneficiado de uma maior visibilidade e notoriedade que o Espaço t registou.

Neste âmbito, organizamos a Festa da Felicidade, que simultaneamente celebrou estes nossos 25 anos, mas conseguiu ser uma importante fonte de financiamento.

Como aqui já referimos, desenvolvemos contactos com eventuais parceiros/investidores sociais, no sentido de nos darmos a conhecer para que pudéssemos encontrar soluções estratégicas para uma maior eficácia no nosso trabalho social.

Assim, conseguimos manter e fidelizar a parceria com a RAR Holding, a Fundação Ageas - Agir com o Coração, com a Cision Portugal, com a Fundação Altice, M. Sousa Ribeiro, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Videocontacto, com a Flymedia - Audiovisuais Lda, com a Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M., com o Grupo Luís Simões, com a

Agência Q'ria - Design e Comunicação, com a STCP, com Fidelidade Seguros e com o Grupo Sonae e Fundação Belmiro de Azevedo.

Acreditando sempre numa política de reciprocidade, de envolvimento e partilha conseguimos ainda criar novas parcerias, nomeadamente com a E-Goi, Coliseu do Porto, Atmosfera M entre muitas outras, que foram fundamentais à implementação de atividades e projetos sociais por nós desenvolvidos.

Conseguimos que a Fundação Montepio, nos oferecesse ao abrigo da Frota Solidária, uma Carrinha de 9 lugares, muito importante para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Ainda, no âmbito da angariação de fundos, pudemos ainda contar com a parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, no âmbito da Consulta de Psicologia, dirigida a colaboradores e filhos daquele grupo.

Conseguimos ainda, que a marca Lycores & Aromatikas, nos oferecesse 1% das vendas desta marca Portuguesa, registada durante este ano.

Sempre atentos/as, a outras formas de financiamento, e a convite da Fundação Ageas, pudemos participar, na 2 ° semana de Solidariedade Social, promovida por esta fundação, que se realizou em Matosinhos, em 29 de setembro, de 2019, podendo assim com a venda de cabazes, aumentar as nossas receitas próprias.

Ainda, e com o o endorsement da Fundação Ageas, e a convite desta Fundação, o Espaço t, iniciou com a empresa GoParity, um estudo para a colocação de painéis solares na nossa sede. O projeto de sustentabilidade ambiental, conta com um o plano de financiamento estruturado para uma maturidade a 6 anos e uma TANB de 4%. O retorno deste investimento, está assegurado, estando já garantidos 91€/ano, até que o investimento inicial, fique saldado.

Em 2019, foi um ano, em que tivemos o apoio da Grace, que passou a divulgar junto dos seus associados, e aqui estamos a falar do tecido empresarial português, o trabalho que o Espaço t desenvolve, facto que nos parece ser um bom indicador, pois conseguimos assim, comunicar melhor a mensagem do Espaço t, junto de potenciais investidores.

De acordo, com a importante colaboração que durante todo o ano, mantivemos com a SONAE/Fundação Belmiro de Azevedo, desenvolvemos um plano de fundraising, espelhado, numa brochura desenvolvida, que acreditamos será uma ferramenta importante para conseguirmos sermos mais sustentáveis, em 2020.

5.3. Loja da Felicidade

Coube ao DCI, desenvolver esforços para que a Loja da Felicidade, criada em 2012, possa estar cada vez mais consolidada junto de eventuais clientes, garantindo, ainda que esta possa ter à venda sempre produtos, que ofereçam ao cliente garantias de qualidade e inovação, respeitando, ainda o conceito que a loja representa.

Em 2019, continuamos com a iniciativa do "produto do mês", dando destaque a determinado produto, oferecendo-o para venda a um preço muito promocional e apelativo.

Esta ação permitiu dinamizar a Loja da Felicidade, quer em termos de receitas geradas, bem como da criação de novos públicos.

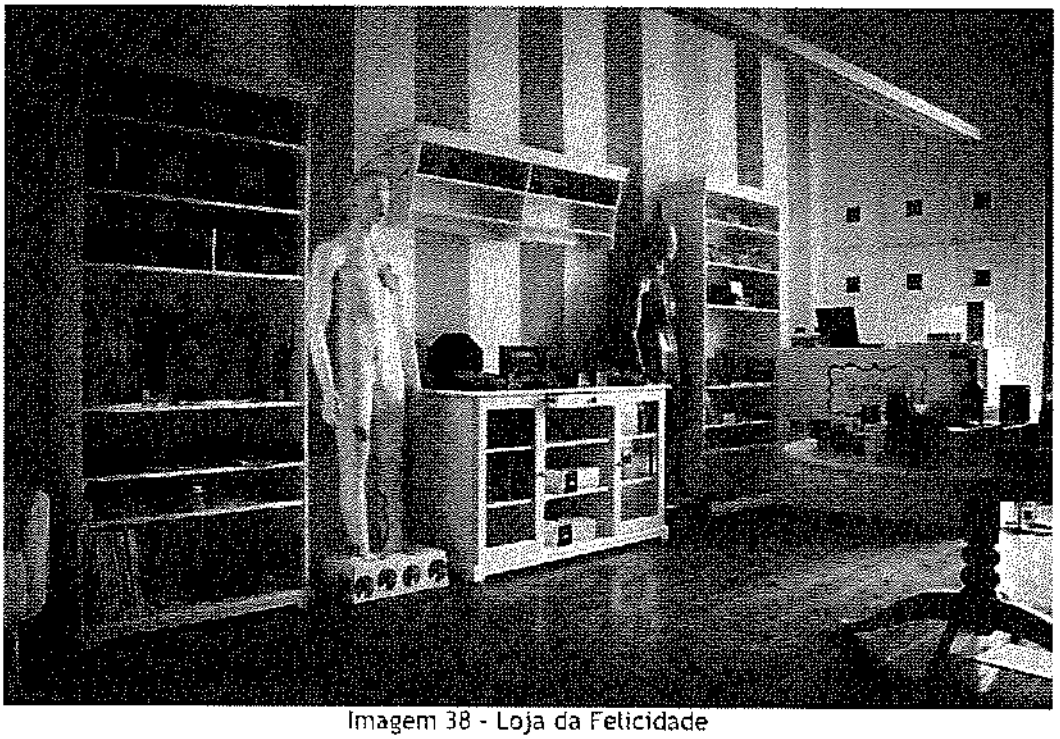


Imagem 38 - Loja da Felicidade

5.4. O Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar

O Espaço t voltou, em 2019, a abrir as portas da sua sede com novos produtos e parceiros, em 5 edições do **Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar**, transformando-a assim num verdadeiro mercado de produtos portugueses e de excelência.

Este mercado que conta já um público habitual, voltou a disponibilizar para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais importantes empresas portuguesas oferecem ao Espaço t.

Com a realização desta ação, o Espaço t conseguiu aumentar a sua sustentabilidade, aproximou-se da comunidade e das marcas que passaram a ter um envolvimento maior com o Espaço t.

O Mercado do Vilar, passou a integrar também o **Mercado do Quase Novo**, outro conceito de mercado, com grandes marcas a preços pequenos para venda. Com peças exclusivas e praticamente novas da Gucci, Prada, Comme des Garçons, Kestin Hare, Ts(s), que nos foram oferecidas.

Os mercados aconteceram em 9 e 10 de março, 11 e 12 de maio, 6 e 7 de julho, 5 e 6 de Outubro e 14 e 15 de dezembro.

Nos Mercados do Vilar, realizados em 2019, estiveram presentes as seguintes marcas:
- **Moda & Cuidado Pessoal:** Oxeani, West Mister, Ideal and Co.,Lemon Jelly, Wock, Âme Moi, Zippy, Cavalinho, MO, Sportzone, Wedoble, Deeply.
- **Gourmet:** Torre do Frade, Agramonte, Ervital, Rialto, Aromáticas Vivas, Casa do Bosque, Vieira de Castro, Pão de Gimonde, Delta, Pão-de-ló de Margaride,Graduva, Fábrica de Bolachas Paupério, Aromáticas Vivas, Regina, Gallo, Ovos CAC, Bfruit, Lactogal, Acushla, Serrata, Real Sabor, Minho Fumeiro, Sovena Portugal, Conservas Minerva, Torrié, Cerealis, Pato Real, Nacional, Jacquot Portugal, Likoris & Aromatikus, Missão Continente, Rui Simeão - Tavira Sal, Lisbon Tea Company, Sabores da Torre, Marinhas.

- **Casa e Decoração:** Leths Home, Rowenta, Grilo Factory, Grupo Lasa,3Cdcorck, Takenet, Costa Nova, Castelbel, Lameirinho, Tescoma Portugal, Life in a Bag, Henkel.
- **Vinhos e outras bebidas:** Wine and Soul, Luis Pato, Monte Mata Mouros, João Portugal Ramos Vinhos, Casa do Vilancetinho, Douro's Flavours, Adega de Monte Branco, Ervideira, Vinhos Borges, Cortes de Cima, M&M, Casalinho, Licor 35, Adamus, Monte das Serras, Quinta do Gradil, Herdade Esporão, Herdade do Mouchão.

O sucesso deste Mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Sonae, a Fundação Altice Portugal, a Rádio Nova, a Webook, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, a Porto Lazer, entre muitos outros.

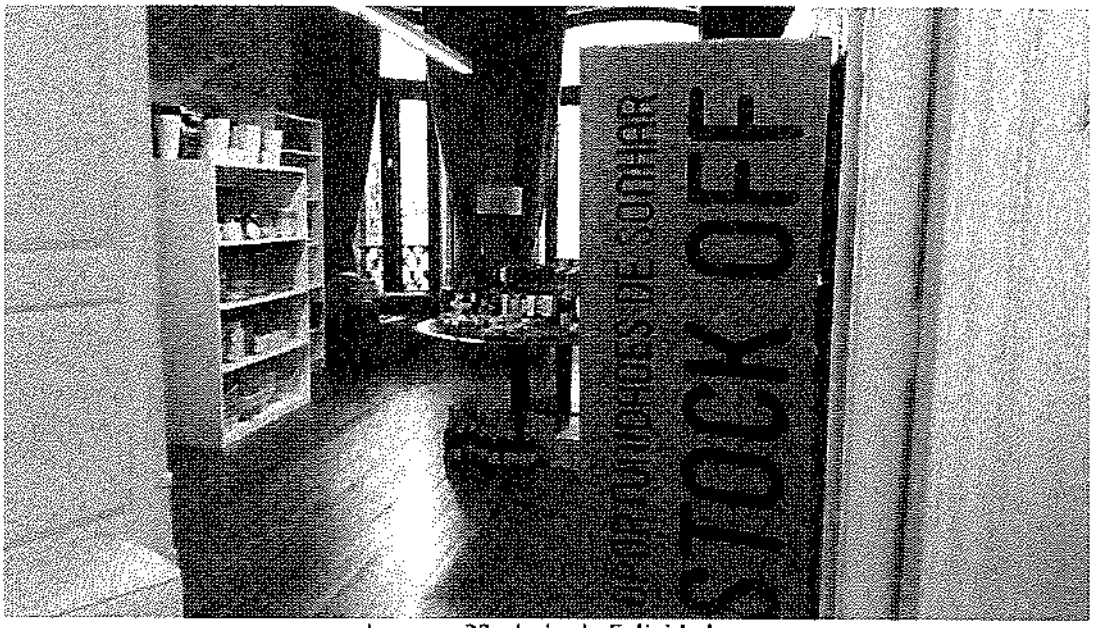


Imagem 39 - Loja da Felicidade

5.5. Comemoração de Aniversário | Festa da Felicidade

O ponto maior da celebração do nosso aniversário, aconteceu no jantar comemorativo, a que demos o nome de Festa da Felicidade e que decorreu no dia 14 de novembro.

Esta aconteceu no Terminal de Cruzeiros do Porto Leixões, que se abre aos convidados para festejar estes 25 anos de vida!

Este jantar, sob o mote da Felicidade, pretendeu simultaneamente celebrar o nosso aniversário, juntando amigos, financiadores, alunos, ao mesmo tempo, que reunimos fundos.

Esta Festa contou com um Jantar com assinatura de Chef Hélio Loureiro, conta ainda com um Quase Concerto oferecido pelo músico e Cuidador Espaço t, Rui Reininho.

Tratou-se de uma noite mágica, e muito emotiva, que seguramente ficou na memória de todos os presentes!

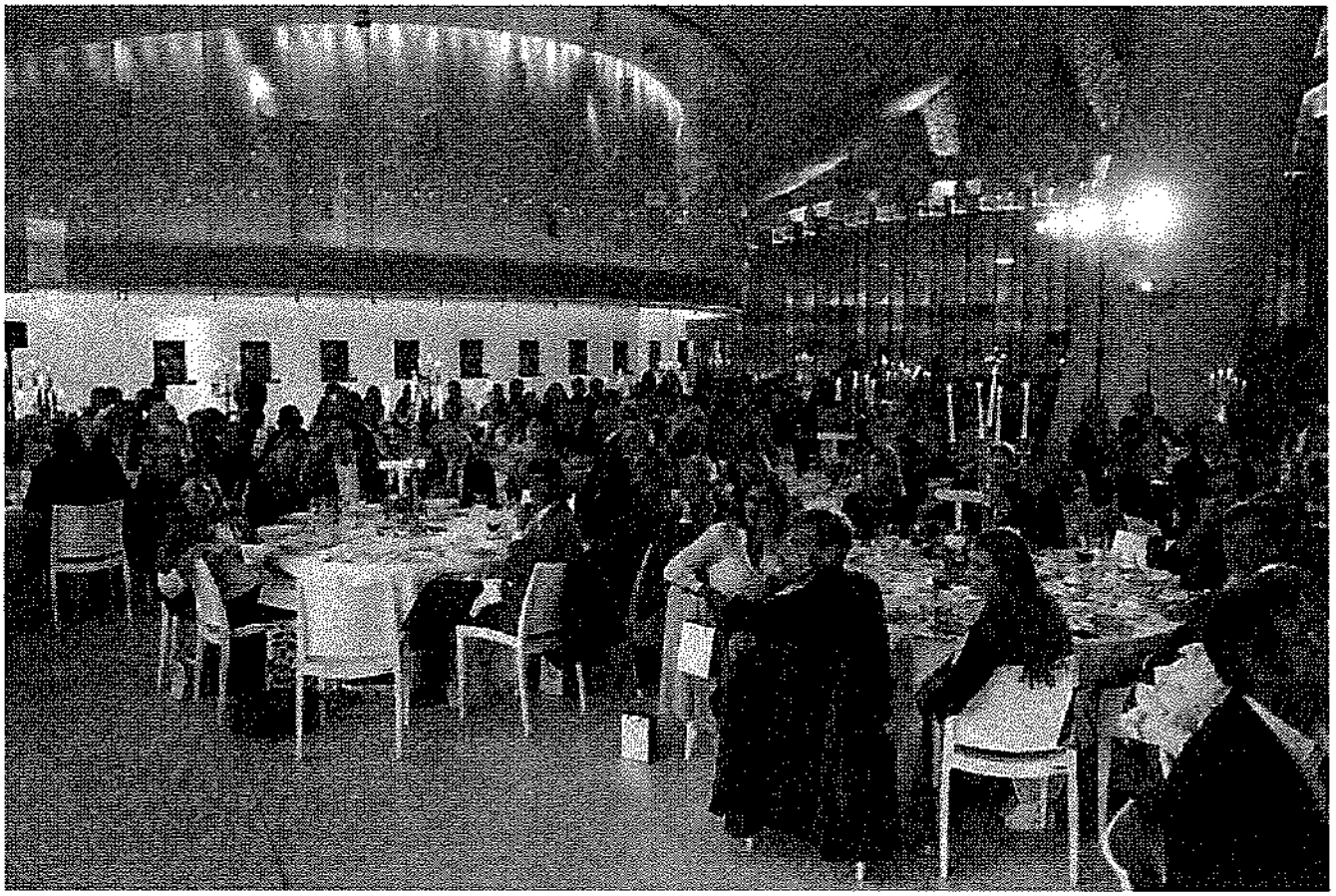


Imagem 40 - Jantar da Felicidade

5.6. Redes sociais

<u>Facebook</u> - Espaço t

A 1 de janeiro de 2019, a página de Facebook do Espaço t tinha cerca de 12 982 gostos.

Terminamos o ano de 2019 com 13 598, ou seja, cerca de 616 novos gostos.

A percentagem de novos gostos aumentou 5,4% comparativamente à registada no ano de 2018.

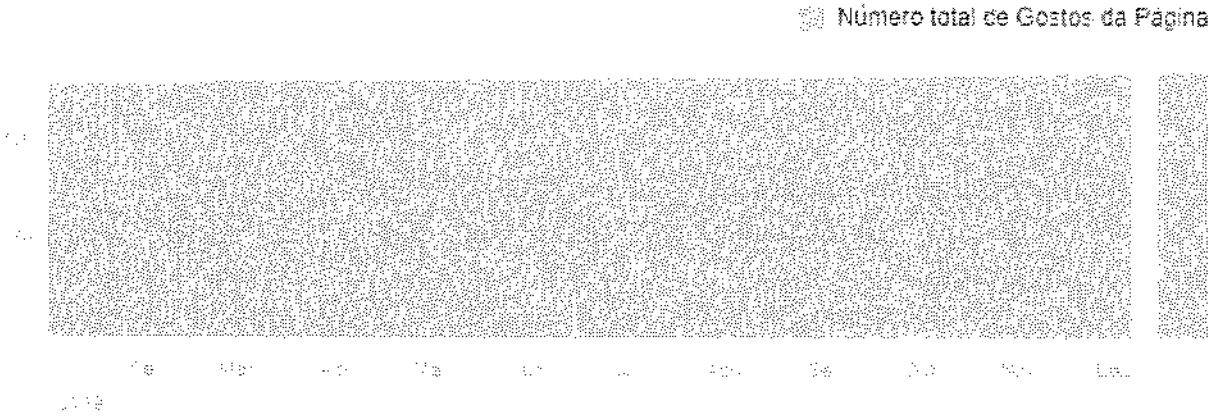


Gráfico 40 - Número total de Gostos de Página Espaço t

Relativamente às visualizações da página, houve um pico em novembro, que coincidiu com as comemorações dos 25 anos do Espaço t e com a Festa da Felicidade.

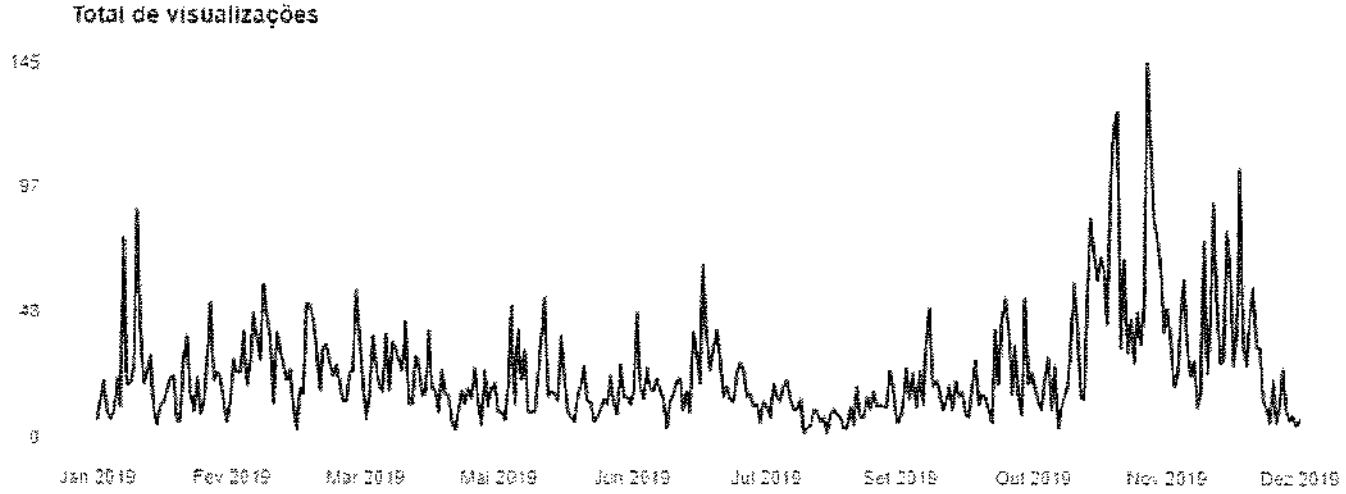


Gráfico 41 - Número total de visualizações e variações no tempo - Espaço t

Facebook - O Meu País no Teu

A 1 de janeiro de 2019 a página de Facebook do projeto "O Meu País no Teu" tinha cerca de 468 gostos.

Terminamos o ano de 2019 com 560, ou seja, cerca de 92 novos gostos (mais do dobro de 2018).

Gráfico 42 - Número total de Gostos de Página - O Meu País no Teu

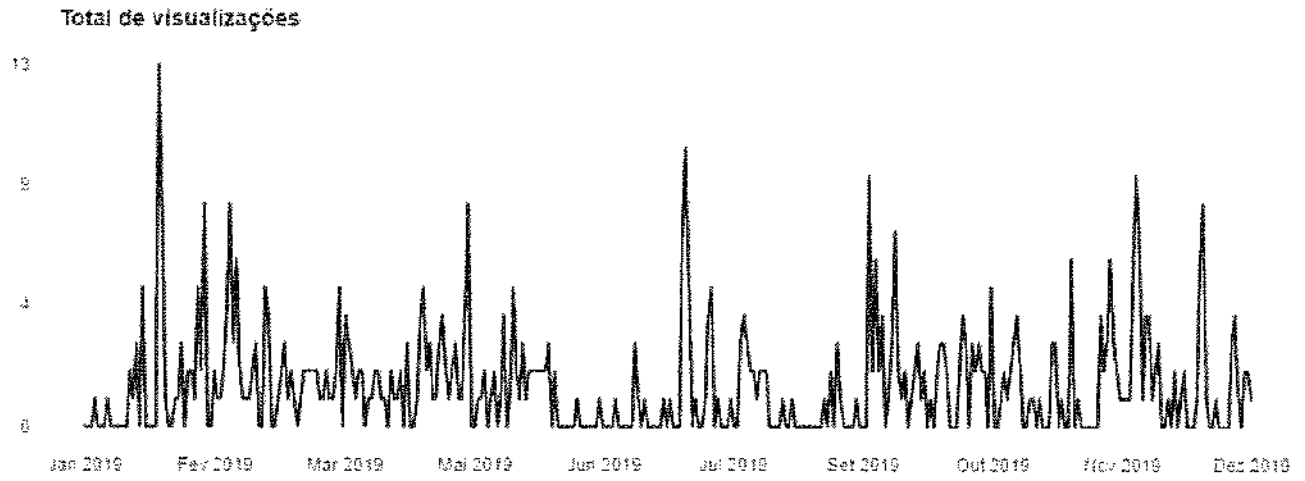


Gráfico 43 - Número total de visualizações e variações no tempo - O Meu País no Teu

Relativamente às visualizações da página, houve um pico em fevereiro, que coincidiu com o evento "Dia Internacional da Língua Materna".

Facebook - CESFOR

A 1 de janeiro de 2019 a página de Facebook do CESFOR tinha cerca de 508 gostos.

Terminamos o ano de 2019 com 574, ou seja, cerca de 66 novos gostos (praticamente o dobro de 2018).

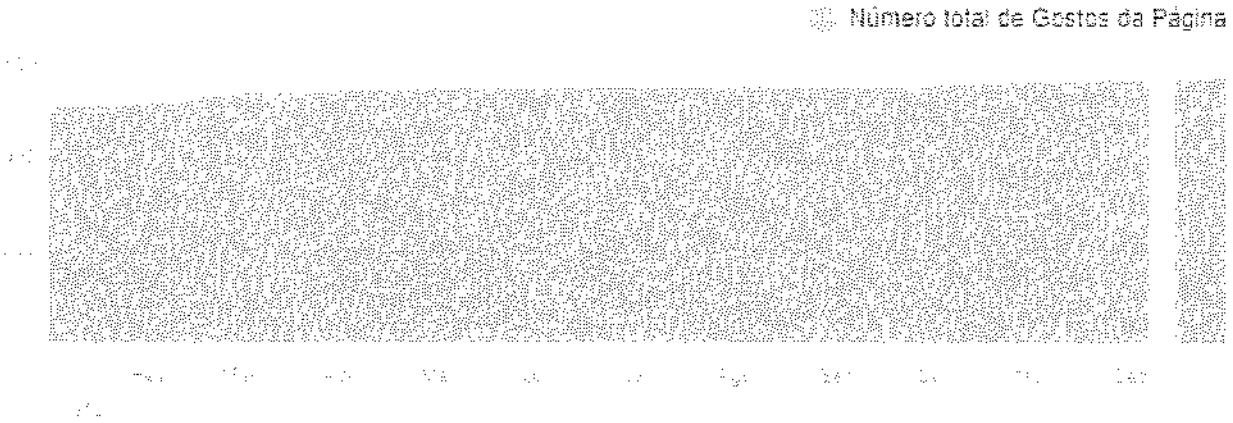


Gráfico 44 - Número total de Gostos de Página - CESFOR

Relativamente às visualizações da página o pico ocorreu nos meses de junho e julho.

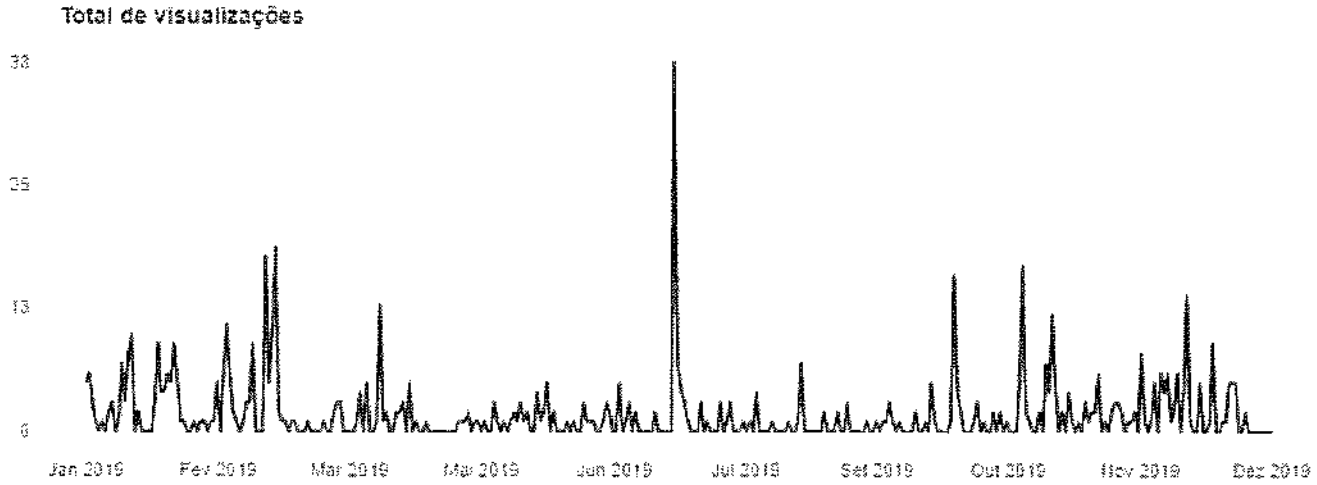


Gráfico 45 - Número total de visualizações e variações no tempo - CESFOR

Facebook - Cercar-te

A 1 de janeiro de 2019 a página de Facebook do Cercar-te tinha cerca de 2089 gostos. Terminamos o ano de 2019 com 2298, ou seja, cerca de 209 novos gostos.

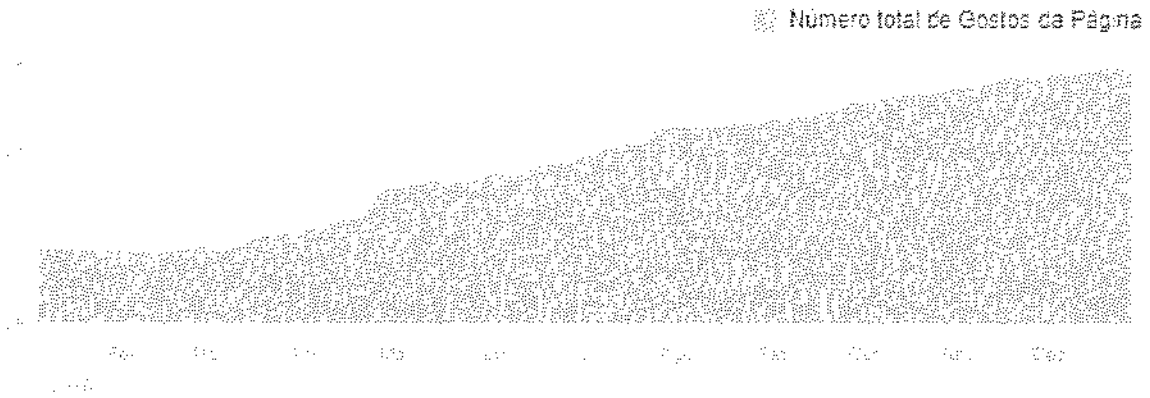


Gráfico 46 - Número total de Gostos de Página - Cercar-te

Relativamente às visualizações da página os picos ocorreram nos meses de fevereiro e Maio.

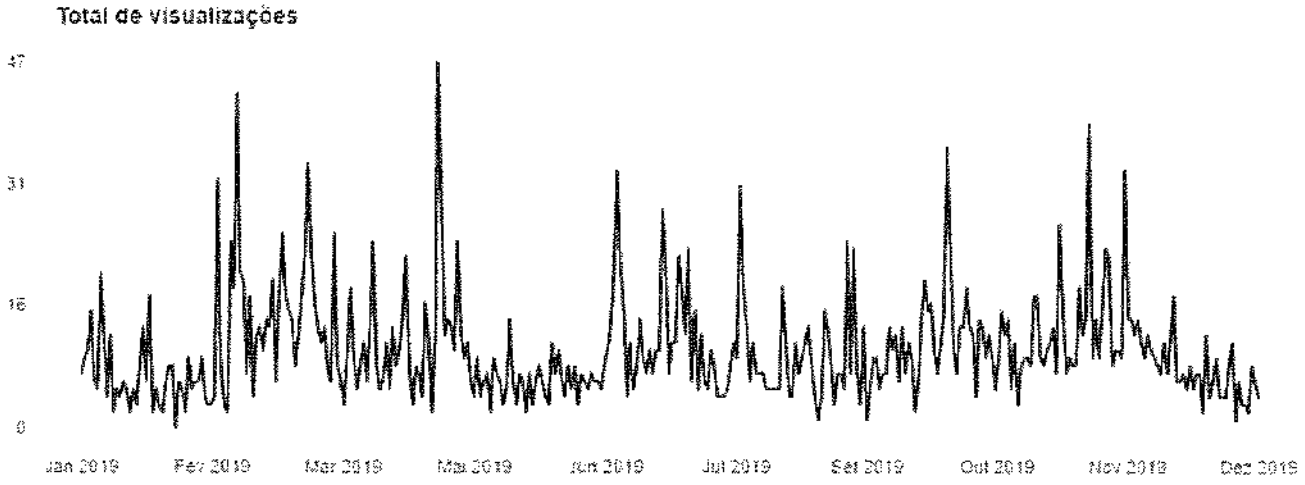


Gráfico 47 - Número total de visualizações e variações no tempo - Cercar-te

Instagram

A página do Instagram do Espaço t começou a ser utilizada com mais frequência durante o ano de 2018, indo ao encontro das tendências de divulgação e alcance desta rede social.

Em 2019, foram realizadas cerca de 81 publicações. O Instagram do Espaço t tem 393 seguidores o que corresponde a mais 168 novos seguidores que o ano anterior.

No que diz respeito à página do Instagram do Cercar-te, em 2019 foram realizadas mais de 400 publicações. Em 2019 teve um aumento de 93 seguidoresdores, passando de 400 para 493.

YouTube

Em 2019 foram acrescentados (upload) 9 vídeos.

Os vídeos são essencialmente para serem partilhados através de link nas redes socias, no site institucional e em suportes de comunicação externa (newsletter e outras).

Contabilizando apenas os vídeos de 2019, houve cerca de 585 visualizações.

5.7. CLIPPING

Frequência de notícias do Espaço t por data

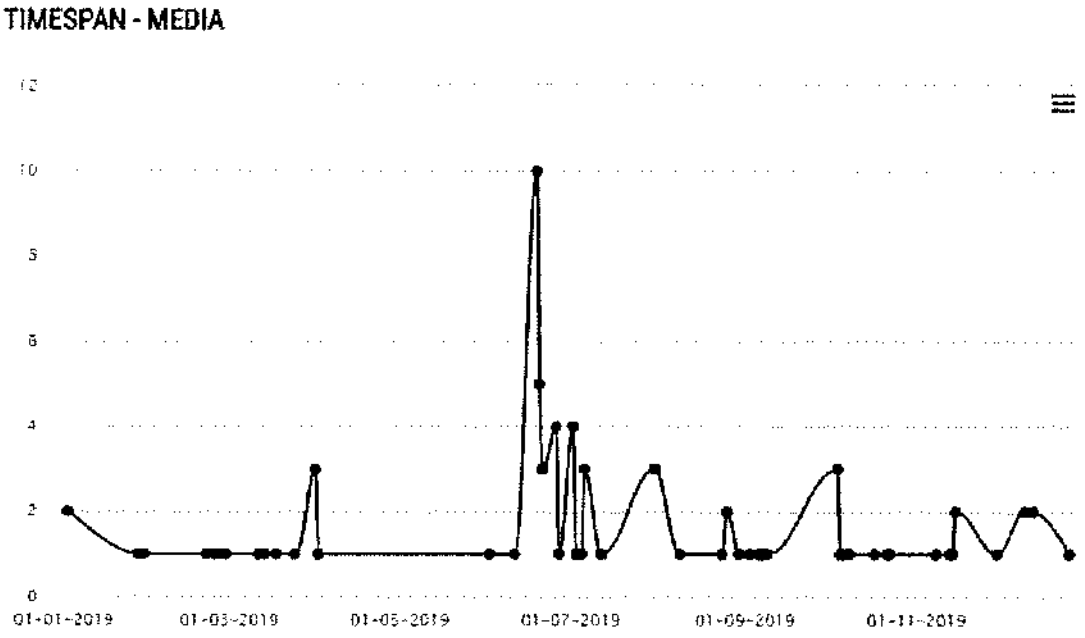


Gráfico 48 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2019

No período de junho e julho aumentou significativamente a frequência das notícias sobre o Espaço t nos diferentes órgãos de comunicação social. Este período coincide com o Prémio Acesso Cultura, ganho pelo Espaço t na categoria de acessibilidade social e com a oferta de uma carrinha ao Espaço t por parte da Fundação Montepio através da iniciativa "Frota Solidária"

Notícia do Espaço t por tipo de Media

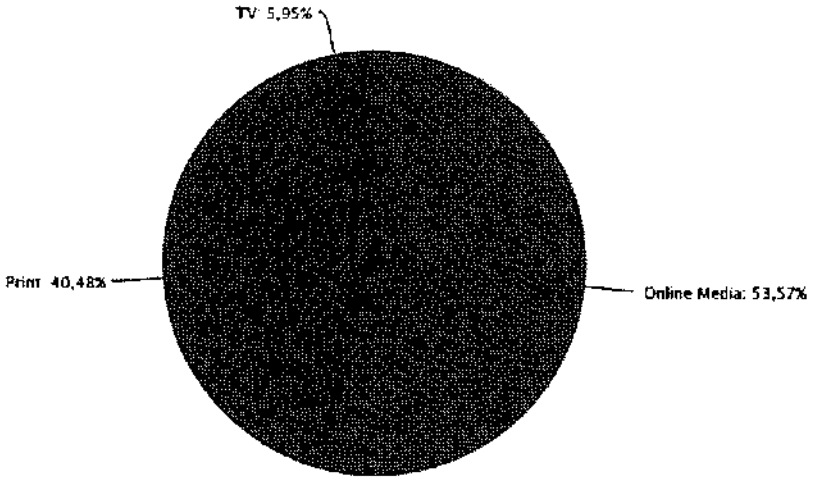


Gráfico 49 - Notícia por tipo de media

Mais de metade das notícias que saíram sobre o Espaço t, nos diferentes órgãos de comunicação social foram em notícias online (não contando com as redes sociais). Destacamos, no entanto, a grande percentagem de notícias de imprensa (impressa) sobre as atividades e iniciativas desenvolvidas, pelo Espaço t.

CLIPPING - Online (seleção)

http://www.porto.pt/noticias/novo-mercado-do-vilar-chega-a-tempo-do-natal
http://www.fatimamissionaria.pt/artigo.php?cod=42951&sec=7
https://www.publico.pt/2019/11/13/local/noticia/associacao-espaco-t-celebra-25-anos-1893571
https://www.onoticiasdatrofa.pt/espaco-t-apresenta-corpo-eventono-forum/
http://portocanal.sapo.pt/noticia/195245
https://www.noticiasaominuto.com/cultura/1315643/fim-de-semana-esta-ai-saiba-o-que-pode-ver-a-borla-em-lisboa-e-no-porto
https://www.timeout.pt/porto/pt/noticias/do-bangladesh-a-ucrania-o-mundo-cabe-na-festa-da-interculturalidade-082919
http://oprimeirodejaneiro.com.pt/2019/08/26/camara-municipal-de-matosinhos-apoia-formacao-de-imigrantes/
https://www.viva-porto.pt/camara-municipal-de-matosinhos-apoia-formacao-de-imigrantes/
http://www.ammagazine.pt/noticias-diversos/54838-matosinhos-camara-apoia-formacao-de-imigrantes
http://www.porto.pt/noticias/guia-porto--para-o-fim-de-semana-oferece-circo-e-promocoes-no-comercio
http://oprimeirodejaneiro.com.pt/2019/07/06/guia-porto-para-o-fim-de-semana-oferece-circo-e-promocoes-no-comercio/
https://www.viva-porto.pt/fundacao-montepio-entregou-viatura-adaptada-a-espaco-t/
https://www.autoracing.pt/fiat-professional-fornece-frota-solidaria-da-fundacao-montepio/
http://www.porto.pt/noticias/mercado-do-vilar-volta-a-abrir-portas-a-solidariedade
https://www.cmjornal.pt/comunicados-de-imprensa/detalhe/fundacao-montepio-entrega-20-viaturas-adaptadas-a-20-instituicoes-de-solidariedade?ref=HP_BlocoComunicadosImprensa
https://www.flash.pt/comunicados-imprensa/detalhe/fundacao-montepio-entrega-20-viaturas-adaptadas-a-20-instituicoes-de-solidariedade
https://www.sabado.pt/comunicados-imprensa/detalhe/fundacao-montepio-entrega-20-viaturas-adaptadas-a-20-instituicoes-de-solidariedade
https://gerador.eu/museu-nacional-machado-de-castro-em-coimbra-vence-premio-acesso-cultura-2019/
https://www.regiaodeleiria.pt/2019/06/projeto-soma-de-leiria-recebe-premio-acesso-cultura-acesso-social/
https://www.acorianooriental.pt/noticia/acesso-cultura-destaca-trabalho-do-tremor-junto-da-comunidade-surda-300725
http://portocanal.sapo.pt/noticia/188792
https://www.dn.pt/lusa/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro-11027820.html
https://www.impala.pt/noticias/atualidade/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro/
https://www.noticiasaominuto.com/cultura/1273842/premio-acesso-cultura-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro
https://www.noticiasdecoimbra.pt/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro/
https://ptjornal.com/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro-448482
https://www.rtp.pt/noticias/cultura/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro_n1155083
https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/premio-acesso-cultura-2019-atribuido-ao-museu-nacional-machado-de-castro
http://portocanal.sapo.pt/noticia/47374/

CLIPPING - Imprensa (seleção)

Espaço t comemora 25 anos_JN_28_01_2019

Beatriz Albuquerque_Quase Galeria_As Artes entre as Letras_30_01_2019

Prémios Interculturalidade_JN_24_02_2019

Prémios Interculturalidade_Mensageiro de Bragança_28_02_2019

Prémios Interculturalidade_Nordeste_26_02_2019

Partilha, alegria e afectos_Voz Portucalense_26_06_2019

Premio Acesso Cultura_Diario das Beiras_20_06_2019

Premio Acesso Cultura_Diario de Coimbra_20_06_2019

Acesso Cultura_Diário de Leiria_21_06_2019

Premio Acesso Cultura_JN_27_06_2019

Premio Acesso Cultura_Região Leiria_27_06_2019

Frota Solidária_Vida Economica_27_07_2019

Frota Solidária_Solidariedade_31_07_2019

Conversas Pintadas_Solidariedade_31_07_2019

Fora de Casa_Festa da Interculturalidade_JN_07_09_2019

Espaço t apresenta Corpo Evento_Noticias da Trofa_17_10_2019

Fora de Casa_Palcos para a Inclusão_JN_23_10_2019

Arte para promover a integração_Publico_14_11_2019

Palcos Para a Inclusão_JN_15_11_2019

Festa da Felicidade_Solidariedade_30_11_2019

Imagem 41 - RTP 1 - Bom Dia Portugal | Hora de emissão 09:17 | Duração 00:08:40

Equipa de râguebi do Bairro do Cerco no Porto quer dar aos jovens novas competências

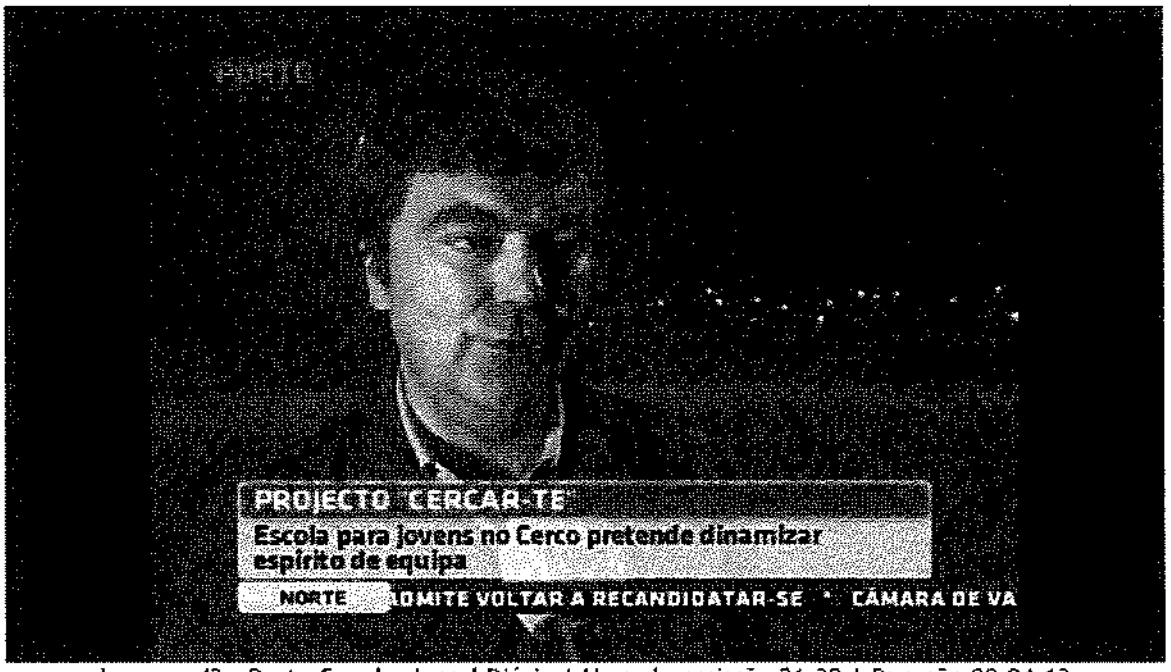


Imagem 42 - Porto Canal - Jornal Diário | Hora de emissão 21:39 | Duração 00:04:13

Espaço T do Porto celebra 25 anos com festa intercultural

Imagem 43 - Porto Canal - Domingo Informativo | Hora de emissão 21:31 | Duração 00:02:09

Projeto de Râguebi junta jovens para combater realidade do bairro do Cerco

Imagem 44 - Porto Canal - Jornal Diário | Hora de emissão 20:39 | Duração 00:02:22

Imagem 45 - RTP 1 - A Nossa Tarde | Hora de emissão 15:00 | Duração 00:15:22

Recortes de Imprensa (destaques)

CISION

ID: 83472382

Público Porto

14-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 25,70 x 11,75 cm²
Corte: 1 de 1

Associação Espaço t, que usa a arte para promover a integração, celebra 25 anos

Acção social
Maria Valente

A associação solidária comemora as bodas de prata hoje e vai festejar com um jantar solidário e a actuação de Rui Reininho

"Utilizar a arte como apoio à integração social e comunitária" – este é o lema da associação Espaço t, inaugurada em 1994 por Jorge Oliveira, é sob sua direcção que ainda hoje perdura. Comemora as suas bodas de prata hoje e, para celebrar, vai organizar um jantar solidário de angariação de fundos no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões que irá contar com uma actuação de Rui Reininho. A entrada custa 75 euros.

O Espaço t é uma associação que acompanha pessoas com algum tipo de incapacidade, organizando, por exemplo, aulas ligadas às artes, e trabalha com dois objectivos: "Incluir o indivíduo em actividades artístico-culturais e/ou formativas, de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio e promover a mudança social para a aceitação da diferença pela sociedade", disse ao PÚBLICO Jorge Oliveira.

Neste momento, conta com 300 alunos dos seis aos 80 anos que frequentam as aulas de Pintura, Dança, Jornalismo, Teatro e outras áreas ligadas à arte. "Uns foram encaminhados pelos hospitais e outros procuram sozinhos o nosso apoio", explicou o director. Este ano, o jantar de comemoração pretende incluir também estes alunos, o que faz com que "o valor do jantar seja um pouco elevado" porque é também "para contribuir para que os alunos possam estar presentes. Eles também merecem uma festa", diz.

A equipa conta actualmente com 25 voluntários, mas estão sempre abertos a receber quem queira ajudar. Para ser voluntário, basta aceder ao *site* e, depois de carregar em "Quero ser voluntário", preencher um formulário.

Estes 25 anos foram recheados de experiências e até passaram por uma crise financeira, há três anos, que "foi muito difícil", mas conseguiram manter-se de pé, "com muita resiliência". Entre as suas iniciativas mais resilientes está o *Corpo e Vento – ciclo de teatro e dança*. Esta iniciativa vai já na sua 21.ª edição e integra 11 grupos de teatro e dança.

Há três anos, criaram o *Fórum dos Cuidadores*, que conta com Paulo Azevedo, do grupo Sonae (proprietário do PÚBLICO), na presidência e se define, como o próprio nome indica, como um "grupo de cuidadores, composto por pessoas de renome, que se reúne duas vezes por ano com o objectivo de ajudar a definir novas estratégias e a pensar como podemos ter outros apoios financeiros", explicou Jorge Oliveira. Isabel Jonet, Rui Reininho, Rosa Mota, Souto de Moura e muitas outras personalidades também fazem parte deste fórum.

Além das actividades que já desenvolvem, muitos outros projectos se avizinham. Alguns exemplos são a criação de um grupo profissional de teatro, o alargamento da turma de râguebi – de 80 para 120 alunos – e a criação de um projecto intitulado *Galerias Comunitárias*, em que o objectivo é "capacitar o público à criação de uma galeria", e conseguir criar uma galeria de arte em cada um dos bairros. **Texto editado por Ana Fernandes**

maria.joao.costa@publico.pt

CISION

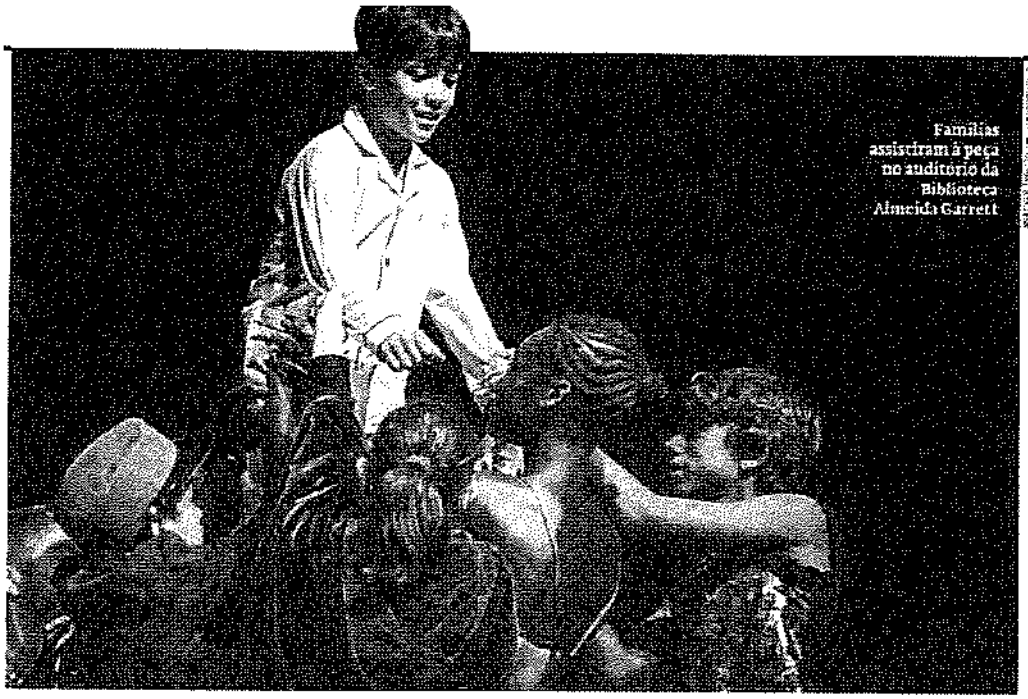
ID: 83493634

Jornal de Notícias

15-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 21.28 x 30.00 cm²
Corte: 1 de 2



Famílias assistiram à peça no auditório da Biblioteca Almeida Garrett

No palco como na vida há lugar para todos

Espaço T usa a arte como instrumento para promover a integração. Este ano, associação comemora o 25.º aniversário

Célia Soares
Jornal de Notícias

INCLUSÃO Tal como os medicamentos, a arte pode ser uma terapia. E foi por acreditar nisso que Jorge Oliveira, com formação em enfermagem, fundou o Espaço T, que assinalou o 25.º aniversário, ontem à noite, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, em Matosinhos.

Nas palavras dos utentes, a associação que apoia pessoas com deficiência e "um espaço para todos", um lugar "de alegrias e de emoções". E é, sobretudo, um ativo onde todos são iguais, mesmo com vidas e problemas distintos. Numa altura em que a instituição apoia mensalmente 140 utentes, e com orgulho que o escadente, Jorge Oliveira, recorda como tudo começou. "Eu era um jovem de 27 anos e além da formação em enfermagem, tinha feito um curso de teatro. Sempre trabalhei com grupos de risco e comecei a usar as capacidades artísticas na enfermagem", diz, completando que mais tarde surgiu a ideia de criar um espaço onde fosse possível juntar as áreas da arte, da saúde e da gestão. O sonho tornou-se realidade e, desde aí, a equipa tem vindo a somar conquistas.

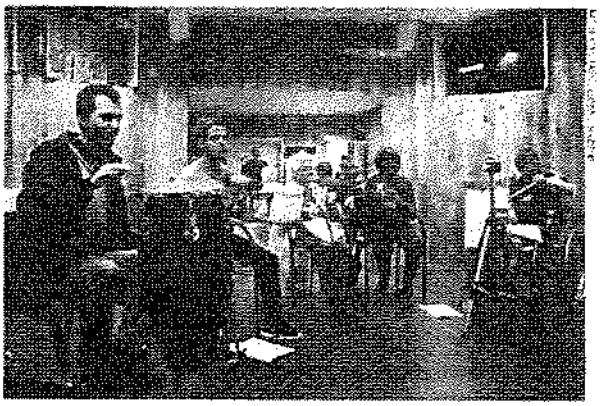
Sediada no número 54 da Rua do Vilar, no Porto, a associação promove atividades de caráter social, cultural e de formação, tendo como foco a inclusão e utilizando a arte como uma ferramenta para ultrapassar as barreiras que sejam físicas ou mentais.

Na Casa da Felicidade, assim se chama a morada da associação na Rua do Vilar, as portas estão abertas a quem quiser conhecer a missão do Espaço T.

PREPARAM PEÇAS

Num dia normal, há atividades como teatro, música e TaiChi. Mas há, sobretudo, utentes sorridentes que trabalham em conjunto, ano após ano, para mostrar ao público o que aprenderam.

Foi isso que fizeram no início deste mês, na edição do "Corpo Evento", o ciclo de espetáculos em teatro e dança que levou a família do Espaço T a pisar o palco do auditório da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto. Na plateia, todos esperavam conhecer a história "O pequeno Nemo no reino dos sonhos", que relata a vida



Utentes participam em várias atividades e contam com a ajuda dos formadores

CISION

ID: 83461967

Solidariedade

30-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 7
Cores: Preto e Branco
Área: 25,20 x 7,30 cm²
Corte: 1 de 1

ESPAÇO T, PORTO

Festa da Felicidade para celebrar 25 anos

O Espaço t – Associação Para apoio à Integração Social e Comunitária celebra 25 anos no próximo dia 14 de novembro e vai assinalar a data com um jantar solidário

Fundado em 1994, o Espaço t procurou desde sempre quebrar barreiras e preconceitos, juntando todos e todas num mesmo espaço físico, mas também ideológico, onde todas e todos e independentemente da sua condição física, emocional, social, cognitiva ou outra, partilham experiências, relacionam-se com outros e outras, diferentes de si e redescobrem-se.

Curiosamente, já há 25 anos, que no Espaço t se acreditava que a arte seria transformadora e que, apesar da novidade apresentada e da surpresa de muitos, seria congregadora de desenvolvimento pessoal de muitos que até à data estariam mais «incapazes» de acreditarem nas suas competências emocionais e relacionais!

O Espaço t quer por isso festejar e juntar, cuidadores, amigos, mecenas, parceiros, alunos/as, na Festa da Felicidade, uma noite de celebração e de festa, que será também uma importante oportunidade de angariação de fundos.

Assim, o jantar solidário decorrerá no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, a partir das 20h00, e contará com um menú elaborado pelo chef Hélio Loureiro e será animado por um «quase concerto» por Rui Reininho.

6. CULTURA

6.1. Corpo Evento: XXI Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança

No ano em que o Espaço t dedicou seu trabalho ao tema "Há 25 Anos a Incluir Pela Arte", O Corpo Evento, que assinalou a 21ª edição deste Ciclo de Teatro e Dança inclusivo, decorreu de 24 de outubro a 2 de novembro de 2019.

O Ciclo decorreu no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Porto), no Auditório Venepor (Maia) e no Fórum Trofa XXI (Trofa). O evento acolheu 13 grupos provenientes dos ateliês de teatro, dança, música e canto do Espaço t e 5 grupos convidados: o Grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos (Porto), o Projeto Soma (Leiria), Grupo de Teatro APPACDM da Maia (Maia), Centro Comunitário Municipal da Trofa (Trofa), Santa Casa Misericórdia da Maia (Maia). Os resultados foram evidentes e aqueles que muitas vezes são considerados incapazes, demonstraram, neste ciclo de teatro e dança, que a arte de representar não é apenas atributo dos ditos normais, mas sim de todos aqueles que sentem, vivem e comunicam, independentemente das suas particularidades físicas, psíquicas ou sociais. Durante os 7 dias de espetáculos contamos com cerca de 1000 pessoas (previsão) a assistir às peças. Podemos afirmar que foi uma edição do Corpo Evento com uma adesão de público, bastante boa, quer em quantidade, quer em qualidade. As salas mostraram-se adequadas, oferecendo excelentes condições de trabalho a todos os intervenientes e conforto aos espectadores. Os grupos convidados demonstraram uma boa qualidade. Todos os grupos de teatro e dança do Espaço t, irão ainda no decorrer deste ano, apresentar os seus espetáculos em Bairros Socias dos concelhos do Porto, Maia e Trofa através do projeto "Palcos Para a Inclusão II" em parceria com a C.M. Porto e a Fundação Belmiro de Azevedo.

Cofinanciado por:

TROFA - AUDITÓRIO DO FÓRUM TROFA XXI
24 DE OUTUBRO - 15H30
"Demostração de Tai Chi"
Ateliê de Tai Chi do Espaço t
Direção Artística: Alexandre Corazza

"Contos de Encantar"
Grupo de teatro APPACDM Maia
Direção Artística: Rui Madureira

MAIA - AUDITÓRIO MUNICIPAL VENEPOR
25 DE OUTUBRO - 15H30
"Kawa, o segredo da floresta"
"Allatantou com Grupo de Dança Africana Espaço t"
Direção Artística: Joana Peres

Vozes e Cavaquinhos do Centro Comunitário Municipal da Trofa
Direção Artística : Teresa Cruz

"Caçador de Universos"
Grupo de Teatro a Metro
Direção Artística: Sebastião Maia

Grupo Coral Cor de Voz
Santa Casa da Misericórdia da Maia
Direção Artística: Mário Figueiredo

PORTO - AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ALMEIDA GARRETT
29 DE OUTUBRO - 21H00
Inauguração da Exposição Fotográfica
"O Espetáculo já começou"
21H30

"A Crocodila Mandona"
Grupo de Teatro Espaço t Aceno de Acenar em colaboração com CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência
Direção Artística: Joana Teixeira

30 DE OUTUBRO - 21H30
"Caçador de Universos"
Grupo de Teatro Espaço t - Teatro a Metro
Direção Artística: Sebastião Maia

"O Capuchinho Vermelho"
Grupo Teatro Terapêutico Espaço t
Direção Artística: - João Pereira

"O que farias se me visses a dançar?"
Grupo de Dança Espaço t "Mais de Mim" em colaboração com CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência
Direção Artística: Vanessa Canto

31 DE OUTUBRO - 21H00
Apresentação da Revista Espaço Contacto #21
"DesAMOR"

21H30
Grupo de Teatro Espaço t Flor de Lótus
"O Lobo Diogo e o Mosquito Valentim" em colaboração Cercigaia e Instituto da Segurança Social - Condessa de Lobão
Direção Artística: Joana Teixeira

Projeto SOMA - ADDDL
"Semear, Colher, Partilhar"
"Far too close"
"Moldes - Criação do Mundo"
Direção Artística: Joana Inês Santos

2 DE NOVEMBRO - 21H30
"Campo de Jogos"
Grupo de Experimentação Musical Cercar-te - Espaço t
Direção Artística: Pedro João Rosário

"Que Coisa São as Nuvens" [work in progress]
Grupo de Dança Inclusiva Espaço t - Pangeia
Direção Artística: Filipa Duarte

"Tempo Para Brincar"
Grupo de Teatro Cercar-te - Espaço t
Direção Artística: Rita Burmester

Imagem 46 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" no Auditório Almeida Garrett

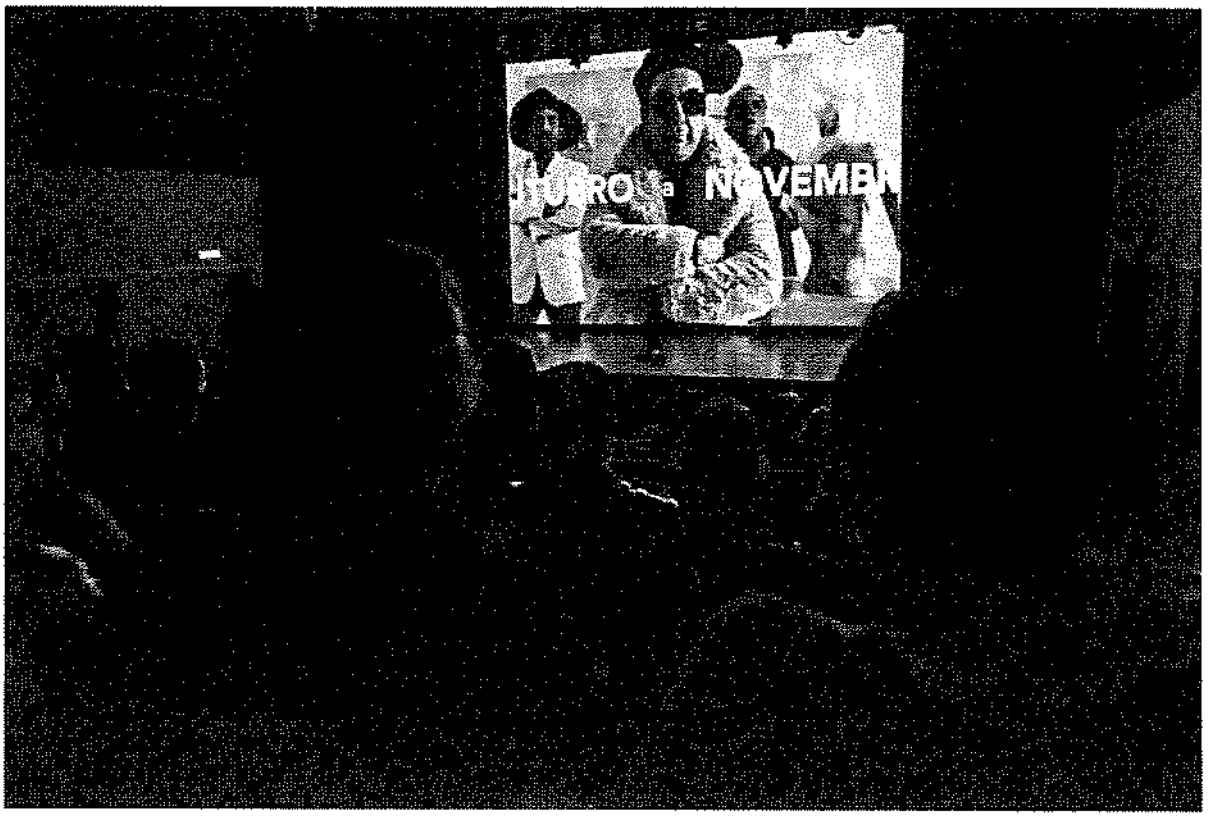


Imagem 47 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Vista de Spot

Imagem 48 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro a Metro

Imagem 49 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo Teatro Aceno de Acenar

Imagem 50 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Psiquê

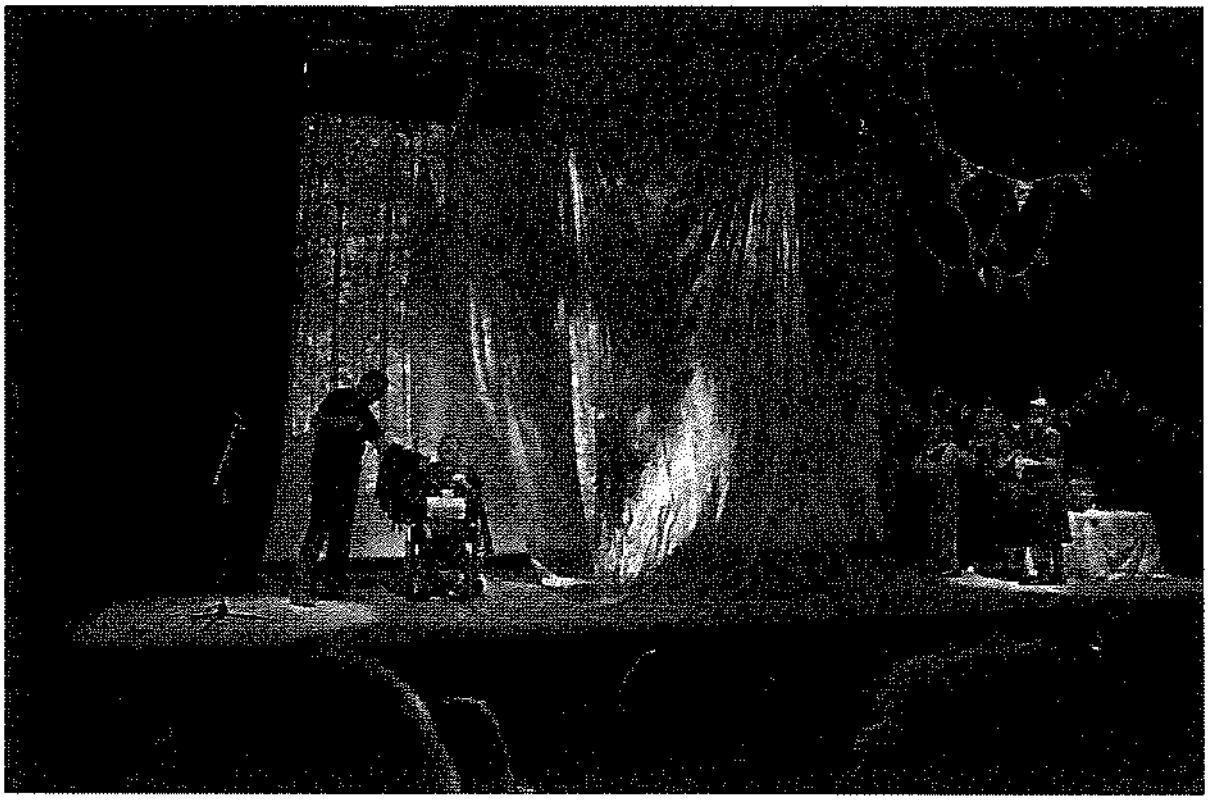


Imagem 51 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo Teatro Aceno de Acenar

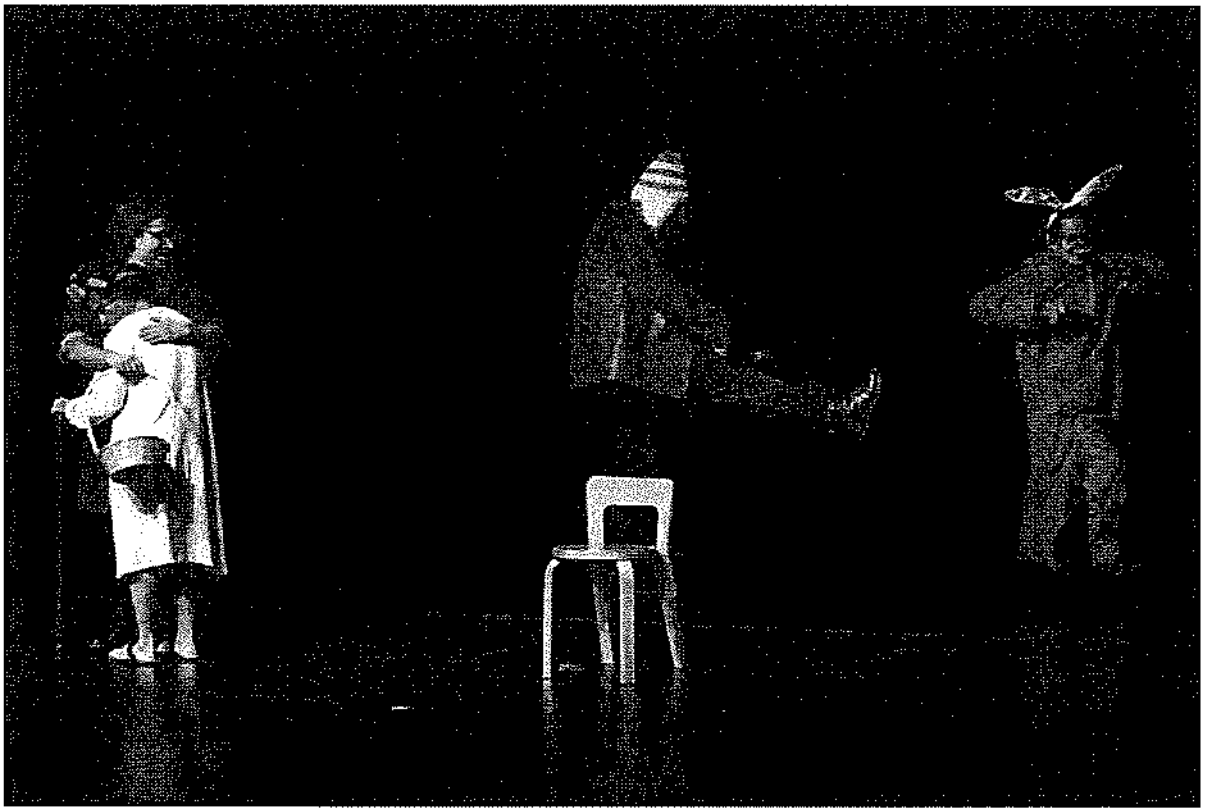


Imagem 52 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Terapêutico

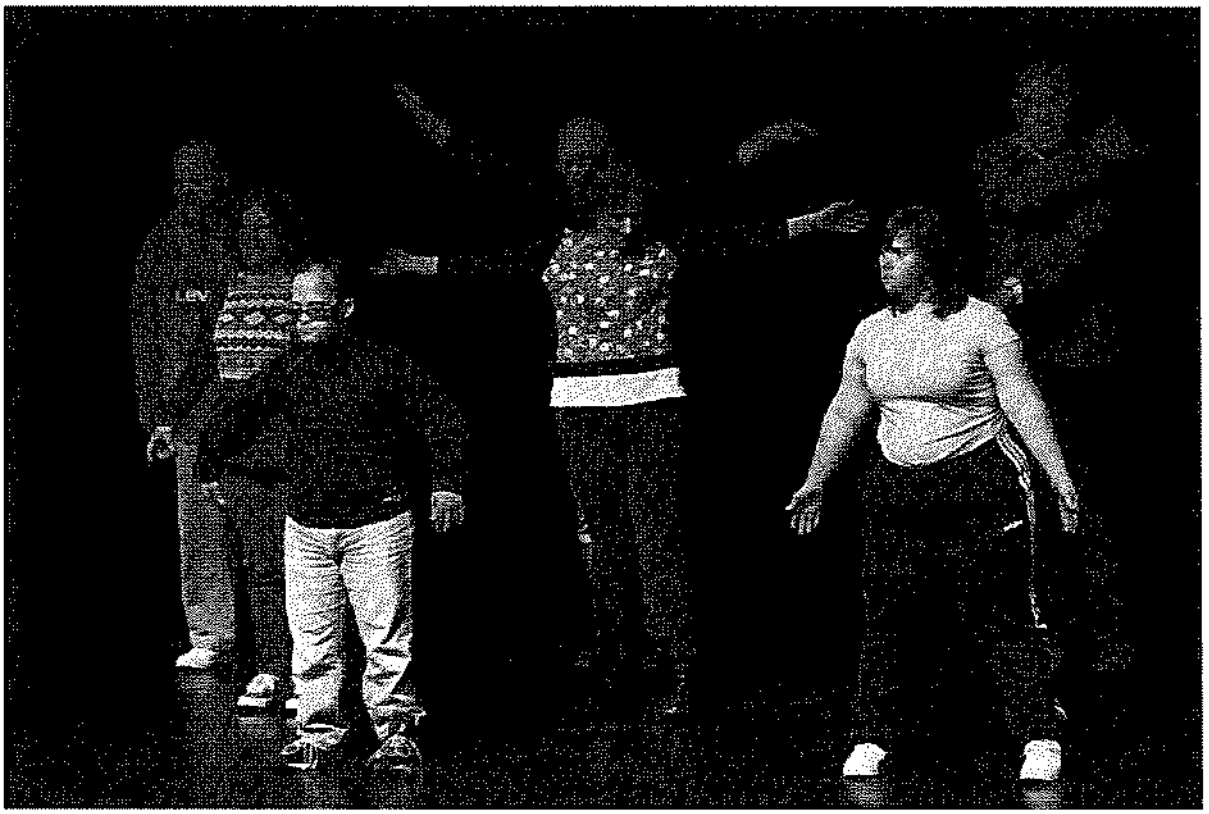


Imagem 53 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Mais de Mim

Imagem 54 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" Grupo de Teatro Flor de Lotus

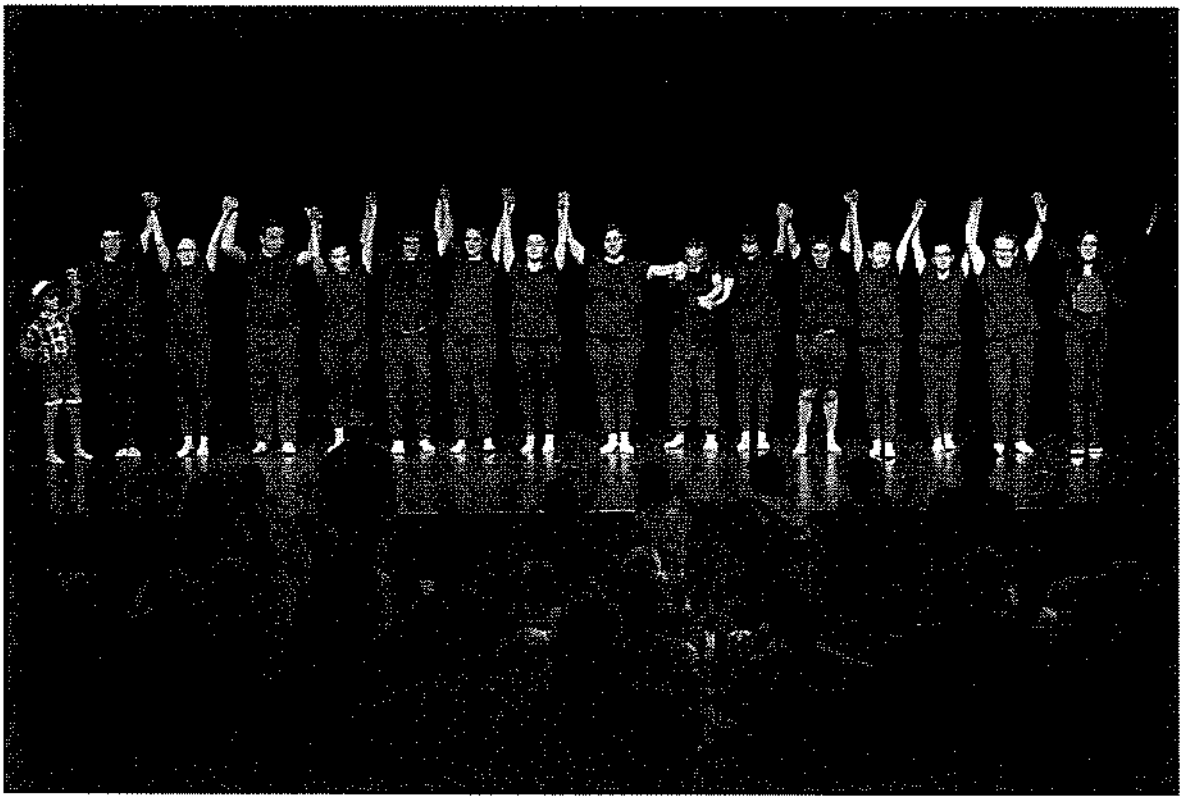


Imagem 55 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Projeto SOMA

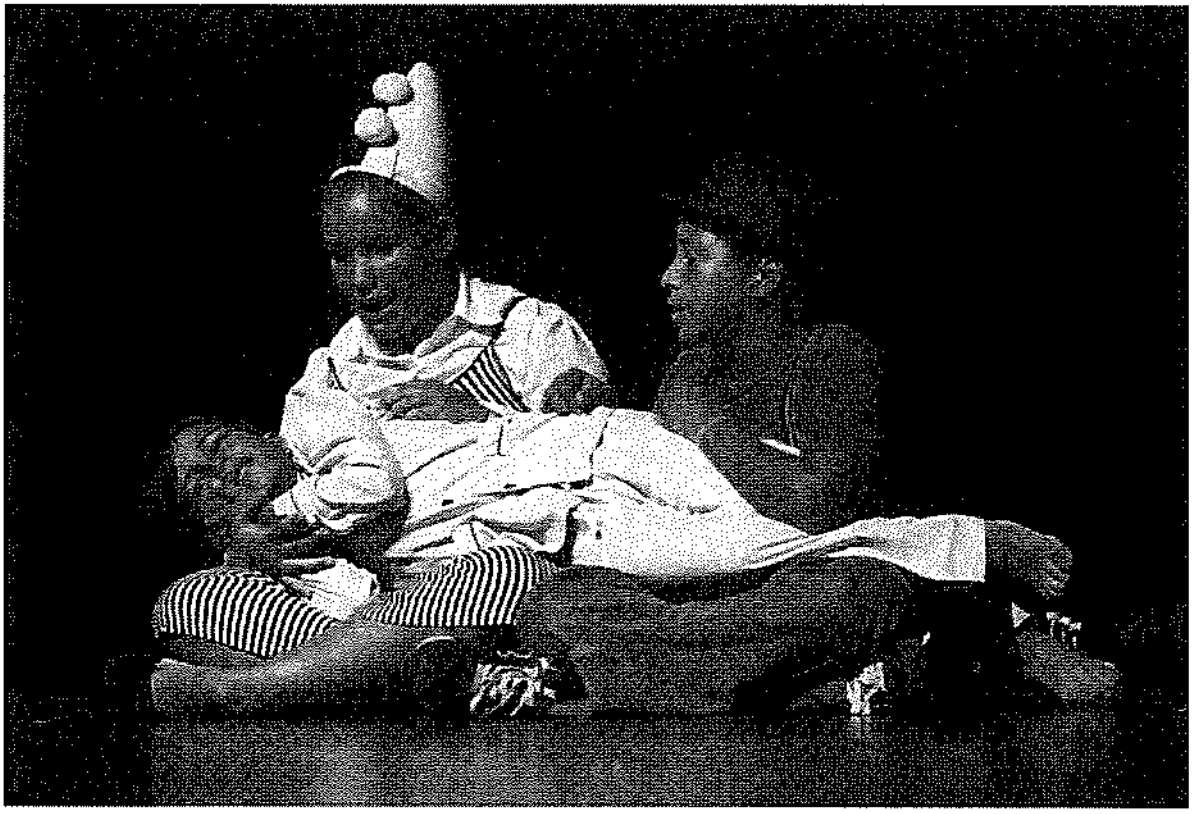


Imagem 56 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Canto e Drama Pardais ao Ninho

Imagem 57 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Canto e Drama Rouxinóis em Fuga

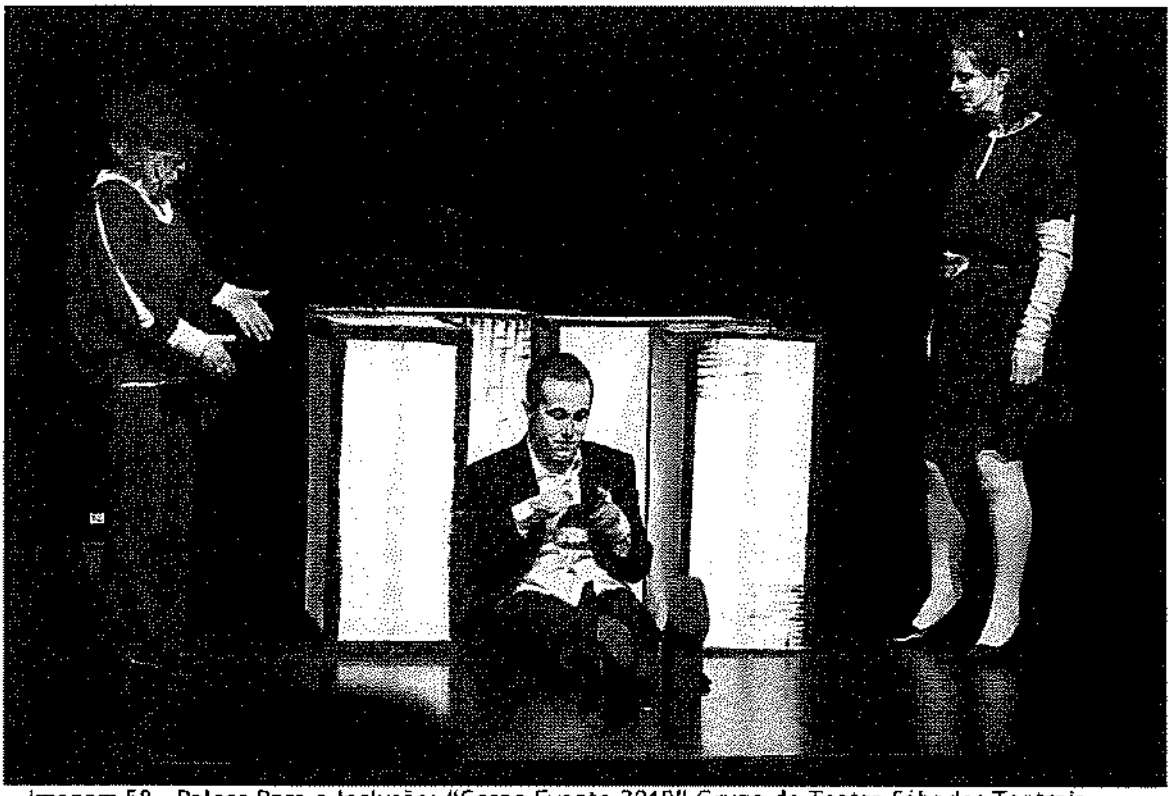


Imagem 58 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" Grupo de Teatro Sábados Teatrais

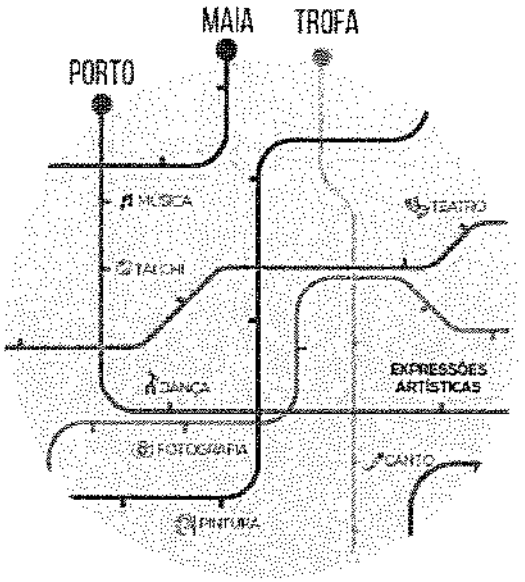
Imagem 59 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Pangeia

Imagem 60 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Música Cercar-te

Imagem 61 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Cercar-te

Imagem 62 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Africana

6.2. Palcos para a Inclusão



O projeto "Palcos Para a Inclusão", já iniciado em 2017, consiste na apresentação do trabalho artístico desenvolvido pelos alunos do Espaço t, junto de crianças, jovens e adultos em diversas situações de vulnerabilidade social nos territórios do Porto, Trofa e Maia, residentes em bairros sociais, habitações sociais ou territórios vulneráveis, através do envolvimento em manifestações culturais e artísticos que reforcem a coesão social, o diálogo entre diferentes e estimulem o desenvolvimento pessoal e interpessoal, promovendo assim a mudança social.

Este projeto é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo.

O Palcos para a Inclusão, conta ainda com apoio estratégico da Fundação Aga Khan.

Cofinanciado por

Neste âmbito, foram desenvolvidas em 2019 ações de pintura, teatro, dança, canto Tai - Chi, nos seguintes Territórios:

- Ação #135_Dança + de mim_Escola Básica das Campinas, no dia 7 de Janeiro de 2019
- Ação #136_Teatro a metro_ Escola EB 2,3 do Viso, no dia 15 de Janeiro de 2019
- Ação #137_Dança Inclusiva_ APPACDM da Maia, no dia 16 de Janeiro de 2019
- Ação #138_Experimentação Musical_ ASCOR, no dia 16 de Janeiro de 2019
- Ação #139_Tai-Chi_ Jardim de Infância do Centro Social do Barredo, no dia 21 de Janeiro de 2019
- Ação #140_Grupo Aceno de Acenar_ Salas de Estudo e Jardim de Infância do Pio XII, no dia 23 de Janeiro de 2019

- Ação #141_Experimentação Musical_ Escola Básica do Lidador, no dia 23 de Janeiro de 2019
- Ação #142_Experimentação Musical_ Centro Social do Regado, no dia 24 de Janeiro de 2019
- Ação #143_Dança + de mim_ Escola Básica de Miragaia, no dia 28 de Janeiro de 2019
- Ação #144_Teatro Terapêutico_ Centro Social de S.Roque da Lameira, no dia 29 de Janeiro de 2019
- Ação #145_Dança Inclusiva_ Escola Básica dos Correios, no dia 30 de Janeiro de 2019
- Ação #146_Pintura_ Centro Social do Carriçal, no dia 31 de Janeiro de 2019
- Ação #147_Dança + de mim_ Escola Básica Nº 2 do Viso, no dia 4 de Fevereiro de 2019
- Ação #148_Pintura_Escola Básica da Corujeira, no dia 11 de Fevereiro de 2019
- Ação #149_Teatro a Metro_ Jardim de Infância de Crestins, no dia 12 de Fevereiro de 2019
- Ação #150_Pintura_Centro Social do Regado, no dia 14 de Fevereiro de 2019
- Ação #151_Pintura_C.A.O do Castêlo da Maia, no dia 14 de Fevereiro de 2019
- Ação #152_Experimentação Musical_ Escola Básica do Falcão, no dia 20 de Fevereiro de 2019
- Ação #153_Canto e Drama_ Centro Social da Paróquia da Areosa, no dia 28 de Fevereiro de 2019
- Ação #154_Tai-Chi_Escola Nº 2 do Viso, no dia 1 de Março de 2019
- Ação #155_Teatro Aceno de Acenar_ Escola Básica dos Correios, no dia 13 de Março de 2019
- Ação #156_Teatro a Metro_ Centro Infantil Nova Aurora, no dia 14 de Março de 2019
- Ação #157_Dança + de mim_ Lar Sto. António, no dia 18 de Março de 2019
- Ação #158_ Teatro a Metro_ Jardim de Infância APSPBA, no dia 19 de Março de 2019
- Ação #159_Pintura _ Escola EB 2, 3 do Viso, no dia 21 de Março de 2019
- Ação #160_Canto e Drama_ Centro Social do Carriçal, no dia 21 de Março de 2019
- Ação #161_Canto e Drama_ Universidade de Autodidatas e da Terceira Idade do Porto, no dia 23 de Março de 2019
- Ação #162_Dança + de mim_ Centro Social do Cerco, no dia 25 de Março de 2019
- Ação #163_Teatro Terapêutico_ Escola Básica do Lagarteiro, no dia 26 de Março de 2019
- Ação #164_Teatro Aceno de Acenar_ Centro Infantil Nova Aurora, no dia 27 de Março de 2019
- Ação #165_Pintura_ Escola Nº 2 do Viso, no dia 28 de Março de 2019
- Ação #166_Dança + de mim_ Quinta do Covelo, no dia 1 de Abril de 2019
- Ação #167_Experimentação Musical_ Jardim de Infância do Centro Social do Barredo, no dia 3 de Abril de 2019
- Ação #168_Tai-Chi_Escola Básica das Campinas, no dia 5 de Abril de 2019
- Ação #169_Experimentação Musical_ Centro Comunitário da Trofa, no dia 9 de Abril de 2019
- Ação #170_Teatro Cercar-te_ Centro Social Fonte da Moura, no dia 11 de Abril de 2019
- Ação #171_Teatro Flor de Lótus_ Salas de Estudo e Jardim de Infância Pio XII, no dia 12 de Abril de 2019
- Ação #172_Teatro Cercar-te_ Centro Social Rainha D. Leonor, no dia 18 de Abril de 2019
- Ação #173_Tai-Chi_Quinta do Covelo, no dia 3 de Maio de 2019
- Ação #174_Pintura_Centro Infantil da APSPBA, no dia 6 de Maio de 2019
- Ação #175_Teatro Flor de Lótus_ Escola Básica Nº 2 do Viso, no dia 17 de Maio de 2019
- Ação #176_Tai-Chi_Cruz Vermelha Delegação da Trofa, no dia 17 de Maio de 2019
- Ação #177_Dança + de mim_ Escola Básica do Lagarteiro, no dia 20 de Maio de 2019
- Ação #178_Pintura_Centro Social da Sé Catedral do Porto, no dia 21 de Maio de 2019
- Ação #179_Pintura_Escola Básica dos Correios, no dia 22 de Maio de 2019
- Ação #180_Dança + de mim_ Centro Social do Carriçal, no dia 27 de Maio de 2019
- Ação #181_Teatro Aceno de Acenar_ Escola Básica do Falcão, no dia 29 de Maio de 2019
- Ação #182_Canto e Drama_ Escola Básica da Corujeira, no dia 30 de Maio de 2019
- Ação #183_Teatro Flor de Lótus_ Centro Social do Cerco, no dia 31 de Maio de 2019
- Ação #184_Dança + de mim_ Jardim de Infância do Centro Social do Barredo, no dia 3 de Junho de 2019
- Ação #185_Teatro Flor de Lótus_ Escola Básica do Falcão, no dia 6 de Junho de 2019
- Ação #186_Tai-Chi_FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, no dia 7 de Junho
- Ação #187_Teatro Terapêutico_ Escola Básica da Corujeira, no dia 11 de Junho de 2019
- Ação #188_Canto e Drama_ Escola Básica do Lagarteiro, no dia 13 de Junho de 2019
- Ação #189_Tai-Chi_ Escola Básica do Falcão, no dia 14 de Junho de 2019
- Ação #190_Dança + de mim_ Escola Básica do Lidador, no dia 17 de Junho de 2019

- Ação #191_Dança Inclusiva_ FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, no dia 17 de Junho de 2019
- Ação #192_Canto e Drama_ APPACDM da Maia, no dia 22 de Junho de 2019
- Ação #193_Teatro Terapêutico_ Centro Comunitário da Trofa, no dia 25 de Junho de 2019
- Ação #194_Teatro Aceno de Acenar_ Centro Social Fonte da Moura, no dia 26 de Junho de 2019
- Ação #195_Experimentação Musical_ Espaço Raiz - Centro Comunitário de Ramalde, no dia 26 de Junho de 2019
- Ação #196_Pintura_ Cruz Vermelha Delegação da Trofa, no dia 27 de Junho de 2019
- Ação #197_Tai-Chi_ Centro Comunitário da Trofa, no dia 1 de Julho de 2019
- Ação #198_Tai-Chi_FAP no Bairro do Carriçal, no dia 5 de Julho de 2019
- Ação #199_Tai-Chi_Associação do Porto de Paralisia Cerebral, no dia 8 de Julho de 2019
- Ação #200_Teatro Terapêutico_ Espaço Raiz-Centro Comunitário de Ramalde, no dia 9 de Julho de 2019
- Ação #201_Pintura_Centro Comunitário da Trofa, no dia 11 de Julho de 2019
- Ação #202_Tai-Chi_Centro Comunitário de Ramalde, no dia 12 de Julho de 2019
- Ação #203_Tai-Chi_Centro Social da Sé Catedral do Porto, no dia 15 de Julho de 2019
- Ação #204_Teatro a Metro_ Centro Comunitário de Ramalde, no dia 19 de Julho de 2019
- Ação #205_Pintura_ Associação do Porto de Paralisia Cerebral, no dia 22 de Julho de 2019
- Ação #206_Canto e Drama_ Centro Social Fonte da Moura, no dia 22 de Julho de 2019
- Ação #207_Canto e Drama_ Centro Social Rainha D. Leonor, no dia 23 de Julho de 2019
- Ação #208_Experimentação Musical_ FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, no dia 24 de Julho de 2019
- Ação #209_Canto e Drama_ Centro Social Fonte da Moura, no dia 25 de Julho de 2019
- Ação #210_Pintura_ Centro Comunitário de Ramalde, no dia 29 de Julho de 2019
- Ação #211_Canto e Drama_ Centro Social Rainha D. Leonor, no dia 30 de Julho de 2019
- Ação #212_Pintura_ FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, no dia 3 de Setembro de 2019
- Ação #213_Canto e Drama_ FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, no dia 9 de Setembro de 2019
- Ação #214_Canto e Drama_ Escola Básica das Campinas, no dia 16 de Setembro de 2019
- Ação #215_Pintura_ Escola Básica do Falcão, no dia 24 de Setembro de 2019
- Ação #216_Teatro a Metro_ Centro Social Rainha D. Leonor, no dia 26 de Setembro de 2019
- Ação #217_ Teatro a Metro_ Centro Social Fonte da Moura, no dia 10 de Outubro de 2019
- Ação #218_Tai-Chi_ Obra Social da Nossa Senhora da Boa Viagem, no dia 11 de Outubro de 2019
- Ação #219_Teatro Terapêutico_ Lar de Monte Burgos, no dia 15 de Outubro de 2019
- Ação #220_Pintura_ Escola Básica da Fontinha, no dia 17 de Outubro de 2019
- Ação #221_Dança + de mim_ Centro Social da Sé Catedral do Porto, no dia 21 de Outubro de 2019
- Ação #222_Teatro Terapêutico_ Casa de Lordelo, no dia 22 de Outubro de 2019
- Ação #223_Teatro Terapêutico_ APPC, no dia 5 de Novembro de 2019
- Ação #224_ Dança + de mim_ Centro Social Rainha D. Leonor, no dia 11 de Novembro de 2019
- Ação #225_ Teatro Aceno de Acenar_ Centro Social da Sé Catedral do Porto, no dia 13 de Novembro de 2019
- Ação #226_Pintura_ Obra Social da Nossa Senhora da Boa Viagem, no dia 14 de Novembro de 2019
- Ação #227_ Tai-Chi_ Centro Iniciativa Jovem, no dia 15 de Novembro de 2019
- Ação #228_ Dança + de mim_ Escola Básica da Corujeira, no dia 18 de Novembro de 2019
- Ação #229_Experimentação Musical_APPC, no dia 18 de Novembro de 2019
- Ação #230_ Experimentação Musical_ Centro Social da Sé Catedral do Porto, no dia 25 de Novembro de 2019
- Ação #231_ Teatro Aceno de Acenar _Escola Básica da Fontinha, no dia 27 de Novembro de 2019
- Ação #232_ Teatro a Metro_ Escola Básica da Corujeira, no dia 28 de Novembro de 2019
- Ação #233_ Teatro Terapêutico_ Centro Comunitário São Cirilo, no dia 5 de Dezembro de 2019
- Ação #234_ Teatro Aceno de Acenar_ APPC, no dia 6 de Dezembro de 2019
- Ação #235_ Teatro Aceno de Acenar_ Escola Básica do Lagarteiro, no dia 11 de Dezembro de 2019
- Ação #236_Teatro Flor de Lótus_ Escola Básica da Fontinha, no dia 13 de Dezembro de 2019
- Ação #237_Teatro Cercar-te_ Lar de Montes Burgos, no dia 20 de Dezembro de 2019
- Ação #238_Experimentação Musical_Lar de Montes Burgos, no dia 20 de Dezembro de 2019

O Projeto Palcos para a Inclusão, conseguiu (até dezembro de 2019) envolver 69 instituições (o objetivo do projeto é 60), sendo que em 2019, envolveu cerca de 17 novas instituições:
ACAPO Porto; Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano; Agrupamento Dr. Vieira de Carvalho - Escola do Lidador; ANARP - Centro Infantil Nova Aurora; APPACDM da Maia; APPACDM da Trofa; ASCOR; Associação Alma Mater Artis; Associação de Ludotecas do Porto; Associação dos Deficientes das Forças Armadas; Associação Muro de Abrigo; Associação Promoção Social do B. do Aleixo; Associação Recreativa Flor de Infesta; Associação Somos Nós; Associação Todos; Benéfica e Previdente; C.A.O Castêlo da Maia - Castêlo da Maia; Camara Municipal da Maia; Camara Municipal da Trofa; Casa de Milheirós; Casa do Vale; Centro Comunitário da Trofa; Centro Comunitário do Sobreiro; Centro de Dia de Pedrouços; Centro Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda; Centro Social da Paróquia da Areosa; Centro Social de Aguas Santas; Centro Social do Barredo; Centro Social do Carriçal; Centro Social do Regado; Comunidade Terapêutica do Meilão; Escola EB1 Fernão de Magalhães - Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa; Escola EB1 Miragaia; Escola EB1 Torrinha; Escola EB23 do Viso; Escola Básica das Campinas; Escola Básica do Bom Sucesso; Escola Básica dos Correios; Escola EB 23 Gomes Teixeira; Escola EB da Alegria; Escola EB Fonte da Moura; Escola EB1 24 de Agosto; Escola EB1 da Lomba; Escola EB1 do Sol; Escola nº 2 do Viso; Escola Secundária do Cerco; Fórum Jovem da Maia; Jardim de Infância e Salas de Estudo Pio XII; Junta de Freguesia de Bonfim; Junta Freguesia de Campanhã; Lar de Nazaré; Lar de S. António; Obra Diocesana de Promoção Social (Cerco, Carriçal, Pasteleira, S. Roque, Aldoar); Santa Casa da Misericórdia da Maia; Santa Casa da Misericórdia da Trofa; Socialis; Teatro da Vilarinha; Centro Comunitário S. Cirilo; Lar do Monte dos Burgos; Escola Básica da Fontinha; Escola Básica do Lagarteiro; Centro Social da Sé Catedral do Porto; Obra Social da Nossa Senhora da Boa Viagem; Centro Iniciativa Jovem; Escola Básica da Corujeira; Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Centro Social Rainha D. Leonor; FAP no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres; Centro Social da Fonte da Moura; Casa de Lordelo; Espaço Raiz-Centro Comunitário de Ramalde; Centro Comunitário de Ramalde; Jardim de Infância do Centro Social do Barredo; Cruz Vermelha da Delegação da Trofa; Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso.

Estiveram envolvidas desde o início do projeto diretamente nas ações, 9654 pessoas, das quais 7023 são crianças e jovens, 666 pessoas com deficiência, 1537 idosos, 35 pessoas com problemas de toxicodependência e 391 adultos de bairros sociais / territórios desfavorecidos visitados;

De referir, que das 238 atividades/ações, 17 são de Canto e Drama, 41 de Dança Inclusiva, 32 de Experimentação musical, 40 de Pintura, 44 de Tai-chi e 64 de Teatro.

Houve em 2017 um desvio relativamente ao número de ações apresentadas, que se deve ao facto do projeto ter iniciado 6 meses após o inicialmente programado, por razões alheias ao Espaço t.

Durante 2018 e 2019 foram delineadas estratégias de ação que permitiram reforçar a implementação das ações, para a plena concretização das metas estabelecidas e que irão continuar em 2020, até novembro.

AÇÕES REALIZADAS / LOCAIS VISITADOS EM 2019 - 127

AÇÕES REALIZADAS / LOCAIS VISITADOS DESDE O INICIO DO PROJETO - 238

ENTIDADES / INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS EM 2019 - 17

ENTIDADES / INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS DESDE O INICIO DO PROJETO - 69

NÚMERO DE PESSOAS ABRANGIDAS / ENVOLVIDAS EM 2019 - Espectadores - 3790

NÚMERO DE PESSOAS ABRANGIDAS / ENVOLVIDAS DESDE O INICIO DO PROJETO - Espectadores - 9654

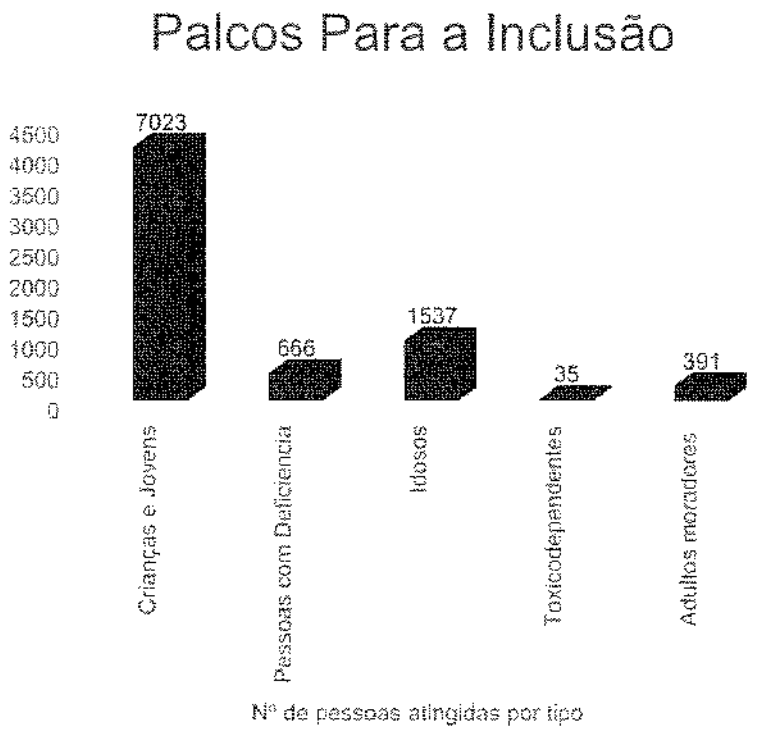


Gráfico 50 - Número de Pessoas atingidas por tipo na totalidade do projeto

Imagem 63 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Experimentação Musical

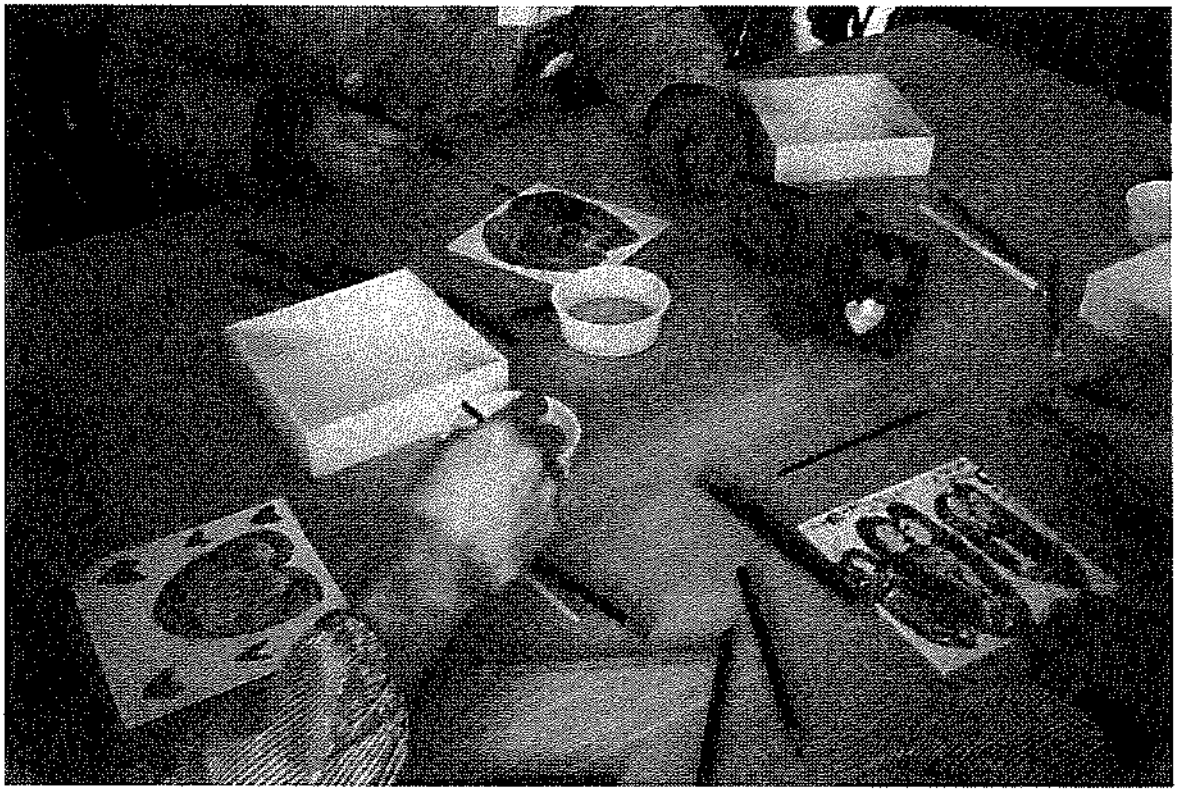


Imagem 64 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação / Ação de Pintura

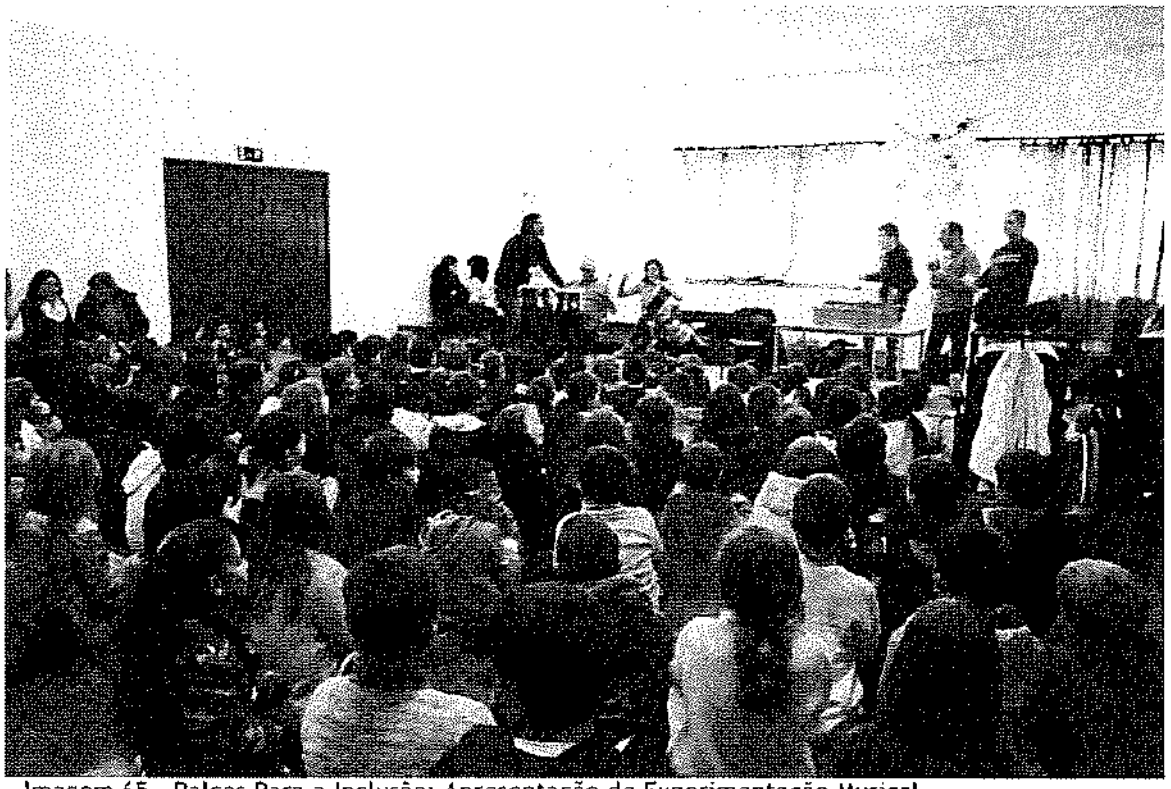


Imagem 65 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Experimentação Musical

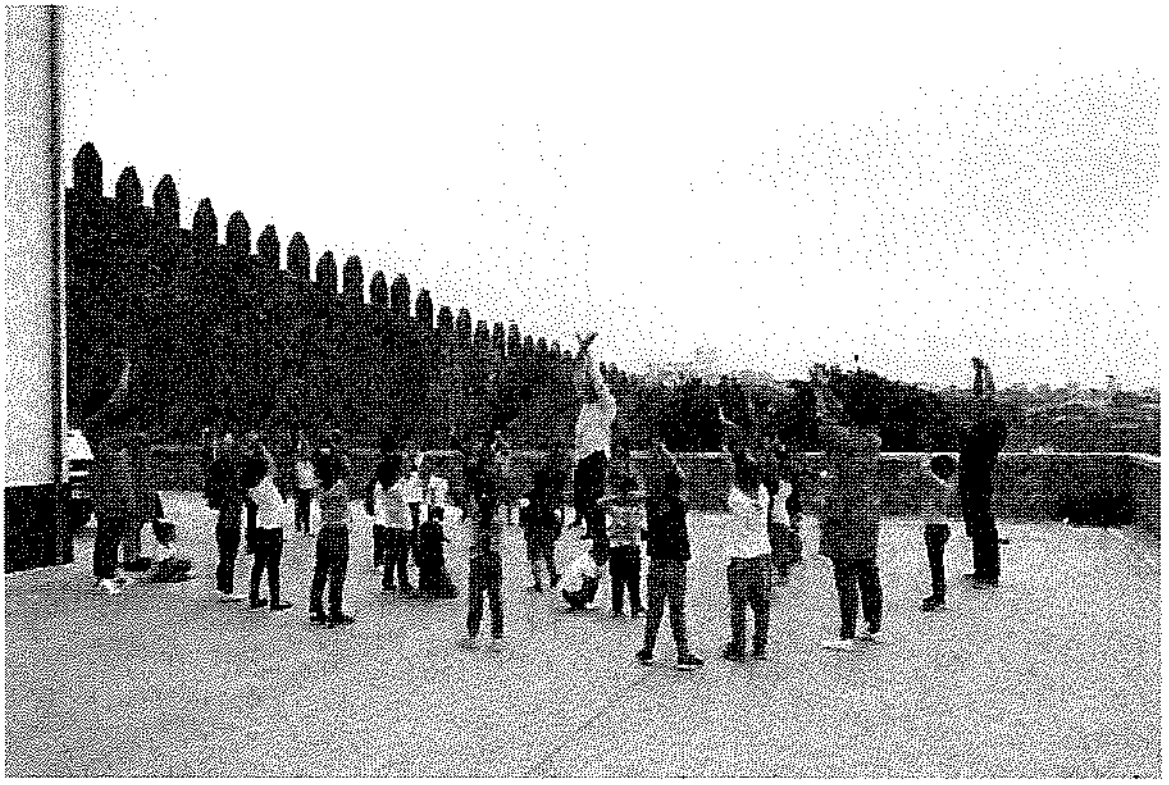


Imagem 66 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Tai Chi

Imagem 67 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Canto e Drama

Imagem 68 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro

Imagem 69 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro

Imagem 70 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Tai Chi

Imagem 71 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Dança

Imagem 72 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Canto e Drama

Imagem 73 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Dança

Imagem 74 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro

6.3. Revista Espaço Con(tacto) #21 "desamor"

O Espaço t lançou a Revista Espaço Con(tacto) #21, intitulada "desAMOR", em Março de 2019 e foi entretanto apresentada publicamente na Biblioteca Almeida Garrett no Porto, no dia 31 de outubro de 2019 às 21:00h.

"O amor é só amor,

O amor não é propriedade de ninguém,

O amor pode virar desAmor,

Numa sociedade como a nossa, em que outros valores se tornam mais fortes que os sentimentos,

É urgente pensar o amor, as relações, a vida entre as pessoas, os estados de alma...

O amor pode e deveria ser sempre o foco principal para o caminho da Felicidade, mas a verdade, é que cada vez mais o amor, é um compromisso comercial, uma negociação, uma troca de serviços, ou mesmo de bens materiais... e muitas vezes volátil.

Mas o amor não é tangível, apenas sentido através dos 5 sentidos...

O amor "alimenta-nos" quase tudo, mas mesmo assim, os homens e mulheres..., não entendem que amar, é partilhar, dar e receber sem exigências.

O amor é dar liberdade ao outro, quer ele seja um familiar, um/a amiga/o, um/a companheira/o.

O amor é viver a dois com duas vidas que se complementam e em alguns pontos se fundem, mas não em todos...

Mas cada vez mais, o amor não é isso para todas/os.

Por isso, é urgente cada vez mais falar de relações saudáveis e também de violência doméstica, violência no namoro e de igualdade de género.

Falar de amor, violência, nas pessoas com deficiência, ainda é um tabu.

Foi por isso que o Espaço t realizou o projeto Pró- Equal Contra a Violência cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) - Eixo Prioritário: Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação.

A verdade é que todas/os aqueles/ as que, por algum motivo, sofrem de uma deficiência, qualquer que ela seja, também sabem amar, precisam de amor e de serem amadas/os. É também esse, o caminho da sua felicidade. Mas também é verdade que muitos sofrem violência a vários níveis que deixam marcas como nos/as outros/as, nos quais a violência, já não é tão tabu. E foi assim que durante 2 anos, sensibilizamos jovens com essas problemáticas do Espaço t e de três outras instituições parceiras, CerciGaia, CIAD - Centro Integrado para a Deficiência e Centro de Reabilitação de Condessa de Lobão - Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Acreditamos que foi o início de uma longa caminhada, e pela avaliação externa realizada pela Stone Soup Consulting, baseada no modelo da OCDE, os resultados foram muito positivos. É por isso que queremos continuar este caminho de sensibilização desta temática utilizando práticas artísticas.

É assim que surge a nossa revista Espaço com(tacto) n.21 dedicada a esta temática com o tema de capa desAmor.

Esperamos continuar a lutar por um mundo melhor e para nós esse mundo melhor só fará sentido quando não for necessário criar revistas como a desamor".

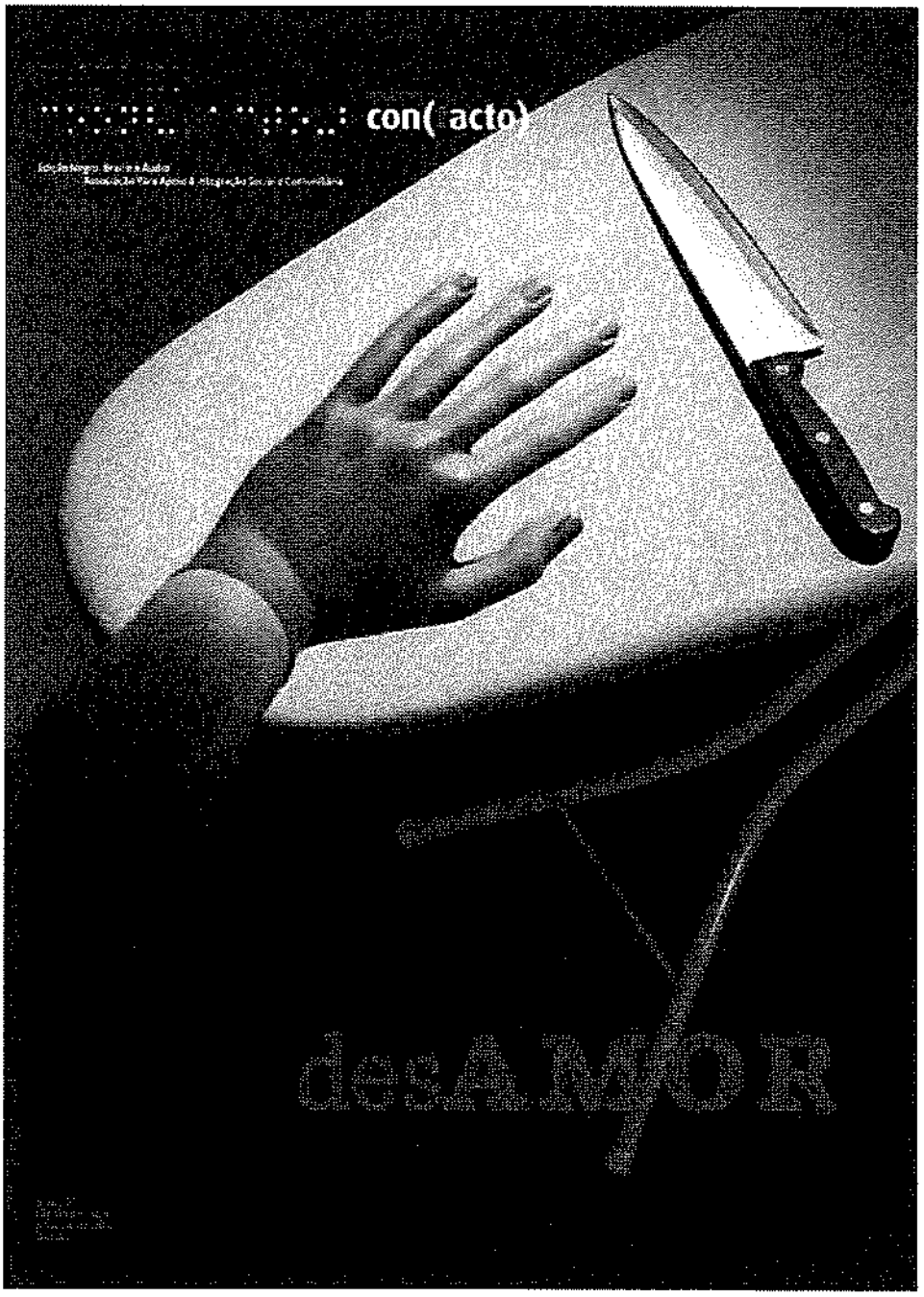


Imagem 75 - Capa da Revista Espaço Con(tacto) #21

6.4. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade

CCI
conselho consultivo para a inter culturalidade

Fundação Montepio

O Espaço t, enquanto entidade responsável pelo CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2019, que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração, mobilizando o envolvimento de várias entidades parceiras e integrantes neste Conselho Consultivo.

MEMBROS DO CCI:
Espaço t; Allantantou Dance Company; Associação Código Simbólico; Associação Atlântico Brasil em Portugal; Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação Luso-Africana Ponto nos Is; Associação União Romani Portuguesa; Fundação MOA Portugal; Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Associação Todos; Igreja Ortodoxa do Porto; Comunidade do Bangladesh do Porto; Atlas Violeta Associação Cultural; ADEIMA

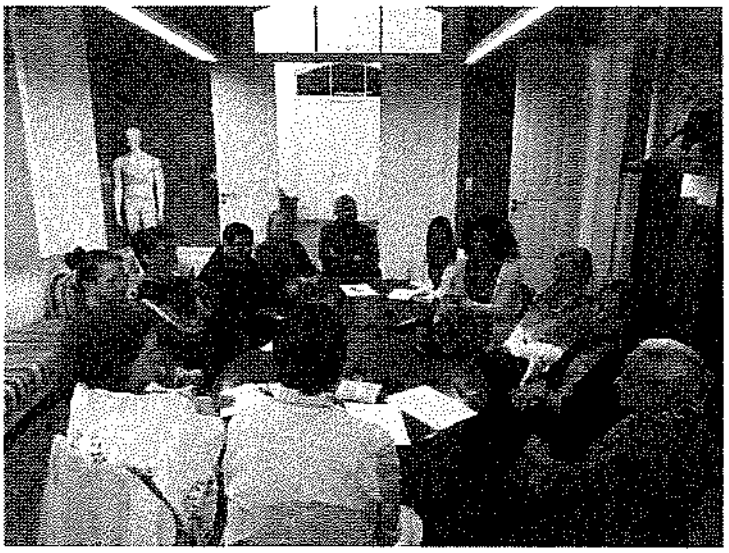


Imagem 76 - Reunião do CCI

Foram realizadas várias iniciativas públicas, com o envolvimento das associações que integram o CCI e de outras associações de imigrantes. Foram envolvidos nas diferentes iniciativas cerca de duas centenas de imigrantes e sensivelmente mil espectadores nacionais.

Festa Intercultural Vila Nova de Gaia

Imagem 77 - Festa Intercultural de Vila Nova de Gaia

O Espaço t, a convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, esteve presente no dia 21 de maio na Rota Intercultural, dinamizada por este município. Neste, o nosso stand, foi visitado pelo Senhor Alto Comissario Para as Migrações - Dr. Pedro Calado.

No Stand dinamizado pelo Espaço t, esteve ainda presente a Itsuyo Teremoto que apresentou danças tradicionais japonesas.

Um dia cheio de atividades interculturais, boa comida, muita diversidade e de grande partilha!!

6.5. Projeto: "O Meu País no Teu"

O projeto "O Meu País no Teu - PT/2017/FAMI/202", em 2019 desenvolveu um conjunto de iniciativas e eventos que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração.

Assim interveio-se em 2 domínios: - Promoção da Interculturalidade, através da realização de iniciativas de carácter cultural, nomeadamente conversas/palestras e workshops.

Para tal foi dinamizada a Galeria de Arte - Espaço Intercultural, onde foram expostos trabalhos artísticos oriundos de países terceiros;

Foi ainda realizado um evento intercultural denominado Festa da Interculturalidade, bem como a realização dos "dias da interculturalidade dedicados a diferentes artes, culturas e temáticas, tendo em conta a promoção da inclusão de imigrantes.

Estas iniciativas visaram a interação entre os cidadãos nacionais e os cidadãos NPT - nacionais de países terceiros, numa perspetiva de valorização da interculturalidade, através da arte.

Na Galeria de arte, foram realizadas exposições de diferentes culturas e países.

Estas exposições, estiveram abertas ao público e foi um espaço de divulgação/promoção e interação cultural. Criou-se um espaço de promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

Objetivo (s):

- Criar e dinamizar um espaço expositivo - Galeria de arte que vá de encontro à promoção e divulgação da cultura imigrante na comunidade local e no país de acolhimento;
- Promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração;
- Incrementar as sociabilidades locais e de proximidade na ótica da interculturalidade através da realização de iniciativas de carácter cultural;
- Promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural;
- Criar uma rede de parcerias coesa que contribua para o fortalecimento da sustentabilidade do projeto.

O Projeto "O Meu País no Teu" - Espaço Intercultural, é co-financiado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração.

REPÚBLICA PORTUGUESA

ACM

EVENTOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO PROJETO "O MEU PAÍS NO TEU"

Dia Internacional da Língua Materna - Prémios Interculturalidade 2018

Espaço t e Comunidade do Bangladesh do Porto assinalaram "Dia Internacional da Língua Materna" com atribuição dos "Prémios Interculturalidade 2018" O Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social, tem nos últimos anos, vindo a dedicar-se à interculturalidade e à diversidade cultural, trabalhando com imigrantes nacionais de países terceiros e residentes em Portugal, que através da Arte, nos dão a conhecer as suas tradições e costumes, para que possam estar melhor integrados em Portugal. Deste trabalho, surgiu a relação óbvia com a Comunidade do Bangladesh do Porto, que se dedica à promoção de uma maior inclusão, desta comunidade na

cidade do Porto. Neste âmbito, uniram-se vontades e empenhos para juntos, celebrarmos o Dia internacional da Língua Materna que se assinala a 21 de fevereiro. Pretende-se assim, celebrar a língua materna do Bangladesh, o Bengali, e simultaneamente prestar um tributo aos mártires assassinados, em Daca em 1952, quando se manifestavam de forma pacífica pela defesa da sua língua. Neste sentido, no próximo dia 21 de fevereiro, haverá pelas 20h00, uma Cerimónia Pública no Memorial dos Mártires da Língua Materna, situado na Rua Chã - Porto. Mas quisemos ir mais longe, e transformar esta noite de agradecimento e de celebração, instituindo-se o "Prémio Interculturalidade 2018", que pretende distinguir as personalidades/entidades que em Portugal mais tem feito, para a promoção e defesa dos valores dos Direitos Humanos e da Diversidade Cultural. Assim, foram atribuídos "o Prémio Interculturalidade 2018" às seguintes personalidades/Entidades: · Categoria Politicas Públicas - António Costa - Primeiro-Ministro · Categoria Ensino e Formação - Orlando Isidro Rodrigues - Presidente do instituto Politécnico de Bragança · Categoria Jornalismo - Joana Gorjão Henriques - Jornalista · Categoria Sociedade Civil - Catarina Furtado - Embaixadora de Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População · Categoria Ajuda Humanitária - André Costa Jorge - Coordenador da Plataforma de Apoio A refugiados · Categoria Desporto Nelson Évora - Atleta · Categoria Cidade - Câmara Municipal do Porto · Mérito Intercultural - Pedro Calado - Alto-comissário Para as Migrações Estes prémios foram entregues no jantar comemorativo do "Dia Internacional da Língua Materna", realizado no dia 21 de fevereiro pelas 21h30, na Sala Dois do Coliseu Porto Ageas, numa cerimónia conduzida pelo apresentador de televisão, Hélder Reis. Para celebrar o Dia Internacional da Língua Materna e a Interculturalidade, estiveram presentes nesta noite de celebração e partilha, para além da maioria dos premiados, o senhor Embaixador do Bangladesh em Portugal - Md. Ruhul Alam Siddique, o Vereador da Habitação e Ação Social da C.M. Porto, Dr. Fernando Paulo, bem como representantes do poder Central e Local, representantes da Comunidade do Bangladesh em Portugal, imigrantes de várias nacionalidades e líderes associativos. Este evento desenvolvido em parceria entre o Espaço t e a Comunidade do Bangladesh no Porto, contou com o apoio de um grande numero de parceiros que tornaram este evento possível, dos quais destacamos a Flymedia, Só Catering; Hélder Reis e à Glam; Fundação Ageas; Allantantou; Dina Souto Rosa; Q'ria; Altas - Cooperativa Cultural, entre muitos outros apoios. Este evento realizou-se ainda no âmbito do no Projeto "O Meu País no Teu" - Espaço Intercultural, cofinanciado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração e pretende dar a conhecer criações artísticas e a cultura de nacionais de países terceiros a residirem em Portugal, como forma de promoção da convivência ao nível local e a sensibilização e promoção da cultura dos países de origem.

Imagem 78 - Dia Internacional da Lingua Materna e Prémios Interculturalidade 2018

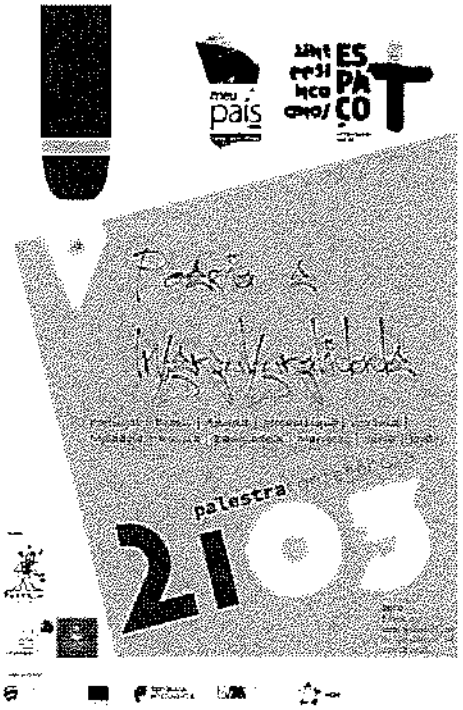
O Papel das Artes na Inclusão de Imigrantes

O Espaço t realizou no dia 16 de fevereiro de 2019, no Meu País no Teu - Espaço Intercultural (Escola EB1 do Sol - Rua do Sol, 14, 2° andar, no Porto) a "O Papel das Artes na Inclusão de Imigrantes. Neste dia, foi ainda inaugurada a exposição "Hora Morta" do artista João Paulo Freire. A palestra / conferência, teve como oradores/as, Paula Buschinelli - Artista Plástica, João Paulo Freire - Artista Plástico, Cristina Bernardini - Curadora e dirigente da associação cultural Atlas Violeta e foi moderada por Jorge Oliveira - Presidente do Espaço t e do CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade.

Imagem 79 - Projeto "O Meu País no Teu" - O Papel das Artes na Inclusão de Imigrantes

Imagem 80 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de João Paulo Freire

Poesia e Interculturalidade



No dia Mundial da Poesia, dia 21 de Março, às 18:00h o Espaço t realizou a palestra / conferência "Poesia e Interculturalidade", com convidados naturais / oriundos de Portugal, Moldávia, Ucrânia, Rússia, Estados Unidos da América, Bangladesh, Japão, Equador e Brasil. Foram lidos/declamados/cantados, poemas escritos das mais diversas linguas e origens, que foram depois traduzidos para português. Este evento, foi promovido pelo Espaço t, e conta com o apoio do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade e da Livraria Poetria. O Projeto "O Meu País no Teu", é cofinanciado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração e pretende dar a conhecer criações artísticas e a cultura de nacionais de países terceiros a residirem em Portugal, como forma de promoção da convivência ao nível local e a sensibilização e promoção da cultura dos países de origem. CONVIDADOS Alina Dudco Rosilda Portas Jessica Lopez Jessy Augusta Baldaia Kallie Falandays Itsuyo Terumoto Maria Claudia Henriques Alexandra Piskunova Shah Alam Tetyana Verbivska Apoios: Livraria Poetria CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade Kalina - Associaçao dos imigrantes de leste Pontonosis Associação Luso-Africana Associação Todos Bangladesh community of porto Projeto

Cultural Cinco Cantos Do Brasil Fundação MOA de Portugal Aabp - Atlântico Brasil em Portugal, Associação Associação Essalam Allatantou Uma Vida como a Arte Uniao Romani Portuguesa.

Imagem 81 - Projeto "O Meu País no Teu" - Poesia e Interculturalidade

Imagem 82 - Projeto "O Meu País no Teu" - Poesia e Interculturalidade

Conversa "As Mulheres no movimento associativo de apoio aos imigrantes"

O Espaço t promoveu a palestra / conversa "O papel das mulheres no movimento associativo de apoio aos imigrantes", no dia 13 de Abril, na sede da Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste. Esta palestra / conferência terá como convidados/as líderes associativos de apoio aos imigrantes, nomeadamente: Alina Dudco - Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Claudia Henriques - Associação Luso Africana Ponto nos Is; Marylin Oliveira - ASI - Associação de Solidariedade Internacional e Nilce Costa - AABP - Associação Atlântico Brasil em Portugal. A palestra / conferência foi moderada por Jorge Oliveira, Presidente do Espaço t e do CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade. Este evento, foi promovido pelo Espaço t, e contou com o apoio do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade. O evento integrou ainda a Semana da Interculturalidade de 2019, promovido pela EAPN.

Imagem 83 - Projeto "O Meu País no Teu" - As Mulheres no movimento associativo de apoio aos imigrantes

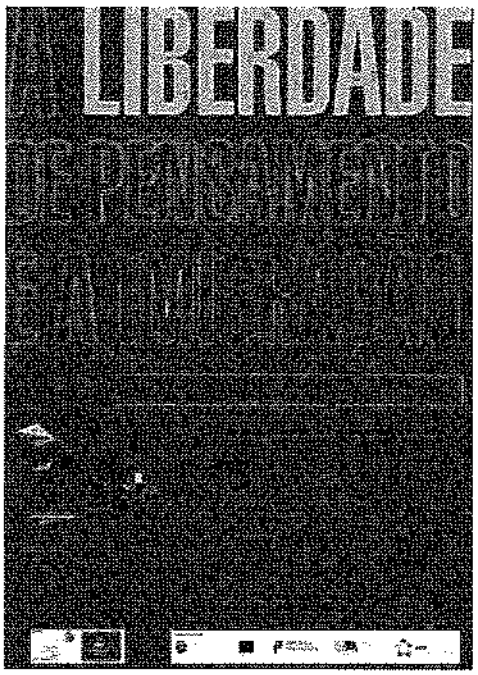
Conversa "A importância dos vizinhos na integração de imigrantes"

O Espaço t, promoveu no dia 25 de maio a Conversa "A importância dos vizinhos na integração de imigrantes", no Meu País no Teu - Espaço Intercultural. Participaram como oradores na conversa, Cacilda Espíndola (Brasil); Tiago Mazza (Brasil); Shah Alam Kazol (Bangladesh) e Alina Dudco (Moldávia). A conversa foi moderada pelo presidente do Espaço t - Jorge Oliveira. Neste dia, foi ainda inaugurada a exposição "In transversal" da artista Cacilda Espíndola. Este evento, é promovido pelo Espaço t, e conta com o apoio do CCI – Conselho Consultivo Para a Interculturalidade.

Imagem 84 - Projeto "O Meu País no Teu" - "A importância dos vizinhos na integração de imigrantes"

Imagem 85 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de Cacilda Espindola

Conversa "A Liberdade de Pensamento e a Imigração"



O Espaço t promoveu a Conversa "A Liberdade de Pensamento e a Imigração", no dia 14 de julho, no Meu País no Teu - Espaço Intercultural. Foram oradores desta conversa, António Bernardini - Diretor da Revista Sotaques; João Coelho - Gestor; Nilce Costa - Jornalista; Adalberto Hiller - Professor Universitário e Abdul Rehman Mangá - Presidente do Centro Comunitário Islâmico do Porto. A conversa foi moderada por Leonel Morais - produtor cultural do Espaço t. No final da conversa, tivemos a oportunidade de ouvir o artista-plástico Cabo-verdiano Oleandro Garcia, a apresentar a exposição "Conversas Pintadas" patente no Meu Pai´s no Teu - Espaço Intercultural no âmbito do projeto sociocultural promovido pela associação Alma Mater Artis. Uma tarde, para falar de liberdades e imigração.

Imagem 86 - Projeto "O Meu País no Teu" - Conversa "A Liberdade de Pensamento e a Imigração"

Imagem 87 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de Oleandro Garcia

Festa da Interculturalidade 2019

Nas comemorações dos seus 25 anos de existência, o Espaço t programou para 2019 um conjunto de iniciativas sob o mote "O Espaço t Sai à Rua", que levará às cidades do Porto, Maia e Trofa, manifestações artísticas e sociais, para celebrarmos todos/as a inclusão pela arte. Neste âmbito o Espaço t, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Porto Lazer e do CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade, apresentou, no dia 7 de setembro, no Largo da Igreja de S. Ildefonso (junto à Praça da Batalha), o evento "Festa da Interculturalidade", no âmbito do projeto "O Meu País no Teu". Este foi um evento ao ar livre, que pretendeu contribuir para um estreitamento das relações entre as diferentes comunidades residentes em Portugal, promovendo o interculturalismo e a partilha de culturas, ideias e saberes. Foram apresentadas danças africanas, dança tradicional japonesa, canto e dança cigana, musica tradicional

portuguesa e africana, canto, dança e música do Brasil, da Ucrânia, da Rússia, do Bangladesh, desfile de moda com trajes típicos de diferentes países, entre outros. Este evento foi uma organização Espaço T, em parceria com os Membros do CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade: Associação Luso-Africana Pontos nos Is, ESSALAM - Associação dos Imigrantes Magrebinos e Amizade Luso-Árabe, Associação Atlântico Brasil em Portugal; Código Simbólico - Associação Sociocultural, Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste, Comunidade do Bangladesh do Porto, Grupo de Dança Cinco Cantos do Brasil, Allatantou Dance Company, Associação União Romani Portuguesa, Fundação MOA Portugal, Associação Atlas Violeta, Associação Todos e Igreja Ortodoxa Russa do Porto. Este evento contou ainda com a presença e apoio do Grupo de Cavaquinhos do Porto; Associação Alma Mater Artis, Itsuyo Terumoto; Luiz Amorim; Gabriela Florenzano; Elena Pilipenko, Carolina Frederico e André Souza, entre muitos/as outros/as.

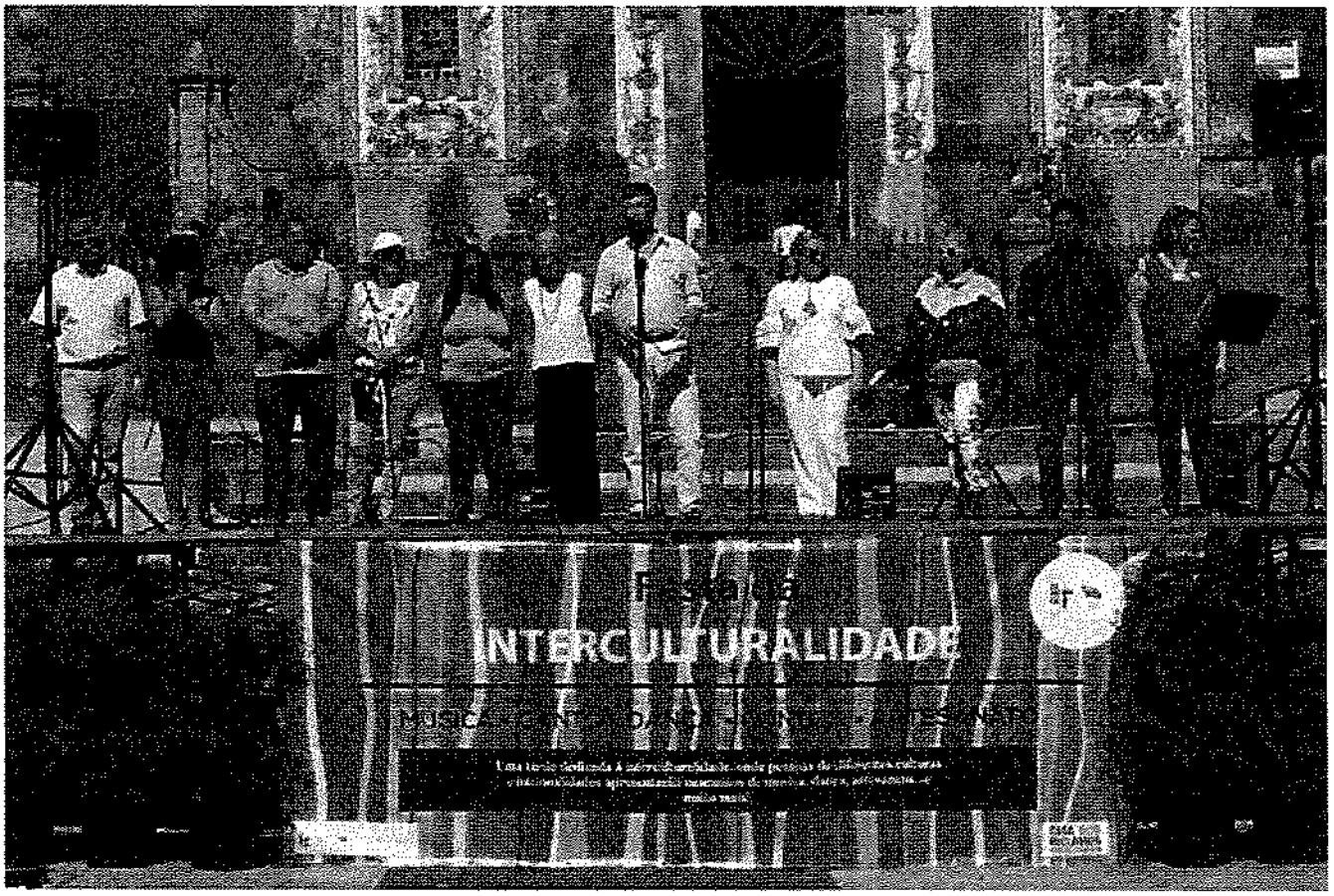


Imagem 88 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Membros do CCI

Imagem 89 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Grupo Kalina

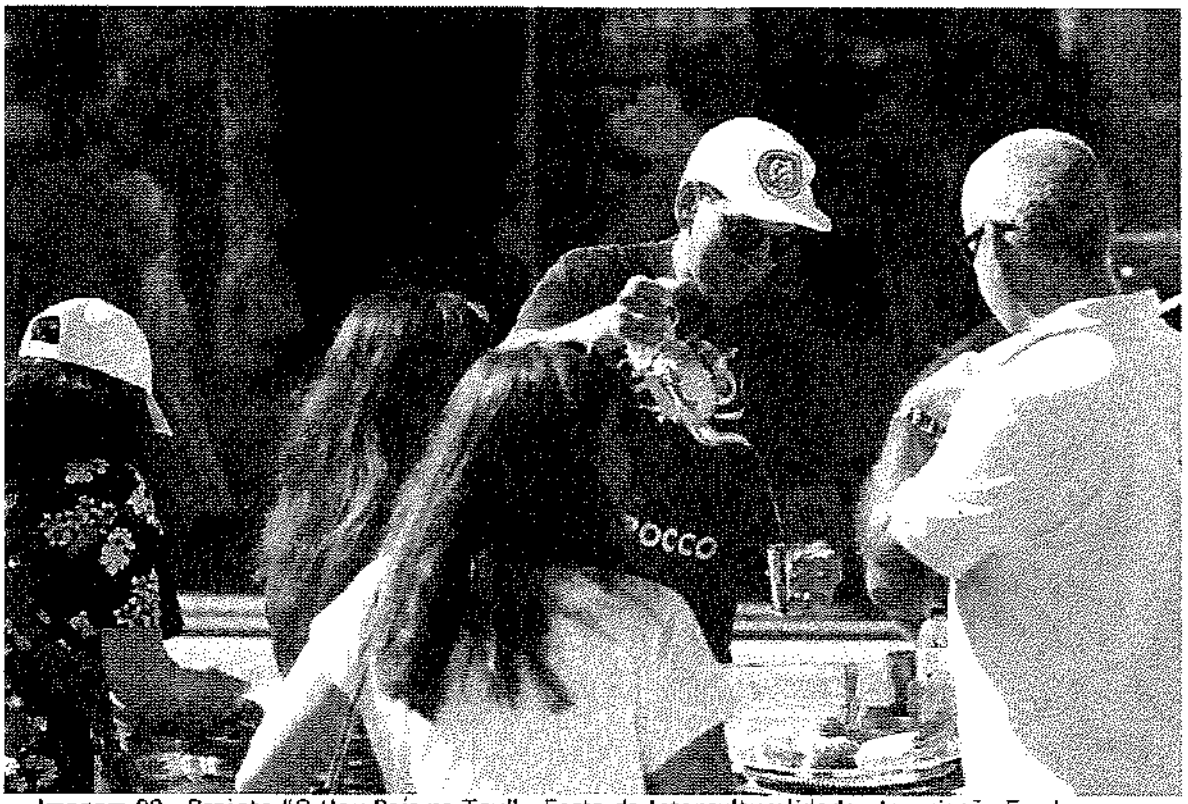


Imagem 90 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade -Associação Essalam

Imagem 91 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade- Itsuyo Teromoto

Imagem 92 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Cinco Cantos do Brasil

Imagem 93 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Allatantou

Imagem 94 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Grupo Kalina

Imagem 95 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade

Imagem 96 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade

Imagem 97 e 98 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade

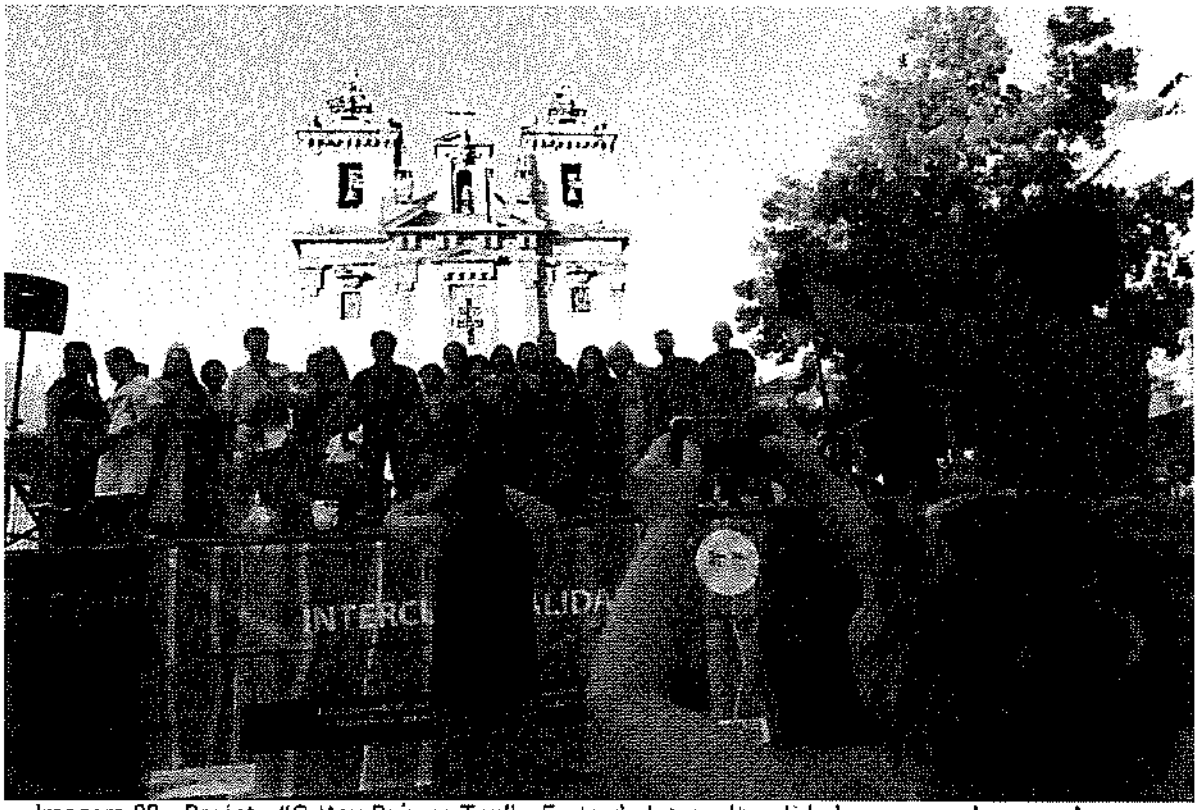


Imagem 99 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade

Dias da Interculturalidade

O Espaço t, com o apoio do CCI - Conselho Consultivo para a Interculturalidade, realizou nos dias 11, 12 e 13 os "Dias da Interculturalidade". Estas atividades pretenderam promover a interculturalidade e discutir assuntos e problemáticas que afetam os imigrantes a residir em Portugal. Realizaram-se três conversas / palestras sobre: "Questões de Género e Imigração"; "A Imigração e as Festividades Religiosas" e "Artistas Imigrantes", respetivamente na Atmosfera m, Paróquia dos Novos Mártires Russos e no Museu Nacional Soares dos Reis. Queremos agradecer aos oradores e moderadores das conversas: Andi Wagner Pereira (Ativista das Questões LGBT+); Rosilda Portas (Código Simbólico - Associação Sociocultural); Ahsan Ullah (Imigrante do Bangladesh e ativista); Claudia Henriques (Associação Luso-Africana Pontos nos Is); Joana Topa (Associação Plano i); Alexandr Piskunov (Pároco da Igreja Ortodoxa Russa no Porto); Abdul Karim António (Imã da Mesquita do Porto); Adalberto Hiller (Pastor da igreja Luterana no Porto); Maria Eduarda Viterbo (Diretora do Secretariado Diocesano das Migrações do Porto); Jorge Oliveira (Presidente do Espaço t) e as artistas Maryna Shabaha; Cacilda Espíndola; Pati Nakamura; Niubis Mustelier; Alina Palamarciuc.

Imagem100 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade

Imagem 101 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade

Imagem 102 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade

Exposição "Arte Sacra" de Maryna Shabaha

No âmbito dos "Dias da Interculturalidade", o Espaço t inaugurou a exposição "Arte Sacra" da artista Maryna Shabaha, no dia 13 de dezembro, no Meu País no Teu – Espaço Intercultural.

O Meu País no Teu Outras atividades

No âmbito de uma política colaborativa e de partilha com os nossos parceiros oriundos de diferentes nacionalidades, foram várias, as atividades desenvolvidas no Meu País no Teu- Espaço Intercultural, nomeadamente:

Aulas de árabe

No Meu País no Teu" - Espaço Intercultural, são ministrados cursos de árabe para portugueses, sob a responsabilidade da Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM.

Imagem 103 - Projeto "O Meu País no Teu" - Curso de árabe

Aulas de português para imigrantes

No Meu País no Teu" - Espaço Intercultural, são ministrados, aos sábados, aulas de português para imigrantes, sob a responsabilidade da Igreja Ortodoxa do Porto.

Aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas para filhos de imigrantes

No mesmo espaço são ainda realizadas aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas dirigidas a crianças filhas de imigrantes oriundos de países de leste.

Percussão e ritmos africanos

Em 2019, este espaço foi cedido à Allantantou Dance Company, para aulas de ritmos e danças africanas.

6.6. GALERIAS

Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica, mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao individuo que o cria é terapêutico.

Esta galeria, conta com a curadoria de Maria Fátima Lambert.

Exposições em 2019

12 janeiro a 15 de fevereiro
"Corpo + Acção = Performance" - Beatriz Albuquerque

Imagem 104 - Quase Galeria - Beatriz Albuquerque

2 de Março a 3 abril
Exposição "Estas paisagens não existem" - Filipe Romão

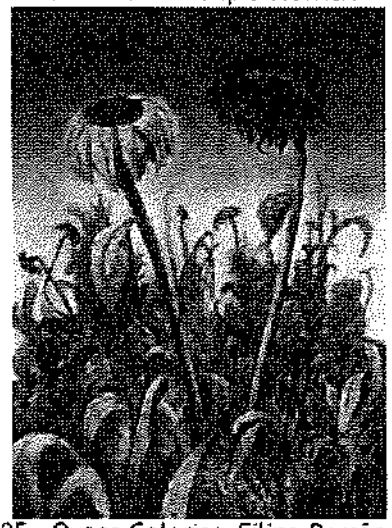


Imagem 105 - Quase Galeria - Filipe Romão

9 de abril a 6 maio

"Over the branches of the hedge" - Rui Algarvio

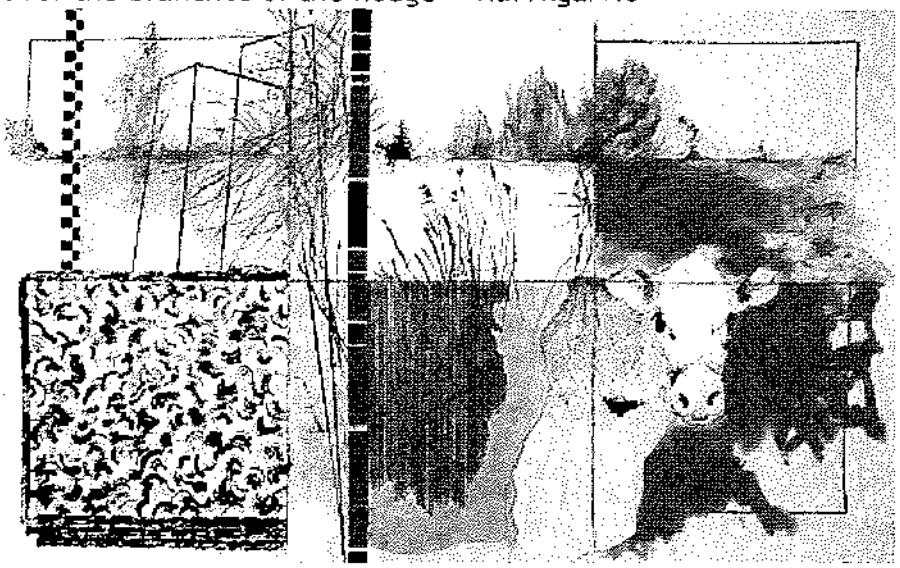


Imagem 106 - Quase Galeria - Rui Algarvio

9 maio a 14 junho
"Frutifera" - Nuno Henrique

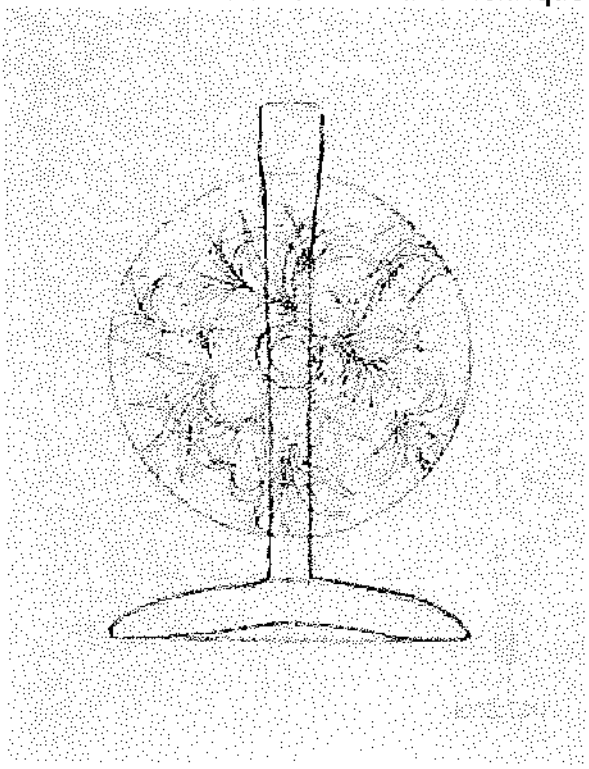


Imagem 107 - Quase Galeria - Nuno Henrique

19 de junho a 30 setembro

"Cavername" - Maurício Adinolfi e Xai

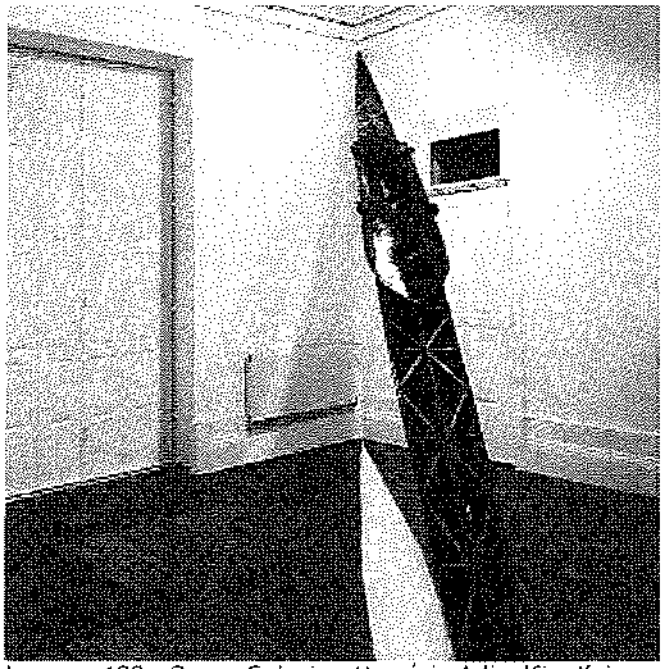


Imagem 108 - Quase Galeria - Maurício Adinolfi e Xai

3 de outubro a 14 de novembro

"Lugar do nómada" - Sofia Castro

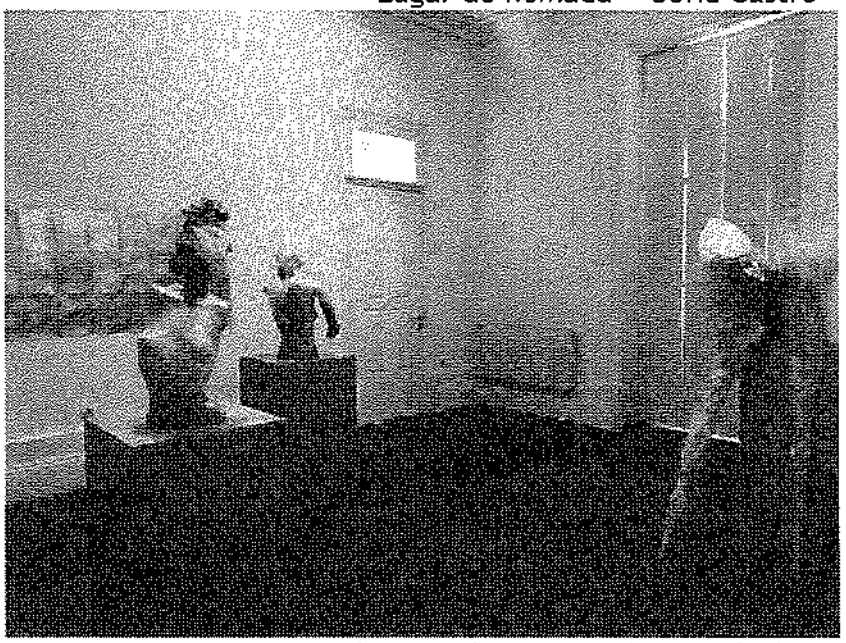


Imagem 109 - Quase Galeria - Sofia Castro

22 de novembro a 20 de dezembro

"Poética do Obtuso" - Martinha Maia

Imagem 110 - Quase Galeria - Martinha Maia

Galeia Inklusa

GALERIA INKLUSA ARTE E INCLUSÃO

BPICAPACITAR

Em 2019, a Galeria Inklusa manteve a exposição permanente e a Galeria virtual no site, *http://www.inklusa.espacot.pt/*, tendo apresentado a exposição temporária "O Amor Não é Um Lugar Comum", que aqui já falámos.

Exposição "Mais Um Passo..."

Foi inaugurada a Exposição "Mais Um Passo...", do Projeto Canecas, a realizada na Galeria Inklusa, no dia 3 de maio de 2019.

O Projeto Canecas resulta da vontade de encontrar, em contexto escolar inclusivo, respostas educativas de qualidade, adequadas à concretização efetiva das aspirações de cada jovem com NE, num trabalho em rede com outras instituições do território educativo. O Projeto Canecas foi selecionado em 2016/2017 como um dos projetos vencedores do Programa EDP SOLIDÁRIA., com continuidade no presente ano letivo, com o apoio do Município de Barcelos e pelo Ministério da Educação (Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho).

Imagem 111 - Exposição "mais um passo" - Projeto Canecas

Exposição "Cópias"

O Espaço t inaugurou a Exposição "Cópias" na Galeria Inklusa, no dia 27 de julho de 2019. A exposição foi composta por pinturas desenvolvidas pelos alunos do atelier de pintura do Espaço t, sob a orientação da formadora Teresa Brito. Os alunos participantes realizaram cópias de obras dos grandes mestres da história da arte e deram o seu cunho pessoal e a sua visão sobre a(s) obra(s). Estiveram presentes na inauguração, alunos do Espaço t, o diretor e técnicos da instituição, familiares e amigos dos alunos e a formadora do atelier.

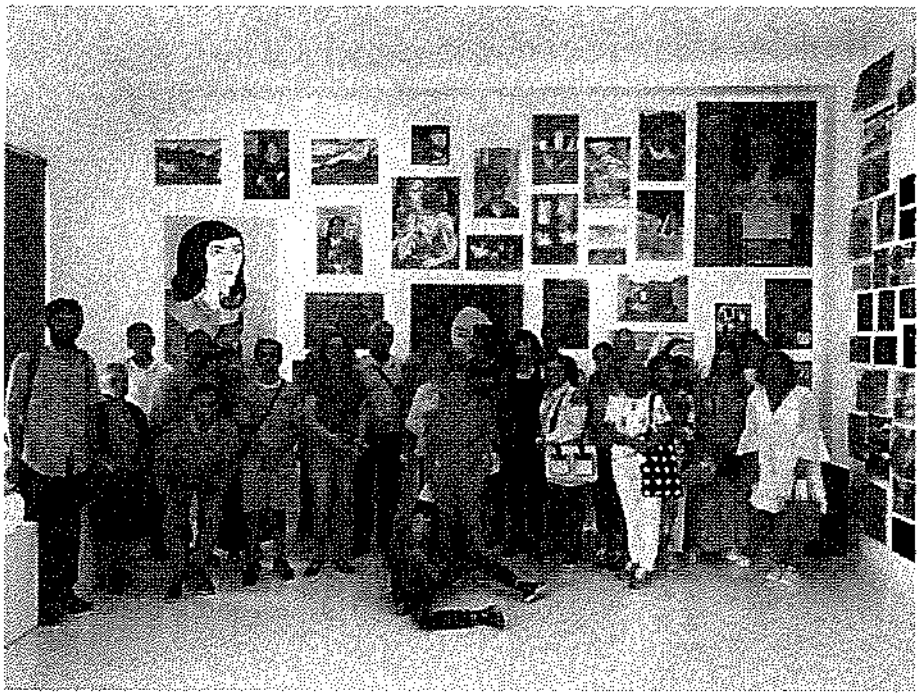


Imagem 112 - Exposição "Cópias"

Exposição "Sonhos Lúcidos"

O Espaço T inaugurou no dia 29 de novembro a exposição coletiva de cerâmica "Sonhos Lúcidos", dos/as alunos/as do Espaço t, na Galeria Inklusa. A exposição estará patente de 29 de novembro a 31 de dezembro.

Imagem 113 - Exposição "Sonhos Lúcidos"

6.7. Outros Projetos e Convites

Entrega de cabazes de Natal - Fidelidade

No dia 20 de dezembro na sede do Espaço t foram entregues os cabazes de Natal, oferecidos pela Fidelidade Seguros. Foram distribuídos 150 cabazes de Natal, nas Comunidades de Inserção do Porto e Trofa do Espaço t, no projeto Cercar-te E7G, no CESFOR e a alguns utentes da CerciGaia, CIAD e Centro de Reabilitação Condessa de Lobão, que frequentam as nossas atividades lúdico-terapêuticas.

Imagem 114 e 115 - Entrega de Cabazes de Natal 2019 - Fidelidade

BALANÇO

E

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2019

BALANÇO DO PERÍODO FINDO A 31.12.2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		802 844,61	801 915,36
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		802 844,61	801 915,36
Ativo corrente:			
Inventários		15 837,41	30 741,53
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Clientes		194,27	249,66
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		527 353,06	596 681,59
Diferimentos		0,00	3 087,90
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		9 111,09	4 994,74
		552 495,83	635 755,42
Total do Ativo		1 355 340,44	1 437 670,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		1 137,26	1 137,26
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		73 501,81	-16 795,43
Excedentes de revalorização		9 287,90	9 287,90
Outras variações nos fundos patrimoniais		468 314,35	481 519,39
		552 241,32	475 149,12
Resultado líquido do período		16 330,98	90 297,24
Total do fundo do capital		568 572,30	565 446,36
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		238 811,38	261 438,64
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		238 811,38	261 438,64
Passivo corrente:			
Fornecedores		15 330,10	15 372,93
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		11 160,30	10 530,29
Financiamentos obtidos		41 234,20	44 739,56
Outras contas a pagar		36 642,04	35 835,59
Diferimentos		443 590,12	504 307,41
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		547 956,76	610 785,78
Total do passivo		786 768,14	872 224,42
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 355 340,44	1 437 670,78

DEMOSNTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		49 459,28	44 192,68
Subsídios à exploração		621 454,20	679 429,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-30 947,07	-10 135,27
Fornecimentos e serviços externos		-195 495,49	-206 254,97
Gastos com o pessoal		-337 615,29	-300 267,03
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		47 250,07	29 749,75
Outros gastos e perdas		-104 028,95	-106 437,48
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 076,75	130 277,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-18 514,38	-17 804,40
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 562,37	112 472,64
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-15 231,39	-22 175,40
Resultado antes de impostos		16 330,98	90 297,24
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16 330,98	90 297,24

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de Junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de Fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

1.2 - Natureza da atividade

O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de Julho.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

<u>Ativos fixos tangíveis</u>

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto /médio prazo qualquer

alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2019	2018
Caixa Sede	134,51	152,16
Caixa Trofa	285,81	17,64
Caixa Cesfor	62,72	129,26
Caixa Escolhas	0,00	0,00
Caixa Loja da Felicidade	0,00	0,00
Caixa	483,04	299,06
Depósitos à Ordem	8.628,05	4.695,68
Total réditos reconhecidos	9.111,09	4.994,74

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	189.050,48	109.590,79	18.924,74	182.389,93	4.654,81	504.610,75
Depreciações	15.525,60	0,00	1.285,26	1.703,52	0,00	18.514,38
Alienações/ Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas finais	204.576,08	109.590,79	20.210,00	184.093,45	4.654,81	523.125,13

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

Em 2014 efetuou-se uma revalorização das obras de arte existentes na instituição, com o propósito de transmitir uma imagem mais real e atual do seu Ativo. Em 2016, numa fase bastante crítica de falta de liquidez, o Espaço t decidiu, em parceria com a leiloeira P55 Second Hand Luxury - Talentadvisor, Lda., colocar à venda parte das suas obras para conseguir angariar verbas e, com isto, conseguir regularizar alguns dos seus compromissos.

Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

6 - Rédito

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, apresentam a seguinte decomposição.

De realçar o grande esforço que a Instituição tem feito para conseguir receitas próprias que a tornem mais sustentável, nomeadamente através do já conhecido Mercado de Vilar, em que foi possível manter praticamente o mesmo nível de vendas do ano anterior.

Relativamente às prestações de serviços, o aluguer dos nossos espaços da Trofa, reatando a parceria com o IEFP de Braga, vem melhorando significativamente os proveitos da Instituição.

A campanha de angariação de sócios, com o benefício do não pagamento de joia, revelou-se uma ótima aposta em 2019, na continuidade de 2018. As mensalidades dos utentes tiveram um ligeiro aumento com a abertura de mais e novos ateliês.

Quanto às Parcerias em Projetos, a rubrica inclui a manutenção da parceria com a Domus Social através do projeto "Palcos para a inclusão". Em 2018, iniciamos uma parceria com o Turismo de Portugal I.P. que teve uma pausa em 2019 mas que retomará em 2020.

A parceria com o grupo Jerónimo Martins, no âmbito da prestação de apoio psicológico do Espaço t aos seus trabalhadores, tem tido bons resultados embora com menos afluência.

RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

RUBRICAS	2019	2018
Vendas de bens	13.667,69	13.638,14
Aluguer de espaços	15.114,39	6.873,78
Mensalidades dos utilizadores	2.675,00	2.197,50
Quotas e Joias	1.519,89	1.609,78
Parcerias em projetos	14.923,44	17.923,44
Consultas de psicologia	855,00	1.625,00
Outras prestações de serviços	703,87	325,04
Prestações de serviços	35.791,59	30.554,54
Total Réditos reconhecidos	49.459,28	44.192,68

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2018
C.R.S.S. - Subvenção mensal	189.192,48	182.791,44
Programa Escolhas	53.038,77	63.163,38
POPH	53.038,77	63.163,38
Pro-Equal contra a Violência	10.278,00	30.090,04
Arte no Mundo dos Géneros	4.350,79	0,00
Palcos para a Inclusão	65.539,20	74.193,15
Capacitação para o Investimento Social	18.967,96	10.607,21
POISE	99.135,95	114.890,40
Aprendizagem	145.459,90	195.356,03
Gabinetes de Inserção Profissional	0,00	9.432.45
Estágios Profissionais / Apoio ao Emprego	5.975,77	3.120,00
IEFP	151.435,67	207.908,48
Fundo de Socorro Social	0,00	0,00
Direção Regional de Cultura do Norte	1.000,00	900,00
Projeto Mediadores Culturais / CMP	8.233,36	0,00
Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade	0,00	11.074,00
FAMI	10.485,00	13.136,92
Projeto Cocade	3.099,38	4.895,00
Junta de Freguesia de Lordelo e Massarelos	750,00	0,00
Outras Entidades	788,32	0,00
Subsídios à exploração	517.158,93	598.759,62
Donativos em numerário	43.657,83	29.705,93
Donativos em espécie	60.637,44	50.963,81
Donativos	**104.295,27**	**80.669,74**
Total de Subsídios à exploração, Donativos e Prémios	**621.454,20**	**679.429,36**

Temos a realçar um ligeiro aumento da Subvenção atribuída pela Segurança Social acompanhando o incremento dos encargos com os utentes que, na sua maioria, estão isentos do pagamento de mensalidades.

Relativamente ao Programa Escolhas, com a entrada da nova geração E7G, o orçamento atribuído ao Projeto Cercar-te diminui sensivelmente 10.000,00€, uma vez que agora prevê que o Consórcio contribua com uma parte dos custos.

Quanto ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, embora com um novo e recente projeto aprovado "Arte no Mundo dos Géneros", diminuiu o seu apoio em 2019 fruto, essencialmente, do termino em março do projeto "Pró-Equal contra a violência".

O trabalho desenvolvido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional continuou a funcionar muito bem, particularmente no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, com 2 a 3 cursos a decorrer, consoante as necessidades do IEFP, que permitem aos formandos obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento dos estudos. O GIP - Gabinete de Inserção Profissional não teve continuidade em 2019 mas tentaremos retomar em 2020.

Relativamente aos donativos, estes melhoraram substancialmente. O mercado de Vilar tem tido uma enorme adesão por parte de empresas que pretendem participar e contribuir para o prosseguimento do nosso fim: a melhoria de condições dos nossos utentes. Decorreu também, em 2019, a comemoração dos 25 anos da Instituição que gerou uma enorme onda de solidariedade por parte de empresas e particulares.

8 - Gastos com Pessoal

Em 2019 e 2018, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2018
Remunerações e Encargos	326.217,16	294.658,80
Indemnizações	4.441,97	1.406,00
Seguro acidentes de trabalho	3.291,22	3.033,23
Outros gastos com pessoal	3.664,94	1.169,00
Total Gastos com Pessoal	337.615,29	300.267,03

Os custos com pessoal aumentaram para poder responder prontamente a todos os projetos e parcerias. A admissão de novos trabalhadores foi essencial.

9 - Gastos Financeiros

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2018
Juros financiamentos obtidos	10.013,65	1.675,38
Juros de mora	55,84	8.891,89
Juros compensatórios	0,00	0,00
Outros	5.161,90	11.608,13
Total Gastos e Perdas Financeiras	15.231,39	22.175,40

Com a consolidação de todos os créditos a médio e longo prazo, conseguiu-se, através do Banco Montepio, baixar significativamente os encargos financeiros em 2019.

10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

ANEXOS

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE IMAGENS

INDICE DE IMAGENS

Imagem 1 - Ateliê de Costura Criativa
Imagem 2: Ateliê de Pintura e Desenho
Imagem 3: Ateliê de Pintura
Imagem 4 - Ateliê de Tai Chi PAI LIN
Imagem 5 - Ateliê de Costura Informática
Imagem 6 - Passeio Anual 2019
Imagem 7 - Exposição "Cópias"
Imagem 8 - Exposição "Sonhos Lúcidos"
Imagem 9 - Festa de Natal 2019
Imagem 10 - Festa de Natal 2019
Imagem 11 - Alunos do Curso Técnico Comercial
Imagem 12 - Alunos do Curso Técnico Comercial
Imagem 13 - Arvore de Natal dos Alunos do Curso Técnico Comercial
Imagem 14 - Finalistas do Curso TAFAC
Imagem 15 - Turma de TAFAC com a Coordenadora e o Formador, mostrando a sua Árvore de Natal, construída inteiramente com material reciclado, sob a orientação do Formador Celso Xavier
Imagem 16 - Elaboração da Árvore de Natal, 4 Formandos/as e o Formador responsável Celso Xavier
Imagem 17 - duas formandas que finalizaram em 2019 o seu curso, sendo que a Eva (da esquerda para direita) está atualmente a estudar no ensino superior e a Liliana está a trabalhar
Imagens 18 e 19: Grupo de Estágio da Licenciatura em Criminologia
Imagens 20 - Casa do Pinheiro Grande
Imagens 21 - Convívio Inter-Regional, organizado pelo Cercar-te
Imagens 22 - Participante do Projeto, Vanessa Nunes, Campeã Europeia e Nacional de Rugby de Praia
Imagens 23 - Apresentação "Sonopolis", na Casa da Música
Imagem 24 - Dimensão do Processo para a Medida I
Imagem 25 e 26: Dimensão das Mudanças para a Medida I
Imagem 27 - Dimensão do Processo para a Medida III
Imagem 28 - Dimensões da Mudança para a Medida III
Imagem 29 - Dimensões da Mudança para a Medida III
Imagem 30 - Dimensões da Mudança para a Medida III (2)
Imagem 31 - Sub8, sub10 e sub12 no Convívio Nacional de Abertura 2019/2020, na Póvoa do Varzim
Imagem 32 - Equipa conjunta SUB14 (Cercar-te + Braga + Famalicão)
Imagem 33 - Estágio Regional SUB14
Imagem 34 - Estágio e Exames de Graduação de Karaté
Imagem 35 - Trabalho realizado em Expressão Plástica e patente na exposição "Olhar Aprendiz", em Serralves
Imagem 36 - Apresentação no Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança
Imagem 37 - Apresentação nos "Palcos para a Inclusão
Imagem 38 - Loja da Felicidade
Imagem 39 - Loja da Felicidade
Imagem 40 - Jantar da Felicidade
Imagem 41 - RTP 1 - Bom Dia Portugal | Hora de emissão 09:17 | Duração 00:08:40
Imagem 42 - Porto Canal - Jornal Diário | Hora de emissão 21:39 | Duração 00:04:13

Imagem 43 - Porto Canal - Domingo Informativo | Hora de emissão 21:31 | Duração 00:02:09
Imagem 44 - Porto Canal - Jornal Diário | Hora de emissão 20:39 | Duração 00:02:22
Imagem 45 - RTP 1 - A Nossa Tarde | Hora de emissão 15:00 | Duração 00:15:22
Imagem 46 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" no Auditório Almeida Garrett
Imagem 47 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Vista de Spot Imagem
48 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro a Metro
Imagem 49 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo Teatro Aceno de Acenar
Imagem 50 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Psiquê
Imagem 51 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo Teatro Aceno de Acenar
Imagem 52 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Terapêutico
Imagem 53 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Mais de Mim
Imagem 54 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" Grupo de Teatro Flor de Lotus
Imagem 55 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Projeto SOMA
Imagem 56 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Canto e Drama Cercar-te
Imagem 57 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Canto e Drama Rouxinóis em Fuga
Imagem 58 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" Grupo de Teatro Sábados Teatrais
Imagem 59 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Pangeia
Imagem 60 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Música Cercar-te
Imagem 61 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Teatro Cercar-te
Imagem 62 - Palcos Para a Inclusão: "Corpo Evento 2019" - Grupo de Dança Africana
Imagem 63 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Experimentação Musical
Imagem 64 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação / Ação de Pintura
Imagem 65 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Experimentação Musical
Imagem 66 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Tai Chi
Imagem 67 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Canto e Drama
Imagem 68 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro
Imagem 69 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro
Imagem 70 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Tai Chi
Imagem 71 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Dança
Imagem 72 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Canto e Drama
Imagem 73 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Dança
Imagem 74 - Palcos Para a Inclusão: Apresentação de Teatro
Imagem 75 - Capa da Revista Espaço Con(tacto) #21
Imagem 76 - Reunião do CCI
Imagem 77 - Festa Intercultural de Vila Nova de Gaia
Imagem 78 - Dia Internacional da Língua Materna e Prémios Interculturalidade 2018
Imagem 79 - Projeto "O Meu País no Teu" - O Papel das Artes na Inclusão de Imigrantes
Imagem 80 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de João Paulo Freire
Imagem 81 - Projeto "O Meu País no Teu" - Poesia e Interculturalidade
Imagem 82 - Projeto "O Meu País no Teu" - Poesia e Interculturalidade
Imagem 83 - Projeto "O Meu País no Teu" - As Mulheres no movimento associativo de apoio aos imigrantes
Imagem 84 - Projeto "O Meu País no Teu" - "A importância dos vizinhos na integração de imigrantes"
Imagem 85 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de Cacilda Espindola
Imagem 86 - Projeto "O Meu País no Teu" - Conversa "A Liberdade de Pensamento e a Imigração"
Imagem 87 - Projeto "O Meu País no Teu" - Exposição de Oleandro Garcia
Imagem 88 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade

Imagem 89 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 90 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 91 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 92 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 93 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 94 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade - Grupo Kalina
Imagem 95 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 96 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 97 e 98 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem 99 - Projeto "O Meu País no Teu" - Festa da Interculturalidade
Imagem100 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade
Imagem 101 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade
Imagem 102 - Projeto "O Meu País no Teu" - Dias da Interculturalidade
Imagem 103 - Projeto "O Meu País no Teu" - Curso de árabe
Imagem 104 - Quase Galeria - Beatriz Albuquerque
Imagem 105 - Quase Galeria - Filipe Romão
Imagem 106 - Quase Galeria - Rui Algarvio
Imagem 107 - Quase Galeria - Nuno Henrique
Imagem 108 - Quase Galeria - Maurício Adinolfi e Xai
Imagem 109 - Quase Galeria - Sofia Castro
Imagem 110 - Quase Galeria - Martinha Maia
Imagem 111 - Exposição "mais um passo" - Projeto Canecas
Imagem 112 - Exposição "Cópias"
Imagem 113 - Exposição "Sonhos Lúcidos"
Imagem 114 e 115 - Entrega de Cabazes de Natal 2019 - Fidelidade

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número total de novos utentes inscritos, por ano, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 2 - Percentagem total de novos utentes, por Ano e por Género, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 3 - Percentagem de novos utentes inscritos, por sexo, na Comunidade de Inserção, do Espaço t
Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por faixa etária, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por Estado Civil, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 6 - Números de inscritos/as, por Escolaridade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 7 - Número de novos utentes inscritos, por localidade, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 8 - Número de novos utentes inscritos, por Problemática, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 9 - Número de novos utentes inscritos, por instituição de encaminhamento, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 10 - Percentagem de novos utentes inscritos, por escalão, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 11 - Número de novos utentes inscritos/as, por ocupação, na Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 12 - Número de utentes que frequentaram as atividades provenientes de inscrições anteriores a 2019, na comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 13 - Percentagem de alunos/as que frequentaram as atividades promovidas pela Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 14 - Percentagem de utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo Departamento de Desenvolvimento Pessoal do Espaço t, em 2019
Gráfico 15 - Percentagem de utentes, por sexo, no Serviço de Psicologia da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 16 - Percentagem de utentes, por género, no Serviço Social da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 17 - Percentagem de utentes, por Género, no Serviço de Emprego da Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t
Gráfico 18 - Alunos por género
Gráfico 18 - Alunos por Faixa Etária
Gráfico 20 - Alunos por Localidade
Gráfico 21 - Alunos por instituição de encaminhamento
Gráfico 22 - Alunos por Patologia / Problemática
Gráfico 23 - Alunos por regime de comparticipação
Gráfico 24 - Alunos por Habilitações literárias
Gráfico 25 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC1 - 2019
Gráfico 26 - Avaliação da Coordenação pelo Formando do Curso TC1 - 2019
Gráfico 27 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando
Gráfico 28 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC2 - 2019
Gráfico 29 - Avaliação do Módulo pelo Formando do Curso TC2 - 2019
Gráfico 30 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando TC2
Gráfico 31 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TC3 - 2019
Gráfico 32 - Avaliação do Módulo pelo Formando do Curso TC3 - 2019
Gráfico 33 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando TC3
Gráfico 34 - Formandos de TC4 por sexo
Gráfico 35 - Avaliação da Coordenação pelo Formador do Curso TAFAC
Gráfico 36 - Avaliação da Coordenação pelo Formando do Curso TAFAC
Gráfico 37 - Compreensão dos objetivos e conteúdos dos módulos pelo formando de TAFAC
Gráfico 38 - Autoavaliação dos Formadores de TC
Gráfico 39 - Avaliação dos Formadores de TC pela coordenação

Gráfico 40 - Número total de Gostos de Página Espaço t
Gráfico 41 - Número total de visualizações e variações no tempo - Espaço t
Gráfico 42 - Número total de Gostos de Página - O Meu País no Teu
Gráfico 43 - Número total de visualizações e variações no tempo - O Meu País no Teu
Gráfico 44 - Número total de Gostos de Página - CESFOR
Gráfico 45 - Número total de visualizações e variações no tempo - CESFOR
Gráfico 46 - Número total de Gostos de Página - Cercar-te
Gráfico 47 - Número total de visualizações e variações no tempo - Cercar-te
Gráfico 48 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2019
Gráfico 49 - Notícia por tipo de media
Gráfico 50 - Número de Pessoas atingidas por tipo na totalidade do projeto

Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que connosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

- Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- Todas as instituições que connosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.

Porto, aos 14 julho de 2020

A Direção

Jorge Oliveira - Presidente

Domingos Almeida - Vice-Presidente

Tito Pereira - Tesoureiro

João Coelho - Secretário

Mariana Pereira - Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o **Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária** reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2019** e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um **parecer favorável** à sua Aprovação em Assembleia-geral.

Porto, aos 14 de julho de 2020

Os Membros do Conselho Fiscal,

Carlos Brito - Presidente

Isabel Fidalgo - 1.ª Vogal

Pedro Carvalho - 2.ª Vogal

2int eedi nco anos ESPAÇO T

distribuímos felicidade
desde 1994

ESPAÇO T SEDE
CASA DA FELICIDADE
Rua do Vilar, n.º 54 A
4050-625 PORTO
T | 22 608 19 19

CESFOR - CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO
CASA DO MUNDO
Rua do Sol, n.º 14
4000-527 PORTO
T | 223 403 712

O MEU PAÍS NO TEU – ESPAÇO INTERCULTURAL
Rua do Sol, n.º 14
4000-527 PORTO
T | 223 403 712

PROJETO CERCAR-TE - PROGRAMA ESCOLHAS E7G
CASA DO PINHEIRO GRANDE
Rua do Cerco do Porto Casa do Pinheiro Grande
4300 PORTO
T | 225 371 337

A NOSSA CASA DA TROFA DA TROFA
Rua Infante D. Henrique, 246 /248
4785-353 TROFA
T | 252 416 336